Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18964

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Domingo, 30 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Capitulo terminado

Os communicados officiaes dos dois campos belligerantes noticiam achar-se muito reduzida a actividade combativa no sector do Mosa. Os francezes interpretam o facto como provocado pelo exgottamento germanico, após dois mezes de offensiva esteril, e acreditam que o ataque não será renovado. Quanto aos allemães, não sabemos como interpretam a paralysia dos seus proprios movimentos em Verdun. Talvez não se dêem, mesmo, ao cuidado de explicar o facto, sabido, como é, que uma rigorosissima censura impede o publico do imperio de ter impressões exactas dos acontecimentos que se desenrolam nas varias "frontes" da guerra. Merece assignalar-se, sobre a sangrenta offensiva de Verdun, como a conceituam os criticos militares, que, pertencendo embora a paizes neutros, são irreductiveis germanophilos.

O coronel Avila, que redige em Barcelona uma historia da guerra, e a distribue aos fasciculos pelos dois mundos, escrevia na sua ultima caderneta, agora aqui chegada, que o objectivo allemão em Verdun — a ruptura da linha franceza — podia considerar-se inteiramente mallogrado, e tendo deixado os allemães em condições de não poderem renovar a tentativa. Em sua apinião, que Verdun cahisse ou não cahisse, isso já em nada corrigiria a sentença do destino. Não era pela destruição ou posse de Verdun, que os teutões luctavam. Verdun era um incidente no seu plano estrategico de ruptura; e foi esse plano que falhou. A propria imprensa germanica, nos limites em que a censura lh'o permitte, dá a entender que Verdun foi o maior desastre soffrido, até agora, pelo exercito allemão.

Não sómente é elevadissima a porcentagem das perdas (calculadas muito benevolamente em 270.000 pelo critico Hilaire Belloc), como é desmoralizador o effeito produzido, por esse insuccesso, no exercito. Cremos que o capitulo — Verdun póde considerar-se terminado, na historia da conflagração; a imminencia do grande ataque geral dos alliados não dá provavelmente, ao alto commando germanico, possibilidade de novas concentrações e deslocações de tropas, destinadas a renovar a offensiva. A guerra vai desenvolver-se, dentro em pouco, em moldes novos: elles não comportam as offensivas violentas e parciaes, que exigem enormes recursos para objectivos limitados.

NOTICIAS DA GUERRA

A SITUAÇÃO GERAL

LONDRES, 29 — O ataque naval de Lowstoft, a agitação na Irlanda, e as visitas dos zeppelins á Grã Bretanha, bem considerados, vêm mostrar que a Allemanha quer distrahir a attenção dos neutros do desastre das suas forças em Verdun. Si visavam tambem produzir um effeito moral na Inglaterra, o fiasco foi completo.

Acredita-se que esses esforços espectaculosos tinham tambem em parte por intuito aplacar a raiva do publico da Allemanha, á vista da proxima modificação da sua campanha de terror por meio dos submarinos, devido á firmeza do presidente Woodrow Wilson.

E' fóra de duvida que os allemães esperavam que a revolta de Dublin influenciasse na opinião dos irlandezes.

Os americanos mais eminentes já repudiaram toda e qualquer coparticipação nos actos dos Sinn Fein.

E' digna de nota a coincidencia de haverem as tropas irlandezas reconquistado neste momento o terreno que os allemães haviam ganho em Loos.

O ataque do inimigo na Flandres, segundo parece, teve por fim antecipar o avanço dos inglezes.

Todavia, os alliados recusaram-se a ceder á tentação de uma acção prematura.

A SITUAÇÃO NA IRLANDA — PARTIDA DE NAVIOS DE GUERRA

LONDRES, 29 — Foram enviados diversos navios de guerra para a bahia de Dublin e outros para Cork, Queenstown, Bautry, Limerick, Galway e Belfast.

Quarta-feira, á noite, uma canhoneira ingleza bombardeiu o arrabalde de Liberty-Hall, em Dublin, no qual está localizado o quartel-general dos revoltosos, obrigando-os a abandonar a posição, que foi occupada por uma força de marinheiros.

Um despacho de Belfast diz que o correio daquella cidade, tambem em poder dos revoltosos, foi reconquistado.

Os rebeldes acommetteram o castello de Dublin, mas foram repellidos com grandes perdas.

DERROTA DOS REBELDES IRLANDEZES

LONDRES, 29 — Referem de Dublin que os rebeldes foram repellidos das posições que occupavam em St. Stephens e Green, soffrendo perdas importantes.

Mais de 400 insurrectos cahiram prisioneiros.

A batalha de Verdun está limitada ao bombardeio da primeira e segunda linhas francezas - A artilharia gauleza impediu um ataque contra Avocourt e a collina 304, dispersando os allemães - Foram enviados mais 500.000 teutões para a "fronte" do Meuse, afim de tentar a conquista da formidavel praça forte da França

Os generaes Petain e Balfourier premiados

O CORONEL SECRETAIN RIDICULARIZA AS AFFIRMAÇÕES DOS JORNAES TEDESCOS - SUCCESSO DAS TROPAS REPUBLICANAS NA ARGONNE - AS FORÇAS DO GENERAL TOWNSHEND RENDERAM-SE AOS TURCOS EM KUT-EL-AMARA - A REVOLUÇAO NA IRLANDA - A REPRESSAO DO MOVIMENTO

A pendencia entre os Estados Unidos e a Allemanha

A LUCTA ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

Os telegrammas do *Correio Paulistano*

O SURTO REVOLUCIONARIO DA IRLANDA

LONDRES, 2 — O sr. John Redmond, leader do partido nocionalista irlandez, entrevistado sobre os recentes successos de Dublin, exprimiu o horror que lhe causou o surto revolucionario, que é devido a uma pequena minoria demente, que assim compromettеu os fructos das suas victorias politicas nestes ultimos annos.

A CONFERENCIA ECONOMICA DOS ALLIADOS

PARIS, 29 — A conferencia economica dos alliados, actualmente reunida nesta capital, votou diversas resoluções, reconhecendo em principio, como necessaria, a completa reparação dos prejuizos causados pela guerra nos paizes ali representados, convidando os respectivos governos a estudar a substituição de machinas e mercadorias apprehendidas pelo inimigo e a incluir no tratado da futura paz a obrigação que ao inimigo incumbirá de substituir o material necessario ao recomeço do trabalho industrial nas regiões invadidas.

A conferencia aconselhou os governos alliados a tomarem as medidas convenientes, afim de impedir, depois da guerra, que os mercados das nações alliadas sejam abarrotados das mercadorias accumuladas pelo inimigo.

A proxima conferencia economica realizar-se-á em Roma, no dia 10 de outubro.

AINDA A REBELLIÃO NA IRLANDA

LONDRES, 29 — O "Evening News" recebe informações de Belfast dizendo que em Dublin o numero de mortos e feridos é superior a cem.

Os rebeldes, occultos em suas casas, protegidos por barricadas, mantêm um fogo de fuzilaria constante com as forças para ali enviadas afim de restabelecerem a ordem.

Um cordão de tropas vai apertando cada vez mais as posições dos rebeldes.

As autoridades inglezas cumprem a sua difficil missão indulgentemente, evitando, o mais possivel, a effusão de sangue e os prejuizos materiaes.

Um correio especial, que deixou Dublin hontem á noite, refere que tudo indica que já se approxima o fim da rebellião.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM DUBLIN — A SITUAÇÃO DOS REBELDES

LONDRES, 29 — O general French, chefe das forças britannicas, communicou ao Ministerio da Guerra que as operações tendentes a suffocar a rebellião em Dublin proseguem satisfactoriamente.

As forças rebeldes estão agora confinadas em poucos logares, sendo um dos seus principaes pontos de concentração a rua Sackville, onde estão localizados o correio e o edificio que serve de quartel-general dos revoltosos.

Em torno dessa rua, actualmente, um cordão de tropas legaes aperta, cada vez mais, o cerco dos rebeldes.

Os insurrectos, achando-se concentrados num terreno defendido a barricadas, travam, com as forças legaes, tiroteio de casa em casa.

Continua, em diversos pontos, a actividade dos revoltosos. O noroeste de Forcourtz e Building está em poder delles, mas como as tropas do governo dominam todos os pontos, sitiando-os, por completo, apenas é uma questão de tempo o reduzil-os á inacção.

A SITUAÇÃO NA IRLANDA — INCENDIOS NAS RUAS DE DUBLIN

LONDRES, 29 — As noticias que chegam da Irlanda são mais tranquillizadoras, affirmando que o movimento declina.

Em Dublin, devido á lucta travada nas ruas, declararam-se diversos incendios, um dos quaes, quinta-feira, causou importantissimos prejuizos.

Na rua Sackville, o fogo ainda continuava hontem, á tarde, em determinados pontos.

Em diversas regiões da Irlanda têm havido disturbios, principalmente em Galway, Enniscorthy, Killarney, Clonmel e Gosey.

Noutros logares registam-se apenas desordens sem importancia.

Os rebeldes foram expulsos de Saint Stephens, Green e de Dublin, por um ataque a granadas de mão, commettido pelas forças legaes.

O COMMANDANTE DAS TROPAS INGLEZAS NA IRLANDA

LONDRES, 29 — Chegou a Dublin o general Maxwell, até pouco tempo commandante das forças no Egypto e que acaba de ser nomeado commandante das tropas encarregadas de restabelecer a ordem na Irlanda.

Maxwell faz-se acompanhar de algumas forças.

OS SUCCESSOS DA IRLANDA

LONDRES, 29 — Telegrammas de Belfast dizem que um navio de guerra inglez bombardeou as tropas rebeldes, que occuparam Liberty Hall, em Dublin, quartel general dos insurrectos.

A REBELLIÃO NA IRLANDA

LONDRES, 29 — O governo lançou mão de medidas severas para dominar os irlandezes revoltados.

Hontem, as tropas legaes tomaram em Dublin o Liberty Hall e o quartel general dos revolucionarios installado no edificio dos Correios.

Os revolucionarios e os legalistas mantêm activo tiroteio a noroeste de Fourcouts Building.

Devido ao tiroteio têm havido incendios violentos em varios pontos da cidade.

O mais importante estalou na rua Packville.

Varios navios de guerra foram enviados para auxiliar as operações em terra.

Esses vasos de guerra dominaram completamente a situação em Cork, Queenstown, Bautry, Limerick, Galway e Belfast.

O LITIGIO GERMANO-AMERICANO

NOVA YORK, 29 — Um telegramma de Berlim, via Amsterdam, publicado pelos jornaes desta capital, trata largamente da situação creada nas relações teuto-americanas pela nota do presidente Woodrow Wilson.

Diz esse despacho ser corrente em Berlim ter-se encontrado uma solução satisfactoria para a questão.

Accrescenta ser ali publico que está para breve a terminação do incidente.

O GENERAL PETAIN

PARIS, 29 — O general Petain, commandante das tropas francezas em Verdun, foi nomeado grande official da Legião de Honra.

A REVOLUÇÃO IRLANDEZA

LONDRES, 29 — Na "London Gazette", foi publicada hoje uma nota official informando que continua, com pleno exito, a repressão da revolta da Irlanda, que está reduzida apenas a pequenos conflictos locaes.

A COOPERAÇÃO SCIENTIFICA DOS ALLIADOS

PARIS, 29 — O inventor Marconi declarou que esta guerra será até no fim a cooperação scientifica dos alliados. Realizada ella nesse terreno, accrescentou, surgiram e continuarão a surgir os mais auspiciosos resultados dessa fraternal collaboração.

AS RELAÇÕES GERMANO-AMERICANAS — A DEMORA DA RESPOSTA ALLEMÃ

LONDRES, 29 — Até á ultima hora, não havia noticia de ter sido enviada para Washington a resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos.

Em diversos circulos diz-se mesmo que é muito possivel que a resposta allemã não seja entregue sinão nos primeiros dias da proxima semana, sendo logica essa conclusão com a ida do embaixador James Gerard ao quartel general allemão e, tambem, com a nova partida, para ali, do sr. Bethmann Hollweg, a chamado do kaiser.

A opinião dos jornaes tedescos continua dividida sobre a questão.

As folhas germanicas conservadoras, que são, exactamente, os orgams officiosos, insistem em salientar a impossibilidade da Allemanha acabar com a guerra submarina.

UM AVIADOR INGLEZ E' RECOLHIDO NUMA BARCA HOLLANDEZA

LONDRES, 29 — Telegrapham de Amsterdam:

Uma barca hollandeza recolheu, a 14 milhas ao largo da costa, o aviador inglez Bear, que cahira ao mar quando fazia um "raid".

Bear conservou-se dentro da agua, por espaço de trinta horas, agarrado a uma simples prancha.

O governo hollandez vai internal-o.

DECLARAÇÃO DO "LEADER" DOS NACIONALISTAS IRLANDEZES

LONDRES, 29 — O sr. John Redmond, "leader" do partido nacionalista irlandez, fez nesta capital uma importante declaração, segundo a qual se colloca inteiramente á disposição das autoridades, com quem está em relações continuas.

O sr. Redmond deu ordem aos voluntarios nacionalistas irlandezes, em todas as partes da Irlanda, para se collocarem á disposição das autoridades militares.

Os voluntarios, de boa vontade, mobilizaram-se para cooperar com as tropas legaes, em muitos pontos da Irlanda.

Além de Dublin, os voluntarios de Tipperary offereceram hontem os seus serviços.

PROBABILIDADE DE SOLUÇÃO FAVORAVEL A' PENDENCIA TEUTO-AMERICANA

PARIS, 29 — Um telegramma de Nova York diz que em certos circulos daquella cidade acredita-se que o convite do kaiser ao embaixador Gerard, para ir ao seu quartel general, dá, claramente, a entender que a Allemanha está disposta a responder, favoravelmente, á nota de Wilson, isto é, está resolvido a acabar com a guerra submarina.

A CULTURA FRANCEZA

PARIS, 29 — Por occasião da chegada dos academicos francezes ao territorio iberico, os jornaes hespanhóes publicaram artigos extremamente elogiosos para a cultura gauleza.

As conferencias de monsenhor Baudvillard provocam o enthusiasmo geral dos catholicos hespanhóes.

NOTICIAS DA IRLANDA

LONDRES, 29 — Os jornaes inglezes, em despachos de Dublin, datados de 28 do corrente, dizem que havia indicações á tarde de que se approxima o fim do movimento revolucionario.

Chegam novas tropas á Irlanda.

Durante todo o dia houve um combate intermittente. O resultado redunda em desvantagem para os rebeldes. Os legalistas canhonearam quinta-feira o centro da cidade, onde estão as posições dos Sinn Feiners. Houve varios incendios, um dos quaes continuava.

A RECONSTRUCÇÃO DE DIQUES DE ROUEN

PARIS, 29 — Foram designados 1500 prisioneiros allemães para trabalhar nas obras da reconstrucção dos diques de Rouen.

MAIS TROPAS PARA A IRLANDA

NOVA YORK, 29 — Segundo noticias aqui recebidas, numerosos contingentes de forças britannicas, que estavam promptos para seguir para a França, foram enviados, com toda a urgencia, para a Irlanda.

Em Dublin chegaram numerosas tropas de reforço sob o commando do general Maxwell.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

UMA CARTA DO CARDEAL GASPARRI

ROMA, 29 — O cardeal Pietro Gasparri, secretario de Estado, em nome do papa Bento XV, escreveu uma carta ao bispo de Treviso, monsenhor Andréa Giacinto Longhin, deplorando o "raid" dos aviões austriacos e os seus processos de ataque, que prejudicam a parte pacifica e innocente da nação belligerante.

Sua eminencia, em nome do pontifice, lastima as victimas e reconforta os feridos, invocando a assistencia divina para a população de Treviso.

O CADAVER DE UM CAPITÃO AVIADOR

PARIS, 29 — Informam de Veneza que foi encontrado hontem, na praia Alberoni, nos arrabaldes daquella cidade, o cadaver do capitão aviador Bnas, do exercito italiano.

NAS LINHAS ITALO-AUSTRIACAS

LONDRES, 29 — Informa um communicado austriaco:

"Os italianos atacaram vigorosamente as nossas posições e penetraram numa importante frente das nossas trincheiras de primeira linha, a leste de Setz.

Sendo para ali enviados recursos, as nossas tropas contraatacaram e expulsaram o inimigo das posições conquistadas.

Depois de um furioso combate corpo a corpo, fizemos, nessa acção, 130 prisioneiros.

Os nossos morteiros continuam a bombardear, intensamente, as posições italianas de Col di Lana.

Obrigámos o inimigo a evacuar as suas posições avançadas, entre Votto e Roncegno, onde tomámos abundante quantidade de material bellico.

Os italianos retiram na direcção de Roncegno."

IMPORTANTE DOAÇÃO A' CRUZ VERMELHA ITALIANA

PARIS, 29 — Um despacho de Roma informa:

"O celebre inventor Guilherme Marconi entregou á Cruz Vermelha Italiana, juntamente com um obolo de 10.000 liras, a sua villa Pontecchio, para ser utilizada, durante a guerra, como hospital."

A guerra no mar

OS NAVIOS DINAMARQUEZES NA TURQUIA

LONDRES, 29 — Annuncia-se nesta capital que a Turquia se apoderou dos navios mercantes dinamarquezes surtos no Bosphoro, promptificando-se a pagar a somma correspondente ao seu valor.

SUBMARINOS DESTRUIDOS

PARIS, 29 — O "Echo de Paris" affirma que foram destruidos no mar do Norte e no Mediterraneo varios submarinos allemães, estando tomadas todas as medidas afim de ser augmentada a progressão.

O IMMEDIATO DO "EMDEM"

PARIS, 29 — Um cruzador francez desembarcou em Toulon o immediato do cruzador allemão "Emden", o qual estava recolhido na ilha de Malta, depois da destruição daquelle navio.

Esse official allemão, que conseguira fugir de Malta a bordo de um pequeno barco, foi capturado no Mediterraneo quando procurava attingir a costa africana.

A VISITA DOS INGLEZES AOS NAVIOS BRASILEIROS

RIO, 29 — Em virtude dos boatos sobre a maneira por que os vasos inglezes exercem a visita nos vapores brasileiros, um vespertino procurou o almirante Alexandrino de Alencar, que disse que de facto o governo do Brasil recebeu uma nota da Inglaterra sobre a necessidade de certas exigencias e signaes dos navios neutros para evitar que os allemães continuem a burlar a fiscalização, tentando mandar ao Atlantico navios corsarios.

A grande batalha

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 29 — (Official) — "A norte do Aisne, em Bois des Buttes, houve um canhoneio bastante vivo, assim como a oeste do Meuse, no sector do bosque de Malancourt.

A leste do mesmo rio, foi violento o bombardeio dos allemães contra as posições francezas entre a collina de Poivre e Douamont.

Na Woevre, a calma é relativa.

Nos Vosges, a artilharia franceza canhoneou um comboio inimigo, nas proximidades de Moussey.

Durante a noite de 27 para 28 do corrente, os aviadores francezes bombardearam a estação de Audun-le-Roman, os abarracamentos dos allemães proximo de Spincourt e as estações de Grand Pré e Challerenges."

NA "FRONTE" BELGA

PARIS, 29 — Um telegramma do Havre informa que continua o duello de artilharia na "fronte" belga, principalmente no sector de Ramscapelle.

COMO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 29 — O communicado official das quinze horas annuncia:

"Na Argonne, um golpe de surpreza, á noite, em Four de Paris, permittiu-nos varrer uma trincheira adversa e trazer alguns prisioneiros para o nosso campo.

Na margem esquerda do Meuse, ás dezesete horas, os allemães amontoavam-se nas galerias de communicação, ao norte da cóta 304, preparando-se para uma acção contra as nossas linhas.

Atacado logo a granadas, o inimigo não poude sahir das suas galerias, vendo-se obrigado a dispersar-se.

O fogo da nossa artilharia fez saltar um deposito de munições na mesma região.

A' noite, assignalou-se um bombardeio no conjuncto do sector, sendo particularmente violento nas regiões de Avocourt, de Esnes e da cóta 304.

Na margem esquerda do rio, no fim do dia, depois de violenta preparação da artilharia dirigida contra as nossas primeiras linhas e do emprego do tiro de barragem, com gande intensidade, os allemães lançaram-se num ataque, com liquidos inflammados, contra as nossas trincheiras, oeste da herdade de Thiancourt.

Ceifado pelos nossos tiros da artilharia e das metralhadoras, o inimigo recuou com grandes perdas.

A mesma hora, foi egualmente detido pelo nosso fogo um ataque contra as nossas posições entre Douamont e Vaux.

Nesta parte da frente, a noite correu relativamente calma.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A LONGA TORMENTA DE VERDUN

PARIS, 29 — Reina a impressão de que a longa e dura tormenta se approxima do seu fim.

Os communicados allemães permanecem silenciosos sobre Verdun.

Os jornaes, por seu lado, estão preparando a opinião publica, sobre o recuo naquelle ponto, fazendo uma singular confissão de impotencia.

O "Matin" diz saber que o inimigo desguarnece a frente de Verdun de certo numero de baterias pesadas, enviando-as para outros pontos. O orgam parisiense vê nisso a prova de que o estado-maior allemão está rsovido a sustar um novo consumo de homens, em ataques votados ao mesmo insuccesso das hecatombes precedentes.

Varias competencias militares acreditam que o kronprinz é incapaz de dirigir noutro ponto qualquer movimento de importancia. Assim, o principe imperial tentará dentro de algum tempo um novo embate sobre Verdun, onde o aguardam firmes os soldados de Petain.

O coronel Secretain, na "Gazetta de Lausanne", ridiculariza a affiração dos jornaes allemães de que o estado-maior imperial fez travar a terrivel batalha de Verdun sómente para fatigar as forças francezas. Recorda elle a presença do imperador Guilherme nas linhas de fogo nos primeiros dias do assalto.

Accrescenta que se consola o povo allemão apresentando-se-lhe a horrivel chacina de dois mezes com a victoria de Verdun, que continua, entretanto, a constituir na frente allemã um doloroso saliente.

O essencial é que na formidavel batalha a infantaria franceza tenha victoriosamente interdicto a passagem da infantaria allemã, reputada como a primeira do mundo.

O coronel Feyler, no "Journal de Génève", constata que a diminuição progressiva dos effectivos é muito mais consideravel do lado dos allemães que do lado dos alliados. As probabilidades de successo diariamente augmentam para os alliados.

MAIS UM SUCCESSO DOS FRANCEZES

PARIS, 29 (Official) — A artilharia franceza impediu um ataque dos teutões contra Avocourt e a collina 304, tendo dispersado os allemães.

GENERAES FRANCEZES CONDECORADOS

PARIS, 29 — Os generaes Petain e Balfourier, dois dos vencedores de Verdun, foram promovidos a grandes officiaes da legião de honra.

OS ESFORÇOS DOS ALLEMÃES CONTRA VERDUN

PARIS, 29 — Não ha das linhas de frente nenhuma informação de grande importancia.

A batalha de Verdun continua limitada a um bombardeio ininterrupto da artilharia de grosso calibre contra as posições da primeira e da segunda linhas francezas.

No emtanto, segundo informações recebidas de Amsterdam, foram enviados a toda a pressa mais quinhentos mil homens para aquella região.

Os allemães vão empregar todos esses esforços para tomar o campo entrincheirado de Verdun até 11 de maio.

Não se satisfazem, portanto, com o ter perdido os 280 mil homens, em menos de dois mezes, deante daquella praça forte.

O conflicto luso-germanico

UM NAVIO AUSTRIACO REQUISITADO

LISBOA, 29 — O governo portuguez, para attender as exigencias da guerra, requisitou um navio da marinha mercante austriaca fundeado no Tejo.

Esse navio, que será equipado convenientemente, reforçará a esquadrilha incumbida do patrulhamento do Tejo.

O INDULTO DE OLIVEIRA COELHO

LISBOA, 29 — O governo recebeu um telegramma da municipalidade do Porto, pedindo-lhe que continue a interessar-se junto ao governo inglez, para que seja indultado o homicida Oliveira Coelho, que matou sua mulher a bordo do "Desejado".

A NAVEGAÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 29 — Foi verificada que a mina submarina hontem encontrada é de fabricação allemã.

As autoridades maritimas tomaram as providencias necessarias, no sentido de garantir a maior segurança á navegação.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO LUSITANO

LISBOA, 29 — O "Diario do Governo publica hoje o decreto prohibindo a exportação, para o extrangeiro, de salitre, nitrato de sodio e artigos para installação electrica.

Foi tambem decretada a creação de sobretaxas sobre outros artigos de exportação.

A NAVEGAÇÃO NO TEJO

MADRID, 29 — Afim de evitar possiveis sinistros causados pelas minas, os navios de maior calado, que demandam o porto de Lisboa, estão sendo guiados por torpedeiros e rebocadores, desde a fóz do Tejo até ao ancoradouro. Esses barcos seguem por um trajecto que é diariamente dragado.

O mesmo se dá com os navios que partem, os quaes são comboiados até a distancia de tres milhas da fóz.

CANHONEIO SUSPEITO

LISBOA, 29 — Ouviu-se um canhoneio para os lados do cabo Espichel. Nesta capital, explica-se o facto, dizendo que se trata de disparos dos navios que patrulham a costa ou da artilharia de terra, que effectua severa e rigorosa vigilancia.

O SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

LISBOA, 29 — O sr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, regressou a Lisboa, sendo recebido na gare pelos ministros do Estado e por seus amigos.

OS ALLEMÃES EM PORTUGAL

LISBOA, 29 — Referem do Porto que requereram para continuar a residir naquella cidade mais tres parentes de allemães.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

RIO, 29 — A escriptora Julia Lopes fará na proxima quinta-feira uma conferencia em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

A campanha contra a Turquia

A LUCTA NA MACEDONIA

LONDRES, 29 — Um telegramma de Amsterdam diz que os allemães prohibiram toda e qualquer communicação entre Monastir e a fronteira grega.

Accrescenta esse despacho que tem havido escaramuças entre as patrulhas francezas e bulgaras em Vasiliki, sendo os resultados favoraveis aos soldados gaulezes.

OS INGLEZES EM KUT-EL-AMARA

LONDRES, 29 — Os jornaes desta capital, nos seus numeros de hoje, não occultam a situação de desespero das tropas do general Townshend, sitiadas pelos turcos em Kut-el-Amara, na Mesopotamia.

OS JORNAES TURCOS ENALTECEM UMA VICTORIA PERTO DE SUEZ

NOVA YORK, 29 — Os jornaes ottomanos enaltecem a victoria de Quatia, a leste de Suez, onde, dizem, foram anniquilados quatro esquadrões de cavallaria ingleza e aprisionados 22 officiaes e 281 soldados.

As tropas turcas, segundo informações procedentes de Constantinopla, distinguiram-se na batalha, que recorda, sob muitos pontos de vista, a batalha da planura de Zama, de Scipião contra Annibal.

A ACTIVIDADE DOS AVIADORES TURCOS

NOVA YORK, 29 — Um communicado recebido de Constantinopla diz que os aviadores turcos lançaram bombas sobre os navios de guerra e os diques de El-Kantara e tambem sobre os acampamentos inglezes comprehendidos entre El-Kantara e Port Said.

OS INGLEZES RENDERAM-SE EM KUT-EL-AMARA

LONDRES, 29 — (Official) — O general Townshend, commandante das forças inglezas em Kut-el-Amara, rendeu-se aos turcos com as suas tropas.

Antes de se entregar o general Townshend destruiu os canhões e os depositos de munições.

Communicados officiaes

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 28

RIO, 29 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 28:

Num combate com os inglezes, em Vermeilles, fizemos 46 prisioneiros, entre os quaes um capitão, e capturámos duas metralhadoras e um lança-minas.

No Mosa nada occorreu de novo.

O bombardeio systematico, por parte da artilharia inimiga, de localidades situadas atrás da nossa frente, principlmente de Lens, victimou na semana ultima numerosos habitantes civis.

Em encontros aéreos foram abatidos tres aeroplanos inimigos.

Uma esquadrilha aérea bombardeou, com exito, os quarteis da estação ferro-viaria de San Menehould.

Na frente leste, registaram-se sómente algumas sortidas, bem succedidas, dos nossos dirigiveis e aviadores.

O Almirantado allemão communica, em data de 28:

Nossos navios de vanguarda afundaram, na noite de ante-hontem para hontem, nas proximidades dos bancos de Dogger, um grande navio-patrulha inglez e apressaram um vapor de pesca que o acompanhava.

Tres hydroplanos lançaram bombas sobre o couraçado russo "Salawa", que foi attingido varias vezes, incendiando-se.

Apesar do violento canhoneio que lhes foi feito, regressaram incolumes os apparelhos."

No theatro oriental da guerra

NA "FRONTE" RUSSA

PETROGRAD, 29 — (Official) — "A oeste de Dwinsk, os russos fizeram novos progressos.

A sudeste de Tarnopol, foi, de surpresa, tomada uma trincheira allemã, cujas obras de defesa foram destruidas.

Ao sul e a oeste de Erzerum, os russos repelliram os turcos, continuando a avançar na região ao sul de Bitlis."

O novo livro do sr. Roosevelt

Temei a Deus e cumpri o vosso dever, tal é o titulo do novo livro do ex-presidente Roosevelt. A obra refere-se particularmente á nação norte-americana, mas muitas questões nelle tratadas offerecem interesse mundial.

"Si um homem, de caso pensado, acha que se não indignará vendo sua esposa esbofeteada; que não tentará, pela força, calvar sua filha de um ultrage; que não approvará o agente policial que intervier para arrancar seu filho das garras de um bandido da "Mão Negra" — esse homem, logicamente se oppõe á guerra."

E' esta phrase uma das mais vehementes do livro do sr. Theodor Roosevelt. Ella define a sua orientação relativamente ao pacifismo e põe em evidencia a theoria (muitas vezes expressa pelo ex-presidente), de que o direito e a justiça devem ser collocados acima de tudo, até da paz.

Um pouco adeante, exprimindo a sua opinião sobre o "traço de unionismo" (germano-americano) diz o autor:

"Os professores de todas as fórmas de americanismo com traço de união são tão evidentemente inimigos deste paiz como se estivessem para além das nossas fronteiras e nos fizessem uma guerra activa. Os chefes desse movimento são, naturalmente, os chefes do movimento contra a nossa preparação militar. Esses germano-americanos e esses pro-allemães são anti-americanos! até ao fundo do coração. E o papel que elles desempenham é, pura e simplesmente, o de traidores."

O ex-presidente ataca violentamente o governo actual:

"O dever de um chefe é dirigir; e é horrivel que um homem escolhido para dirigir os seus concidadãos dê prova, não apenas de ausencia de patriotismo, mas tambem de falta de comprehensão do patriotismo, a ponto de, num momento como no do crime do "Lusitania", dizer: "Não é um momento azado para se excitar o patriotismo". Esta declaração e esta outra: "Altivo de mais para combater" dão a chave de toda a politica seguida pelo governo.

Tal politica foi a causa de ter a nossa grande democracia faltado aos seus deveres e trahido o seu ideal, numa terrivel crise mundial, no proprio momento em que, bem dirigida, poderia prestar inestimavel serviço a toda a humanidade.

Si esta nação tivesse cumprido o seu dever, levantar-se-ia para defender os belgas e os armenios; o criminoso ataque ao "Lusitania" não seria levado a effeito; e os nossos homens e as nossas mulheres não seriam assassinados no Mexico."

Sobre a neutralidade, diz o sr. Roosevelt:

"Quanto á neutralidade, é impossivel ficar-se neutro entre o bem e o mal."

E numa breve "conclusão", o autor accusa o actual governo norte-americano de constranger o paiz ao "egoismo nacional" e a sua "odiosa hypocrisia".

Antonio Godoy

Passou hontem o decimo primeiro anniversario da morte de Antonio Godoy, o infortunado companheiro tão cedo roubado á communhão dos amigos e desta casa.

Homens ha que a morte, bem que na inflexibilidade do seu iconoclastismo, não lhes apaga o irradiar do nome, nem lhes desmerece o esplendor da fama. Antonio Godoy era um dos illuminados dessa progenie.

Poeta e jornalista, em ambos os ramos de literatura foi sempre uma figura destacante, vibrando-se e agitando-se dentro do seu immenso talento. A rutilação do seu espirito de eleição, a inteireza á antiga do seu caracter e o seu amplo descortino no encarar questões e problemas administravios, tornaram-no admirado de todos.

Numa evocação de saudade á memoria illustre do companheiro extincto, transcrevemos aqui um magnifico soneto de sua lavra.

Sómente uma individualidade forrada em altas visões de esthetica e concepções artisticas poderia cantar a esguia palmeira, assim tão sonora e elegantemente:

Quem te plantou aqui sobre esta areia,
Palmeira esbelta, em cuja verde cima,
Garrulo e musical, canta e gorgeia
Da minha estrophe o sabiá da rima?

Quem te esculpiu o corpo de sereia?
Que artista modelou essa obra prima,
Palmeira esbelta cuja copa ondeia,
Cheia de ninhos, sussurrante e opima?

Dá-me luz, dá-me sombra, dá-me aroma,
Farfalha os ramos sobre mim, farfalha
Essa odorante e luxuriosa coma...

Escudado no teu caule espesso e forte,
Romperia da vida na batalha,
Luctando heroico até rolar na morte.

• •

O festejado literato José Vicente Sobrinho, cujas deliciosas chronicas nesta folha recordam uma época de brilhante intellectualidade do "Correio Paulistano" e que agora empresta sua collaboração ao "Estado de S. Paulo", edição vespertina, assim commemora, nas suas interessantissimas "Notas do dia", a passagem do anniversario da morte de Antonio de Godoy:

"Em 29 de abril de 1905, morreu nesta capital Antonio de Godoy Moreira e Costa, patrono da cadeira occupada na Academia de Letras pelo autor dos "Contos e Fantasias". Nascera em 23 de setembro de 1873.

As poesias e as chronicas do Antonio de Godoy foram enfeixadas, depois de sua morte, em dois volumes prefaciados por Antonio Salles e Wenceslau de Queiroz.

Quando eu morrer logo se espalha a nova;
Meus amigos dirão: tão moço, é pena!
Ella, de certo, não terá conforto...
Enterram-me depois nalguma cóva
Que, parecendo aos vivos ser pequena,
De facto é grande para o pobre morto.

No "Correio Paulistano" foi Antonio de Godoy a alma de uma secção puramente literaria que durou, caso muito raro entre nós, setenta dias ininterruptos, de 4 de junho a 12 de agosto de 1903. Godoy foi a alma dos "Cartões postaes", cujo braço direito, o braço que mais manejou a charrua da penna no terreno fôfo da phantasia, foi este mesmo J. que ora reapparece nestas "Notas do dia", pela treva da noite, a desenterrar os mortos e a enterrar os vivos. Por aquella columna do gravissimo "Correio", batendo-nos em duello por varias vezes, atirámos um ao outro engraçadas phrases de contenda e fomos, é verdade que sob governos muito mais republicanos e tolerantes do que os de hoje, ferozmente opposicionistas a todos os governos do mundo, especialmente ao do Estado... Assim o declarámos, nesses exactos termos, no primeiro dia da secção, e não houve chaves que nos quizessem fechar as boccas.

Pelo contrario! Ao fim de setenta dias, era Godoy promovido ao cargo de chefe de policia! Alberto Sousa, encarregado de escrever o ultimo "cartão postal", espirituosamente o notava, accrescentando que a sua administração, policial, por melhor que fosse, seria um dia totalmente olvidada pelos contemporaneos e jámais conhecida dos vindouros, ao passo que as scintillantes estrophes de Joseph Romeiro e as doces chronicas de Egas Moniz haviam de ser continuamente repetidas. E concluia:

— "Com a tua retirada, os teus companheiros dispersaram-se: Carlos de Campos, Wenceslau de Queiroz, Amadeu Amaral, Antonio Salles e Julio Ramos, que, á evocação enthusiastica de José Vicente Sobrinho, aqui pelejavam pelos encantadores ideaes da arte, ensarilham as pennas e saudam, respeitosamente e de longe, a s. exc. o sr. dr. chefe de policia, que ao lado de seu ajudante de ordens sóbe triumphalmente as escadarias de marmore do Palacio da Justiça..."

Hoje, meu caro Godoy, não ha enthusiasmos que resistam ao envilecido sybaritismo da época, e temos de esconder, sob o sorriso da subserviencia, as caretas de indignação que nos sóbem ao rosto. E si não sentimos o engenho atrigado em tomar parte na ridicula competição de saber qual o maior homem vivo ou qual o mais risonho e bonito dos mortaes, não devemos sahir da indecisão desse crepusculo acinzentado que não é noite e já não é mais dia, donde me tirárás, como disseste em uma das tuas mais formosas paginas.

Caminhavamos juntos na vida. Do nosso bando, de onde agora contemplariamos, do alto dos quarenta annos, a inanidade de todas as cousas, foste o mais feliz. Morrendo cedo, não déste tempo á feroz politica de te reduzir a pó a alma amoravel de amigo. Terias sido trahido, ou terias sido traidor.

Vou reproduzir nesta columna o para mim mais bello soneto de Antonio de Godoy, que fiz publicar, ha mais de vinte annos, na primeira pagina do "Estado", com a assignatura desconhecida de "A Moreira", a qual me fez passar, deliciosamente, junto da mulher amada, cujo nome eu déra em titulo aos lindos versos, como seu escondido autor:

Dia não ha por certo que se passe
sem que eu a veja: espera-me na sala
— uma papoula fresca em cada face
que dá vontade á gente de beijal-a.

A musica de um passaro na fala,
a maciez suavissima da alface
na epiderme de leite que trescala
e adoçaria a bocca que a beijasse.

Brilha um raio de luz pela pupilla
onde sua alma sonha, immaculada,
e o bando azul das illusões desfila...

Tem na bocca o rubor da framboeza,
e rescende-lhe a carne desejada
o penetrante aroma da belleza."

O NOVO GOVERNO

IGUAPE, 29 — A Camara Municipal, em reunião de hoje, deliberou, por unanimidade, delegar poderes ao senador Lacerda Franco para a representar na posse do novo governo do Estado.

O directorio politico tambem resolveu delegar poderes áquelle senador para representol-o no mesmo acto.

Além dessas deliberações, a municipalidade e o directorio republicano vão prestar outras homenagens aos srs. drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, bem como ao conselheiro Rodrigues Alves, a quem o municipio de Iguape é grato. — Redacção da "Tribuna de Iguape".

Lyceu Salesiano

UMA FESTA PATRIOTICA — ENTREGA DE UMA BANDEIRA AO BATALHÃO COLLEGIAL

No dia 3 de maio proximo, commemorando a data do descobrimento do Brasil, realizarão os salesianos imponentes festejos naquelle importante estabelecimento de ensino.

A's 9 horas, num dos espaçosos pateos de recreio, effectuar-se-á a empolgante

cerimonia da entrega da bandeira ao batalhão collegial, feita pelo sr. general Carlos Augusto de Campos, commandante da 6.a região militar.

Seguir-se-á a inauguração da esplendida sala de armas e de um artistico retrato do general Carlos de Campos, justa homenagem que prestam os salesianos do Lyceu, a quem com inexcedivel bondade os tem auxiliado na rapidissima organização do batalhão collegial.

A's 14 horas do mesmo dia, os 430 alumnos internos dos cursos preliminar, profissional, commercial e gymnasial do Lyceu, com seu bello uniforme branco, precedidos de sua banda de musica, clarins e tambores, todos armados e equipados, desfilarão pelas ruas da capital, indo prestar as continencias do estylo aos srs. presidente do Estado e general commandante da região.

E' extraordinario que, em menos de dois mezes que o batalhão conta de assistencia, tenham os salesianos conseguido preparal-o para a grande formatura de estréa. Deve-se esse resultado á extrema dedicação e incontestavel competencia profissional do instructor sr. tenente Luso Alves Garrido.

Para as pessoas convidadas serão reservados logares especiaes, de onde assistirão á parada e á entrega da bandeira no interior do Lyceu.

Hospital Militar

Mais um notavel melhoramento se inaugura hoje, ás 14 horas, nos departamentos da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, devido ainda aos esforços empregados pelo sr. dr. Eloy Chaves, titular dessa pasta. Referimo-nos ás novas installações do Hospital Militar que assim fica dotado de todos os modernos apparelhos que se encontram nos mais aperfeiçoados estabelecimentos dessa natureza.

As dependencias a inaugurar são as seguintes:

O Pavilhão Central, de dois pavimentos, a nova ala do lado direito do actual edificio e o gabinete de ophtalmia.

No andar superior do Pavilhão Central foram installadas as salas de operações, com um completo arsenal cirurgico; e no pavimento inferior os gabinetes para os exames dos raios X, contendo os necessarios apparelhos, e grande lavanderia a vapor.

A nova ala do hospital contém 4 vastas enfermarias, com a capacidade para 200 doentes, approximadamente.

E' ocioso dizer que todas essas installações obedecem rigorosamente aos preceitos impostos ás instituições hospitalares.

A' inauguração devem comparecer os srs. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; seu secretario, dr. Oscar Rodrigues Alves e ajudantes de ordens major Eduardo Lejeune e Afro Marcondes de Rezende; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, seu official de gabinete sr. Germano de Medeiros e ajudante de ordens capitão Dantas Cortez; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, e seu official do gabinete, dr. Mario Cardoso de Almeida; e mais as seguintes pessoas para isso especialmente convidadas pelo dr. Eloy Chaves: dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, presidente e vice-presidente do Estado no futuro quatriennio; dr. Candido Motta, futuro secretario da Agricultura; general Carlos de Campos, commandante da 6.a região militar; tenente-coronel dr. Manuel Corrêa Junior, chefe do serviço sanitario da mesma região militar; dr. Washington Luis, prefeito municipal; dr. Sampaio Vidal e dr. Guilherme Alvaro.

• •

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, recebeu hontem os seguintes telegrammas do Rio:

"O director do Hospital Central, por motivo justificado, não podendo comparecer á inauguração do hospital da Força Publica desse Estado, designou o major dr. Alvaro Tourinho para representol-o naquella solennidade.

Este official seguirá no nocturno de amanhã.

Agradeço muito penhorado a gentileza que v. exc. nos dispensou no convite que nos fez. (a) General Faria, ministro da Guerra."

"Agradecendo o amavel convite, communico a v. exc. que seguirá sabbado o contra-almirante dr. Lopes Rodrigues, para assistir á inauguração do hospital. Saudações. — Ministro da Marinha."

"Segue amanhã, pelo nocturno de luxo, para esse Estado, o tenente-coronel dr. Joaquim de Mello Reis, que vai, a convite de v. exc., assistir, como representante do corpo de saude da Brigada Policial, á inauguração do Hospital da Força Publica de S. Paulo. Cordiaes saudações. — Carlos Maximiliano, ministro do Interior."

• •

A convite do sr. dr. Eloy Chaves, deve chegar hoje de Santos o capitão de corveta Americo Reis, commandante do destroyer "Amazonas", que se acha ancorado naquelle porto.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Catharina de Sena, virgem

Aos dezoito annos, recebeu o habito da Ordem de S. Domingos.

Sua vida austera, mesmo na casa paterna, não conheceu limites.

Certa occasião, jejuou desde a quarta-feira de cinzas até á festa da Ascenção.

Durante esse tempo, alimentava-se da Sagrada Eucharistia.

Afim de recompensal-a, Jesus Christo imprimiu sobre seu corpo os estigmas de sua Paixão, communicando-lhe uma sciencia admiravel das Sagradas Escripturas.

Serviu-se ainda, Nosso Senhor, de seu ministerio para remover o papa Gregorio XI de Avignon para Roma, ponde assim um termo aos males que assolavam a Egreja.

Ella morreu em 1380.

EVANGELHO DE HOJE

Domingo da Paschoela

S. João, capitulo 20, versiculo 19. "Naquelle tempo: Chegada, porém, que foi a tarde daquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discipulos se achavam juntos, por medo que tinha dos judeus, veiu Jesus, e poz-se em pé no meio delles e disse-lhes: Paz seja comvosco.

E dito isto, mostrou-lhe as mãos e o lado. Alegraram-se, pois, os discipulos de terem visto o Senhor.

E elle lhes disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o Pae me enviou a uma, tambem eu vos envio a vós.

Tendo dito estas palavras, assoprou sobre elles e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo.

Aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-ão elles perdoados; e aos que vós os retiverdes, ser-lhes-ão elles retidos.

Porém Thomé, um dos doze, que se chama Didymo, não estava com elles quando veiu Jesus.

Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu, si não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e si não metter o meu dedo no logar dos cravos, e si não metter a minha mão no seu lado, não hei de crêr.

E oito dias depois estavam os seus discipulos outra vez dentro, e Thomé com elles. Veiu Jesus ás portas fechadas e poz-se em pé no meio e disse: Paz seja comvosco.

Logo disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega tambem a tua mão, e mette-a no meu lado; e não sejas incredulo, mas fiel.

Respondeu Thomé, e disse-lhe: Senhor meu e Deus meu.

Disse-lhe Jesus: Tu creste, Thomé, porque me viste; bemaventurados os que não viram e creram.

Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus discipulos, que não foram escriptos neste livro.

Mas foram escriptos estes, afim de que vós creais que Jesus é o Christo Filho de Deus, e de que, crendo-o assim, tenhaes a vida em seu nome."

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular, a favor de João Maiena e d. Maria Michela Rameri, da parochia da Mooca;

idem, idem, a favor de Pedro Barbieran e d. Maria Ruiz, da mesma parochia;

idem, idem, a favor de Baptista Longoretti e d. Auta da Silva, da mesma parochia;

idem, de dispensa de impedimento, a favor de Jacintho José Moraes e d. Euphrosina de Oliveira Paula, da parochia de Curralinho;

idem, de dispensa de proclamas, e de oratorio particular, a favor de Antonio Corrêa e d. Romana Pellegrini, da parochia do Braz;

idem, de dispensa de proclamas, a favor de Firmino José e d. Maria Salomé, da parochia de Campo Largo de Atibaia;

idem, de nomeação de fabriqueiro, a favor do sr. capitão Joaquim Gonçalves de Oliveira Barreto e de conselheiros aos srs. capitão Manuel F. Guimarães e Leopoldo Fernandes da Conceição, a favor da parochia de S. Miguel;

idem, idem, a favor do sr. major Benjamin de Almeida Franco e de conselheiros aos srs. Samuel Gonçalves de Moraes e João Affonso de Lima.

EGREJA DE S. FRANCISCO

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, em uma dependencia da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, para os alumnos da aula de catecismo, um cinema religioso, no qual serão exhibidos films de historia sagrada, que muito aproveitarão aos jovens alumnos.

MATRIZ DA BARRA FUNDA

Inauguram-se hoje varias obras feitas na matriz, pelo actual vigario, sr. padre José Maria Fernandes.

Fica a matriz dotada de uma sachristia e de uma bellissima gruta de N. S. de Lourdes.

HORARIOS DE HOJE

Celebram-se missas em todas as matrizes e egrejas, de accôrdo com o horario dos dias santificados.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Festa onomastica — Amanhã, 1.o de maio, celebra-se a festa do apostolo S. Felippe, onomastico do revmo. padre commissario, haverá missa e communhão ás 7 e meia horas; em seguida, os irmãos irão assistir á missa que pela mesma intenção monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral, celebrará ás 8 horas, na egreja do Convento.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do sr. dr. Abelardo de Campos Soares;

a menina Ottilia, alumna da Escola Americana e sobrinha do sr. Edmond H. Krische, commerciante nesta praça;

a senhorita Palmeirinda, filha do finado dr. Oliveira Escorel;

a senhorita Alzira, filha do sr. José Joaquim do Amaral;

a senhorita Anna, filha do sr. João Sibello, capitalista nesta praça;

a sra. d. Mercedes de Sousa Paiva, esposa do sr. Lucio de Sousa Paiva, industrial nesta capital;

a sra. d. Francisca Bueno de Sá, esposa do sr. Rodovalho Nogueira de Sá;

a sra. d. Anna de Carvalho Fontes, esposa do sr. Francisco Martins Fontes, funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. dr. Synesio Rangel Pestana, clinico nesta capital;

o sr. Armando Mondego, proprietario da apreciada e sympathica revista "A Vida Moderna";

o sr. Fernando Guastini;

o sr. dr. Eduardo Lopes;

o sr. C. P. Vianna, commerciante nesta praça;

o sr. Thales Prado.

• •

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso distincto collega de imprensa, sr. dr. José Maria Lisbôa Junior, director do acatado vespertino "Diario Popular".

NUPCIAS

Contractaram casamento o sr. dr. Pedro de Moraes Barros, distincto moço aqui residente e addido á legação do Chile, e a gentilissima senhorita Bellita Godoy, dilecta filha do sr. dr. Godoy Sobrinho, juiz da primeira vara.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcaram hontem, pelo trem das 7 horas, com destino ao Rio, de onde seguirão para os Estados Unidos, os srs. dr. Halsey e senhora e dr. G. Troll, o primeiro secretario do "Board of Foreign Missions", com séde em Nova York, os quaes foram hospedes do Mackenzie College durante a sua rapida permanencia nesta capital.

A' gare compareceu crescido numero de pessoas, entre as quaes pudemos notar os srs.: rev. dr. Eduardo Carlos Pereira, mrs. Waddel, rev. Mathathias Gomes dos Santos, director da Escola Americana, e o engenheirando Paulo M. Buarque, em nome do corpo discente do Mackenzie College.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 19 e 30, nesta capital, o sr. João Gandolfo, antigo e estimado commerciante desta praça e estabelecido á rua do Carmo n. 28.

O finado, que era natural de Veneza, residia no Brasil, já ha 20 annos, tendo aqui adquirido numerosas amizades.

O sr. João Gandolfo, que era casado com a exma. sra. d. Maria Zazinovick Gandolfo, deixa os seguintes filhos: senhorita Victoria, professora de pintura; senhorita Giselda, professora de piano; Gemma, pharmaceutica, nesta capital, e o sr. Abondio Gandolfo, auxiliar do Banco Francez para o Brasil.

O cortejo funebre sahirá ás 16 horas, com grande acompanhamento, da rua do Carmo n. 28, para o cemiterio da Consolação.

• •

Realizou-se hontem, ás 16 horas, o sepultamento da innocente Alice, filhinha do sr. capitão Luiz Nogueira.

O pequeno feretro sahiu do largo da Concordia, 21, para o cemiterio da Consolação.

Viam-se bellas corôas com as seguintes dedicatorias:

A' querida Alice, saudades de seus paes; Saudades de seus padrinhos; Saudades de Agostinho Mathias Welling e familia; Saudades de sua tia Justina.

Compareceram ao enterro, entre outros, os srs.: Reis Ramos, Agostinho Mathias Welling, Agostinho Mathias Welling Junior, José Marques, José da Costa Pacheco, Joaquim Antonio da Cruz, Faustino Pinto Nunes, José Lemes Ferreira, José Domingos, José Fernandes, José M. da Fonseca, Bernardino F. Garnier, Luiz Bocci, Gomes e Assumpção, Antonio Bento Alves, Angelo Pavresse, por si e por Fratelli Secchi; Joaquim Figueiredo, Alberto Henrique, Domingos P. Nunes, Antonio A. Ferreira, José Contro, Manuel Soares, José Sobral, Joaquim Mathias, Adriano Nunes, Antonio de Andrade Junior, José G. de Paiva, Accacio P. Ferreira, José Joaquim da Fonseca, José G. Ferreira, Alexandre Fonseca, José Gomes, José de Campos, Miguel Gomes da Silva, Florencio Pereira Lopes, Balthazar Ribeiro, Alvino Costa Rosa, Manuel do Amaral Santos, Manuel Joaquim Amador, Candido Oliveira e João Cruz.

• •

Contando 18 annos de edade, falleceu hontem, repentinamente, ás 16 e meia horas, o estudante Horacio, filho do sr. Pedro Lanzellotti.

O fallecido era irmão do dr. Raphael C. Lanzellotti, delegado de policia de Soccorro; Carlos, Luiz, Antonieta, Pedro, Renato, Maria, Sarah e Lycurgo Lanzellotti.

O enterro sahirá hoje, ás 16 e meia horas, da rua Tamandaré, 1, para o cemiterio da Consolação.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Realiza-se segunda-feira proxima, 1 de maio, ás 20 horas, a 3.a licção da série que sobre "Os versos aureos de Pythagoras" está fazendo o sr. dr. Alberto Seabra, illustre vice-reitor da Universidade de S. Paulo.

Esta licção corresponde á 62.a licção publica da Universidade Popular.

• •

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se hontem, ás 20 horas, a reunião dos alumnos da Academia Pratica de Commercio, afim de se deliberar sobre o programma da festa civica a realizar-se em homenagem aos drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues.

Entre outras cousas, deliberou-se que essa solennidade se realize no dia 6 de maio, ás 20 horas, no edificio da Academia, onde os illustres chefes do governo receberão as homenagens da congregação e alumnos do estabelecimento.

A essa hora, todos os alumnos se reunirão no largo de S. Bento, donde, em "marche-aux-flambeaux", se dirigirão para cumprimentar os illustres homens de Estado, devendo falar, por essa occasião, em nome dos manifestantes, o lente dr. Leoncio Homem de Mello.

Foi nomeada a commissão directora dos festejos, a qual foi incumbida de convidar para essa solennidade o dr. Candido Motta, futuro secretario da Agricultura e membro do conselho fiscal da Academia.

NOTAS

Conforme temos noticiado, realiza-se, no dia 3 de maio proximo, ás 20 horas, no Salão Germania, o grande banquete que a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista offerece ao sr. conselheiro Rodrigues Alves.

A Commissão Directora teve a gentileza, que agradecemos penhorados, de enviar-nos um convite para tomar parte na homenagem que será prestada ao eminente paulista.

Os srs. senadores Lacerda Franco, Virgilio Rodrigues Alves, Albuquerque Lins, Carlos de Campos e Padua Salles, membros da Commissão Directora do Partido Republicano, foram hontem ao palacio do governo apresentar cumprimentos ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, pela brilhante e proficua administração do preclaro estadista brasileiro no quatriennio que finda amanhã.

Amanhã, dia em que se dará a transmissão solenne do governo de S. Paulo, o ponto será facultativo nas repartições publicas do Estado, na Escola Polytechnica, Escola de Medicina e Cirurgia, Gymnasio da capital, Escolas Normaes e modelo, grupos escolares e escolas isoladas da capital.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, visitou hontem, ás 13 horas, o Congresso.

Recebido por todos os srs. senadores e deputados presentes, sua exc. ali se demorou alguns momentos, em palestra com os srs. congressistas.

Revestir-se-á de grande solennidade o acto de posse dos srs. drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, a realizar-se amanhã, ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados.

Para prestar as continencias da pragmatica, formará, extendida em linha, desde o largo da Sé até ao edificio do Congresso, toda a força policial disponivel, sob o commando do coronel Baptista da Luz.

Os novos presidente e vice-presidente do Estado serão recebidos á porta do Congresso por uma commissão de senadores e deputados.

Os altos funccionarios, o sr. embaixador de Portugal, o sr. arcebispo metropolitano, o corpo consular, ministros do Tribunal de Justiça, vereadores municipaes, juizes de direito, promotores publicos e outros convidados serão recebidos por uma commissão composta dos srs. Joaquim Morse, dr. Horacio Gonçalves Pereira, dr. Affonso Lazzi, Antonio Carlos da Fonseca e Mario Egydio de Oliveira Carvalho.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e sua exma. esposa offereceram hontem um almoço intimo, em seu elegante palacete da Avenida Paulista, ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, e a sua exma. familia.

Compareceram ao almoço, além do eminente estadista, as senhoritas Bellinha, Marieta e Zaira Rodrigues Alves e os srs. dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal, e Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia.

De agora em deante, o sr. secretario da Fazenda não acceitará mais reclamação alguma sobre o imposto de commercio, visto ter terminado o prazo para esse fim concedido ás pessoas que quizessem tratar de tal assumpto.

O sr. dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara Federal dos Deputados, chegará hoje a esta capital, afim de assistir, como representante de Minas Geraes, á posse do sr. dr. Altino Arantes no novo governo e apresentar cumprimentos ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, em nome do sr. dr. Delfim Moreira, presidente de Minas Geraes.

A proposito da chegada a S. Paulo do sr. dr. Antonio Carlos, os srs. conselheiro Rodrigues Alves e Altino Arantes receberam do sr. presidente do Estado de Minas os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte, 29 — Dr. Rodrigues Alves. — S. Paulo — O deputado Antonio Carlos ahi chegará amanhã pelo nocturno. Além de representar a orientação e o pensamento politico do Partido Republicano Mineiro, está incumbido de significar a v. exc. como são sinceras as homenagens e felicitações do governo deste Estado pela somma de novos e valiosos serviços patrioticamente prestados á Nação e ao grande Estado de S. Paulo durante o aureo periodo administrativo que vai findar-se. Saudações respeitosas. (a) — *Delfim Moreira*."

"Bello Horizonte, 29 — Dr. Altino Arantes. — S. Paulo. — O deputado Antonio Carlos ahi chegará amanhã pelo nocturno. Além de representar a orientação e o pensamento politico do Partido Republicano Mineiro, está incumbido significar a v. exc. como são sinceras as homenagens e felicitações do governo deste Estado pela auspiciosa posse de v. exc. e transmissão constitucional do governo desse Estado. Saudações. (a) — *Delfim Moreira*".

O sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura, esteve hontem, á tarde, na residencia do sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, afim de retribuir a visita que s. exc. lhe fizera na vespera.

O sr. dr. Duarte Leite, que desde ante-hontem se acha em S. Paulo, recebeu hontem no Grande Hotel, onde se acha hospedado, numerosas visitas de membros da colonia portugueza desta capital.

A's 12 horas, realizou-se na residencia do sr. dr. Ricardo Severo um almoço offerecido ao illustre embaixador lusitano.

Ao almoço estiveram presentes, além do dr. Duarte Leite, os srs. dr. Sampaio Garrido, consul portuguez; dr. Justino de Montalvão e dr. Brandão Paes, respectivamente, primeiro e segundo secretario de embaixada; dr. Viriato Brandão, Manuel Loureiro, presidente, e Guedes Amorim, secretario da Camara Portugueza de Commercio; Eugenio Torres de Lima, J. Mello Abreu, Raphael Leite, e dr. Ricardo Severo e exma. familia.

Ao "dessert" foram trocados varios brindes.

A' noite, o embaixador lusitano assistiu á solenne inauguração da nova séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria.

O nosso illustre hospede fará hoje, ás 9 horas, um passeio pela cidade e suburbios, em companhia do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

A's 12 horas, o sr. Sampaio Garrido, consul de Portugal em S. Paulo, offerece um almoço ao dr. Duarte Leite. Tomarão parte nesse almoço, além dos srs. embaixador portuguez e os secretarios da embaixada, os srs. dr. Ricardo Severo e senhora, Manuel Lima e senhora, commendador Alberto Silva e Sousa e senhora, Torres Lima e senhora, Gomes Amorim e senhora, Oliveira Menarte e senhora.

A recepção que o sr. dr. Duarte Leite dará aos membros da colonia portugueza, nos salões da Camara Portugueza de Commercio, está marcada para as 14 horas e meia.

A' tarde, o sr. Manuel Loureiro, presidente da Camara Portugueza de Commercio, offerecerá um chá ao illustre diplomata.

O grande banquete que a colonia lusitana de S. Paulo vai offerecer ao dr. Duarte Leite realiza-se hoje, ás 20 horas, na Camara Portugueza de Commercio.

A convite do presidente do Centro Academico "XI de Agosto", bacharelando Lisypo Fraga, o dr. Duarte Leite prometteu fazer uma visita á Academia de Direito de S. Paulo na proxima terça-feira.

Os delegados de policia da capital e os medicos legistas e da Assistencia, participando das significativas provas de apreço e sympathia que têm sido rendidas ao illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica, foram hontem, ás 20 horas e meia, á residencia do sr. dr. Eloy Chaves, felicitando-o por motivo da sua permanencia no governo que amanhã se inicia.

Dentre os manifestantes, notámos a presença dos srs. drs. Augusto Leite, Virgilio Nascimento, Accacio Nogueira, França Carvalho, Octavio Ferreira Alves, Mascarenhas Neves, Antonio Nacarato, por si e pelo dr. Moysés Marx; João Baptista de Sousa, Francisco de Rezende, Raul de Sá Pinto, Pedro Nacarato, José Luiz Guimarães, Leite Bastos, por si e pelo dr. Marcondes Machado; José Libero, Olavo de Castilho, Sampaio Vianna e Eduardo Freire.

Em nome dos manifestantes usou da palavra o sr. dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar, respondendo o sr. dr. Eloy Chaves, que offereceu uma taça de champagne aos seus auxiliares.

Pela Commissão Directora do Partido Republicano foi reconhecido o directorio politico de Itararé, constituido pelos srs. coronel Manuel Ignacio do Canto e Silva, presidente; coronel José de Mello Cesar Sobrinho e major Salvador Rufino de Oliveira.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Dois Corregos, constituido dos srs. coronel Francisco de Oliveira Simões, presidente; dr. Manuel Frederico Rodrigues de Andrade, vice-presidente; capitão Joaquim Luiz Brandão, capitão João Justiniano dos Santos e major João Caetano da Silva.

Na Penitenciaria inaugurou-se hontem, ás 16 horas, a escola de sentenciados, dirigida pelo professor Luiz Gomes Barroso.

Ao acto compareceram os srs. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica; dr. Cardoso Franco, director da cadeia; Miguel Carneiro, director do almoxarifado da Secretaria do Interior, e Eduardo Freire, director do almoxarifado da Secretaria da Justiça.

No acto inaugural usou da palavra o sr. dr. Eloy Chaves, que saudou o sr. dr. Thyrso Martins, director da Penitenciaria, pelos relevantes serviços que tem prestado aquelle estabelecimento durante o curto espaço da sua administração.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, mandou hontem o seu ajudante de ordens, capitão Dantas Cortez, cumprimentar, por motivo do anniversario natalicio, o tenente-coronel Rodrigues Monteiro, commandante do 2.o corpo da guarda civica, e o coronel reformado Nascimento Pinto.

Concorreram mais para o "Premio Rodrigues Alves", com cem mil réis cada um o deputado Amando de Barros e o sr. dr. Luiz A. Teixeira Leite.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, de volta da Republica Argentina, offereceu á Directoria Geral da Instrucção Publica uma collecção de trabalhos escolares da escola "Cornelio Saavedra", por s. exc. visitada em sua recente excursão.

Consta a mesma collecção dos seguintes trabalhos em madeira: ponteirinho, lapiseira, regua prismatica, plantador, pázinha, regua cylindrica, faca de cortar papel, supporte para flores, regua plana, bandeja para ferramentas, supporte para vasos, esquadro, taboa para picar carne, apanhador de grãos, caixa para pregos, taboa para cortar pão, galheteiro (saleiro), palheta para pintor, tinteiro, pasta para papeis, banquinho.

Os trabalhos graphicos e de composição literaria são os seguintes: cadernos escolares, série completa de 1.° a 6.° grau; cadernos de cartographia e notas graphicas; caderno de contabilidade do 6.o grau; biographia de Cornelio Saavedra; série de desenho de 3.o a 6.o grau; caderno de licções.

A Camara Municipal de S. Paulo será representada na posse do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, a realizar-se no recinto da Camara dos Deputados, por uma commissão composta do presidente daquella corporação, sr. barão de Duprat, e dos vereadores drs. Sampaio Vianna, Rocha Azevedo e Mario do Amaral.

O sr. conde Dall'Aste Brandolini, consul geral da Italia neste Estado, visitou ante-hontem, acompanhado do cav. Luigi Marziani, enviado do "Commissariato dell'Emigrazione in Roma", o Departamento Estadual do Trabalho.

Os illustres visitantes, que se demoraram naquelle estabelecimento mais de duas horas, examinando as secções destinadas ao recebimento, alojamento, sustento e collocação dos immigrantes destinados a este Estado, deixaram as seguintes impressões no livro dos visitantes:

"La impressione provata dalla visita odierna della Hospedaria degli Immigranti, mi lascia la sicurezza d'una organizzazione eccellente per la collocazione degli immigranti. Esprimo le mie vive felicitazioni al suo attivo e illustre direttore, maggiore Luiz Ferraz. San Paulo, 28 aprile 1916. — *Angiolo Dall'Aste Brandolini*, R. Console Generale d'Italia."

"Rendo il dovuto omaggio alla razionale organizzazione di questo stabilimento che costituisce una nuova affermazione della civiltá latina. Formulo voti pel il maggiore incremento dell'instituzione cosi intimamente legato allo sviluppo dello Stato. San Paolo, 28 — 4 — 1916. — *Luigi Marziani*, del Comissariato dell'Emigrazione."

O sr. dr. Lauro Cardoso de Almeida pediu hontem exoneração do cargo de official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, a qual lhe foi concedida.

Foi nomeado o professor José Carneiro da Silva para director, em commissão, da Escola Profissional Feminina da capital.

Foram effectivados nos cargos de terceiros escripturarios do Thesouro do Estado os srs. João Baptista Pinto de Toledo Filho, João Hilario Ferraz de Campos e Carlos Lefévre.

O sr. presidente do Estado assignou o titulo declaratorio de vencimentos annuaes de 3:471$500 ao sr. Sebastião Lorena, aposentado no cargo de director do Instituto Correccional, e o de Eurico José de Oliveira, capitão reformado do terceiro batalhão da Força Publica do Estado, cabendo-lhe os vencimentos annuaes de 3:465$000.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Isidoro M. de Barros do cargo de collector estadual de Santa Rosa.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto creando os postos fiscaes de Monte Santo, subordinado á collectoria de Mococa; "Pico", subordinado á collectoria de Bragança, e "Providencia", subordinado á collectoria de S. João do Curralinho.

O sr. secretario da Fazenda submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto nomeando os srs. Delduque Ribeiro Garcia e Candido Gonçalves de Freitas, respectivamente, para os logares de collector e escrivão de Santa Rosa e Brodowsky.

Os srs. dr. Pedro Rodrigues de Almeida e Antonio Egydio Martins, membros do Instituto Historico de S. Paulo, foram eleitos socios correspondentes do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

Pelo sr. presidente do Estado foi assignado o decreto que proroga o prazo para a arrecadação do imposto de commercio e do imposto sobre o capital empregado em immoveis.

Por decreto de hontem foi creada a collectoria de 4.a classe de Pereiras, tendo sido nomeados para os cargos de collector e escrivão, respectivamente, os srs. Carlos Muccini e Antonio de Moraes.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica concedeu titulo de habilitação para o cargo de juiz de direito ao bacharel José Oscar Marcondes Romeiro.

Foram concedidos noventa dias de licença, a contar de 26 do corrente, para tratar de sua saude, ao guarda-civil do Instituto Correccional, cidadão Joaquim de Moura Guimarães Filho.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou por actos de hontem:

O sr. José Maria Soares Bello, para exercer, interinamente, o cargo de guarda-civil do Instituto Correccional;

o dr. Calimerio Nestor dos Santos, para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de S. José dos Campos.

No despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. presidente do Estado foi assignado o decreto concedendo ao sr. Amelio Camara, escripturario da secção de contabilidade da Repartição de Aguas e Exgottos, um anno de licença, em prorogação, nos termos do paragrapho 1.o, artigo 21 da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911.

O sr. secretario da Agricultura submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto autorizando a permutarem os respectivos cargos os srs. Eloy Salgado Lessa, guarda-livros e almoxarife do Instituto Correccional, e Olegario Penteado, ajudante escripturario do Haras Paulista, de Pindamonhangaba.

O director geral do gabinete do sr. ministro da Agricultura pediu ao sr. director Commercial do Lloyd Brasileiro prestar as informações já solicitadas sobre a conveniencia de ser obtida isenção da taxa de 3 réis para a borracha nacional em transito para a America do Norte, baldeada de um navio para outro.

Registo de arte

CONCERTO DE COMPOSIÇÕES PAULISTAS

Como já temos noticiado, é amanhã que se realiza, no salão do Conservatorio, ás 20 horas e tres quartos, o concerto de composições paulistas, em homenagem ao sr. conselheiro Rodrigues Alves e seus dignos secretarios.

Prometteram comparecer os srs. conselheiro Rodrigues Alves e sua familia, seus secretarios e familias, drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, com suas familias, dr. Washington Luis, senadores, deputados, emfim, todo o mundo official.

Está assim assegurada uma bella concorrencia que, seguramente, garantirá o successo da sympathica festa de arte. Além disso, o interesse que tem demonstrado o nosso publico culto, que tem accorrido ás casas de musica em busca de bilhetes, está a demonstrar que, pelo lado artistico, como pelo mundano, o concerto será um successo.

Como promettemos hontem, publicamos o programma, que é o seguinte:

1 (canto e piano) — João de Sousa Lima — Numa concha — Barytono E. do Marco e João de Sousa Lima.

2 (canto e piano) — a) Romeu Pereira — "La Signora del cieli"; b) C. Pagliuchi — "Les Vers-luisant" — Tenor Santino Giannatasio e C. Pagliuchi.

3 (dois pianos) — C. Pagliuchi — a) "Noite de Santo Antonio"; b) "Noite de S. João"; c) "Noite de S. Pedro" — C. Pagliuchi e João de Sousa Lima.

4 (canto e piano) — F. de Otero — "Los cantares" — Tenor Santino Giannatasio e João de Sousa Lima.

5 (canto e piano) — Romeu Pereira — "Tu ne sauras..." — Barytono E. de Marco e João de Sousa Lima.

6 (dois pianos) — C. Pagliuchi — "Le triomphe de Sherazade" — C. Pagliuchi e João de Sousa Lima.

7 (canto e piano) — Romeu Pereira — "Renuncia" — Barytono E. de Marco e João de Sousa Lima.

8 (dois pianos) — João Gomes Junior — a) "La danse des papillons"; b) Ballado da opera "Yugomar" — José de Sousa Lima e João de Sousa Lima.

9 (canto e piano) — a) Ag. Cantu' — "Canto di primavera"; b) João de Sousa Lima — "La belle aux fleurs" — Tenor Santino Giannatasio e João de Sousa Lima.

10 (canto e piano) — C. Pagliuchi — "Cœur noir" — Barytono E. de Marco e C. Pagliuchi.

O palco será artisticamente ornamentado pela "Loja Flora", e bem assim todo o salão.

Os poucos bilhetes que ainda restam estarão á venda na porta do salão, na noite de amanhã.

ATRAVÉS DO URUGUAY

A excursão do dr. Altino Arantes ás republicas sulinas — O illustre homem publico concede-nos nova palestra sobre as impressões que recolheu na sua viagem

Depois de visitar a Argentina e o Chile, em proveitosa viagem de observação, o sr. dr. Altino Arantes, illustre presidente eleito do Estado de S. Paulo, quiz conhecer o Uruguay, a nação nossa vizinha, pequena pela sua extensão territorial, mas tão grande pelo seu espirito progressivo, pela febre de adeantamento que a tortura e que a tem levado a ensaiar, na administração e na politica, as mais audaciosas theorias sociaes.

Numa ultima entrevista com o dr. Altino Arantes, quizemos obter as suas impressões sobre a terra uruguaya, o seu modo de ser, os seus costumes, os seus progressos, os expoentes das suas grandes realizações materiaes. Em cada viajante ha o "touriste" que se recreia com as mutações panoramicas e o psychologo que extrahe do que vê uma licção e uma suggestão. E o sr. dr. Altino Arantes, que é um admiravel temperamento de observador, levando a inquirição até á minucia, conta-nos, rapidamente, em phrases impressivas e justas, os episodios da sua viagem pela Republica do norte do Prata.

— De Buenos Aires a Montevidéo, — explica-nos s. exc., — a viagem faz-se commoda e agradavelmente, a bordo dos navios da Companhia Milanovitch, cada um dos quaes póde transportar 800 passageiros, nas melhores condições de segurança e de conforto. Ha, mesmo, nesses pequenos vapores, requintes de luxo, que seriam talvez dispensaveis para a breve viagem de nove horas, que tantas são as que gastámos a atravessar obliquamente o Prata, duma para outra cidade. Sahindo das dársenas portenhas ás 10 horas da noite, ás 7 da manhã estavamos em frente de Montevidéo.

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE MONTEVIDÉ'O — A "URBS" E OS SEUS ARRABALDES

— E qual foi a primeira impressão que, vista do rio, lhe causou a metropole uruguaya?

— A mais agradavel possivel. A essa hora matinal, Montevidéo, batida pelo sol, tinha um aspecto alegre. Descortinam-se já, do caes, parte das suas bellas avenidas, dos seus formosos parques, e entrecruzamento das suas ruas modernas, largas, arejadas, cintadas de sumptuosos palacetes, reveladores de opulencia e de bom gosto. Dominando a cidade, o morro celebre, que deu o nome á esplendida metropole, negreja imponente; coroa-o uma velha fortaleza, que data dos tempos do dominio hespanhol.

— Alguns viajantes têm descoberto uma vaga semelhança entre S. Paulo e Montevidéo...

— Essa semelhança, existe, com effeito, e torna-se mais suggestiva quando, internando-nos na cidade, perdemos de vista as aguas azuladas do Prata. Montevidéo, como S. Paulo, é muito movimentada e muito commercial. Como S. Paulo, ainda, tem as suas arterias elegantes, a avenida Brasil e a avenida Artigas, abertas ha poucos annos e que são verdadeiros monumentos. Mas o encanto todo de Montevidéo reside do littoral. E' visitar essa encantadora praia de Pocitos, balneario afamado pela belleza do seu mar, onde se tem toda a America do sul, onde os jardins, os palacetes luxuosos, os grandes hoteis abrigam constantemente uma multidão heteroclita, variada, — a multidão das grandes praias de luxo. Si Pocitos fôra maior, a impressão que nos daria seria a mesma que suggere a quem a descortina pela primeira vez a Avenida Beira-mar, do Rio.

A RECEPÇÃO EM MONTEVIDÉ'O — AS ESTREITAS AFFINIDADES ENTRE OS URUGUAYOS E OS BRASILEIROS

— Disseram os telegrammas que v. exc. fôra gentilmente recebido em Montevidéo...

— Guardo dessa recepção inesquecivel lembrança. Cumularam-me de gentilezas os ministros, as autoridades, as pessoas da mais elevada categoria social. O governo fez-me saber que me considerava seu hospede; o ministro do exterior offereceu-me um banquete, no luxuoso Club Uruguayo, ao qual compareceram, além do elemento official, os diplomatas e os membros mais graduados da colonia brasileira, — colonia que, diga-se de passagem, tem na capital uruguaya consideravel importancia social e economica. Não devo esquecer o nome do dr. Cyro de Azevedo, nosso distincto representante junto do governo uruguayo, que foi um "cicerone" amavel e intelligente e a quem devo infinitos obsequios. Em summa, esta recepção lisonjeou-me e desvaneceu-me; e tornou-se maior a minha emoção quando vi o povo associar-se gentilmente ás manifestações de cordialidade official.

— Manifestações a que v. exc. tinha incontestavel jus...

— Diga antes: manifestações explicaveis pelas estreitas relações geographicas, historicas e commerciaes que mantemos com a vizinha republica, nossa velha alliada da guerra do Paraguay. O Uruguay, de resto, é como que um prolongamento ethnico e geographico do Brasil; quando vimos do sul, ao desembarcar na margem norte do Prata, temos a sensação de que já nos encontramos na terra patria. O povo, a natureza têm, ali, alguma cousa de indefinivel, de vago, mas sensivel, que lembra o Brasil. As nossas affinidades com o Uruguay são mais accentuadas do que com qualquer outro paiz sul-americano.

OS URUGUAYOS PROFESSAM ARDENTEMENTE A RELIGIÃO DO CIVISMO — AS ESCOLAS E A SUA FUNCÇÃO PATRIOTICA

— Tenho idéa de ter lido, em tempos, que o actual presidente do Uruguay, dr. Feliciano Viera, era quasi brasileiro pelo sangue...

— Justamente. E' descendente de brasileiros, originarios, creio, que do Rio Grande do Sul. Mas não é só. O ministro do exterior foi educado no Rio de Janeiro e ali residiu largo tempo. O do Interior, dr. José Espalter, é filho duma senhora brasileira. O sangue da nossa raça corre nas veias da mais distincta aristocracia uruguaya.

— Circumstancia que, aliás, não impede os uruguayos de serem extremamente patriotas...

— De facto, cultivam com fervor o seu nacionalismo, embora esse espirito não possa ser confundido, nelles, com o do "chauvinismo" mesquinho e intransigente. Os uruguayos têm um grande culto pelas datas nacionaes; relembram com carinho as suas paginas de epopéa; não se invoca, debalde, entre elles, o nome e o interesse da patria. São solidarios quando o seu concurso é solicitado em nome da nação; os seus caracteristicos partidos, pittorescamente designados por "blancos" e "colorados", fundem então as suas intransigencias ao calor das mais puros e vivazes sentimentos patrioticos.

— Sabemos que v. exc. visitou diversas escolas em Montevidéo...

— Sim; e achei-as todas magnificas. Estive na Escola Normal, visitei uma das "Escuelas de Applicacion", que correspondem ás nossas grupos escolares modelo, e que é onde os normalistas tirocinam praticamente para o professorado; e fui a um luxuoso grupo escolar, recentemente inaugurado num arrabalde citadino. Tive occasião de observar, durante todas essas visitas, que os methodos do ensino são extraordinariamente aperfeiçoados, que os professores são escolhidos cuidadosamente entre as competencias da classe, que a installação material das escolas e seu apparelhamento nada deixam a desejar. Facto a notar — é a preoccupação insistente pela educação civica da mocidade. A idéa da patria anda estrictamente associada a todos os programmas do ensino. Robustecer a solidariedade nacional, dar unidade patriotica aos aggregados etnicos que nellas vivem, o que são de differente origem, eis o grande problema das democracias sul-americanas. Parece-me que a Argentina e o Uruguay estão a caminho de resolvel-o com muita felicidade, graças á orientação dada ao ensino nas escolas publicas.

O DR. ALTINO ARANTES EM VISITA AOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS DO ESTADO E AOS LOGARES PITTORESCOS DA CIDADE

— V. exc. fez outras visitas?

— Muitas outras. Uma dellas foi á Penitenciaria, recentemente construida, e que solicitou vivamente a minha attenção. Pareceu-me um estabelecimento modelar no genero. Reina nelle a mais perfeita ordem e disciplina, mantidas por um director competente, severo e profundamente dedicado ás suas funcções. As officinas, que são admiravelmente organizadas, contêm secções de carpintaria, sellaria, alfaiataria, etc. Nellas são produzidos artigos não só para a venda, como o necessario para o consumo do estabelecimento e de repartições publicas. Percorrendo as suas dependencias, observei que as cellulas, hygienicas e offerecendo relativa commodidade, facultam, pela sua intelligente disposição no estabecimento, uma vigilancia facil e rigorosa. Fui ainda ao parque do "Prado", ao hippodromo e a outras curiosidades da cidade; de todos os pontos trouxe excellentes impressões. A toda a parte me acompanhou, gentilmente, o representante do governo, o tenente-coronel Silvestre Matto, que fez parte da extincta commissão da demarcação da fronteira uruguayo-brasileira, e que, sobre ser um primoroso cavalheiro, é ainda um official de grande preparo technico.

— A vida artistica é intensa, na capital da vizinha republica?...

— Por occasião da installação do primeiro Congresso Medico Nacional, que coincidiu com o periodo da minha estada em Montevidéo, tive occasião de visitar o theatro Solis, onde ouvi eloquentes discursos, proferidos pelos congressistas e pelo ministro da Industria e Commercio. A assistencia era escolhida e distincta; fulgiam na platéa e nos camarotes as "toilettes" claras e graciosas das senhoras. O tempo escasso de que dispunha não me consentiu a visita a outros theatros. Não devo esquecer, nesta apressada recordação de tanta cousa vista — ao menos pelo contraste — a visita que fiz a um cemiterio. Com mais propriedade lhe poderia chamar jardim, pois é essa a primeira idéa que nos occorre, deante daquelle vasto quadrilatero plantado de attrahentes macissos de verdura, donde emergem sumptuosos mausoléos. A idéa da morte mal se casa com essa mascara de radiante belleza de paizagem.

DE MONTEVIDE'O A' FRONTEIRA

— Na sua viagem através do Uruguay, colheu v. exc. algumas impressões dignas de menção?

— Difficilmente poderia colhel-as. Sahi de Montevidéo, em trem, á meia noite, de fórma que nada pude observar. Alvorecemos em Mello; é uma pequenina cidade provinciana, quasi na fronteira, onde me surprehenderam manifestações populares e as vozes amigas do visconde de Magalhães e do coronel Cunha, secretario e representante do intendente do municipio de Bagé. Ambos me fizeram aquella fidalga e nobre recepção de que só o nosso Rio Grande guarda o segredo. Em Bagé, o acolhimento que obtive augmentou consideravelmente o debito de gratidão que já trazia da minha longa viagem. Infelizmente, um motivo bem triste — a noticia telegraphica, que ali recebi, da morte do grande republicano e grande paulista Francisco Glycerio — forçou-me a abreviar a minha excursão, embarcando logo directamente para S. Paulo.

— E é certo que essa sua viagem ao Rio Grande e aos outros Estados do sul tinha motivos politicos, como disseram alguns jornaes?...

— Não. Essa viagem era motivada, em primeiro logar, pelo desejo de corresponder a um gentilissimo convite que, quando estava ainda em Buenos Aires, recebi do general Salvador Pinheiro Machado, illustre presidente, em exercicio, do Rio Grande do Sul. Pedia-me s. exc., por intermedio do ministro brasileiro em Buenos Aires, que não deixasse de visitar o seu Estado no meu regresso da Argentina. Em segundo logar, a viagem era determinada pelo meu proprio antigo e vivo desejo de observar de "visu" o adeantado Estado sulista. E senti muito não ter aproveitado esta occasião, que talvez se não repita.

IMPRESSÕES DO RIO GRANDE DO SUL — A PRODIGIOSA ACTIVIDADE DO ESTADO SULINO — ATRAVE'S DO PARANA'

— De fórma que se mallogrou, assim, o seu desejo de visitar o Rio Grande do Sul...

— Desejo bem natural, sabido que o Rio Grande tantos motivos de interesse offerece ao excursionista. Vi pouco delle; mas, o que vi, na visita a Bagé e através das vidraças do trem, bastou para dar-me a impressão da enorme actividade dos nossos patricios do sul, da sua invejavel agricultura, da extensão da sua industria de criação, — da sua crescente riqueza e prosperidade, emfim. Os criadores sul-rio-grandenses são admiraveis de actividade, de espirito progressivo. Quasi todos os grandes rebanhos que vi eram, como os da Argentina, da soberba raça Hereford; menciono, entre elles, os do visconde de Magalhães, que é uma das grandes influencias politicas do Estado sulino. O visconde de Magalhães praticou, para commigo, actos de obsequiosidade, de gentileza, de affecto, que o constituem credor eterno da minha gratidão. Não se imagina o que é a figura moral deste nobilissimo concidadão nosso, cujo coração transborda de generosidade, de dedicação, de fidalgas qualidades. E' uma destas personalidades que, uma vez praticadas de perto, jámais se apagam da nossa retina. Um jornal de Bagé, "O Dever", já deu os pormenores da minha visita ás estancias do adeantado e opulentissimo lavrador, que é o visconde de Magalhães; dispenso-me de repetil-os, por isso.

— O panorama, visto do trem, é agradavel?...

— De Santa Maria da Bocca do Monte até ao Porto União da Victoria, a zona que a Brazil Railway atravessa é, quasi toda, de mattas de magnifico aspecto, que muito se assemelham ás mattas virgens do nosso Estado. Vi de fugida as varias colonias agricolas que a B. R. estabeleceu ao longo das suas linhas e que prosperam maravilhosamente. A do Herval, por exemplo, já se transformou numa pequenina cidade, de aspecto risonho. Tambem, através do Paraná, tive ensejo para verificar os progressos daquelle Estado. Ora a nossa vista se detinha nos vastos pinheiraes, que são uma das grandes e afamadas riquezas daquella zona, ora se espraiava pelas interminas plantações de herva-matte, ora repousava na actividade das serrarias. Passámos em Ponta Grossa e em Castro, que nos deram a impressão de cidades muito movimentadas e excellentemente localizadas. E ahi nos anoiteceu. A viagem findára; eram, agora, as brisas de S. Paulo que agitavam a ramaria das mattas.

E findára, naturalmente, a nossa entrevista com o eminente homem publico, que tão obsequiosamente se prestára á nossa indiscreta "interview". "Interview" feita de notas rapidas, impressivas, fixadas quasi através dum canhenho de viajante; por isso mesmo, tendo aquelle interesse que os leitores encontram sempre na espontaneidade emocional de quem lhes fala, — mesmo que seja, como no caso presente, através da refractação dum rabiscador sem memoria.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Com regular assistencia, a companhia lyrica italiana Rotoli e Billoro representou hontem a apreciada opera em 4 actos, "Carmen", de Bizet.

As senhoras Rina Agozzino e Esperanza Clasenti e Manuel Salazar, Francisco Federici e Michele Fiore cantaram como nas demais representações.

A assistencia applaudiu os principaes interpretes, nos trechos mais interessantes e sentimentaes da bella opera.

—— Hoje, em "matinée", "Gioconda"; á noite, "Rigoletto".

APOLLO

Foi hontem representada neste frequentado theatro da rua D. José de Barros a engraçada "pochade" "Tutti in camicia".

—— Hoje, em "matinée", a "pochade" "La prima notte del matrimonio", genero livre; á noite repete-se "Niente di dazio?"

CASINO ANTARCTICA

Foi hontem representada com successo, neste theatro da rua Anhangabahu', a engraçada comedia, em 3 actos, "La bella Octavia".

As sras. Abigail Maia e Herminia Adelaide e os actores Augusto Campos e Augusto Annibal desempenharam com muito relevo os seus papeis, logrando manter a assistencia em constante hilaridade.

—— Hoje, em "matinée", a comedia em 3 actos, "Vida alegre"; á noite, "Puf?", comedia em 3 actos.

IRIS THEATRO

Hoje, neste frequentado cinematographo, serão exhibidos, entre outros, os sensacionaes films de arte "Os vampiros" e "Chryptogramma sangrento".

A pecuaria em S. Paulo

O sr. secretario interino da Agricultura propoz ao sr. presidente do Estado a adopção de um problema para o desenvolvimento da industria pastoril.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, illustre secretario da Fazenda e interino da Agricultura, incançavel no estudo dos relevantes problemas affectos á sua pasta, acaba de apresentar um importante trabalho ao sr. presidente do Estado, no qual, collimando o mais amplo desenvolvimento da producção paulista, estuda, com descortino, os meios mais praticos com que se poderá desenvolver, em S. Paulo, a industria pastoril.

Abaixo transcrevemos, na integra, esse importante estudo; nelle se encontra o programma projectado pelo illustre secretario, afim de ser desenvolvida, o quanto possivel, entre nós, a industria pastoril:

"Exmo. sr. presidente do Estado. — Dos problemas, que mais de perto affectam o desenvolvimento da producção paulista, o mais momentoso é, sem duvida, aquelle que diz respeito á industria pastoril.

Incipiente ainda entre nós, ella está, entretanto, destinada a adquirir, em breve, largo impulso, si não faltar o intelligente auxilio do governo aos manifestos esforços da iniciativa privada, que se vem accentuando ha tempos.

Estado eminentemente cafeeiro, S. Paulo não é incapaz de crear e manter no seu apparelhamento economico outras fontes de riqueza, pois, além dos recursos naturaes adequados á variedade dos productos agricolas, não lhe escasseiam capitaes e sobram-lhe sempre energias ainda não empregadas na lavoura ou na industria.

Considerando a situação dos mercados productores, o consumo sempre crescente e as circumstancias creadas pela conflagração européa, nenhuma occasião se offerecerá jamais tão opportuna para nós do que a presente para o fomento efficaz da industria da criação do gado, seja com o fito de desenvolver a exportação da carne, seja com o objectivo de augmentar para o consumo interno a offerta de todos os productos derivados daquella industria.

S. Paulo não dispõe, sem duvida, das amplas campinas necessarias a uma grande região de criação, mas póde figurar em escala apreciavel entre os productores de gado e está apparelhado para tornar-se um importante mercado, collectando as manadas procedentes dos Estados criadores limitrophes, fazendo a engorda do gado, para facilital-o, em condições de concorrencia vantajosa nos mercados de consumo, aos estabelecimentos modelos que se dediquem ao preparo e acondicionamento dos seus productos para exportação.

Mas para que a acção official, no impulsionamento da industria pastoril, se torne realmente efficaz, faz-se mister que ella siga um programma pratico, claramente traçado e executado com firmeza e constancia. Abandonando as discussões estereis e os preconceitos, chegou para o governo o momento de agir, adoptando e praticando aquellas medidas que a logica e o bom senso indicam como sendo as que devem dar o mais breve resultado.

Os serviços actualmente mantidos pelo Estado para o desenvolvimento da industria pastoril são, como sabe v. exc., além do Haras de Pindamonhangaba, as estações de monta e a Fazenda de selecção do Gado Nacional, de Nova Odessa. Aquellas estações têm por fim facilitar aos criadores o melhoramento do seu gado pela injecção do sangue dos animaes puros que ali são mandados periodicamente para a monta. A Fazenda de "Nova Odessa", esta, tem por escopo apurar, pela selecção, as aptidões dos animaes das raças nacionaes Caracu' e Mócha.

A selecção destas duas raças deve, sem duvida, continuar a merecer toda a attenção do governo e dos criadores. Constitue uma das faces mais interessantes do problema da valorização dos nossos rebanhos bovinos. Mas não deve constituir o unico meio a empregar para o desenvolvimento da industria pastoril, porque os seus resultados praticos só podem ser adquiridos depois de algumas dezenas de annos, e precisamos quanto antes conquistar um logar entre os paizes productores de gado, sob pena de não alcançarmos, nos mercados consumidores, as vantagens para a collocação dos productos que já se encontram e que ainda se offerecerão dentro dos annos mais proximos.

A criação dos animaes de puro sangue e o cruzamento devem, pois, constituir tambem meios adequados para conseguir mais promptamente o melhoramento da criação, permittindo que o nosso gado possa concorrer com vantagem nos mercados mundiaes. Mas a sua adopção não dispensa uma acção official bem mais larga do que a que tem sido até aqui empregada.

As estações de monta existentes estão longe de poderem satisfazer. Em primeiro logar, precisariam ser multiplicadas em numero consideravel, acarretando despesas desproporcionadas com os seus resultados. E, por outro lado, a sua acção restricta ao territorio do Estado, não permitte attender a uma face importante da questão, como é a de concorrer para o melhoramento da criação dos Estados limitrophes, nos quaes temos de ir procurar os rebanhos para as nossas invernadas e para os nossos estabelecimentos de beneficiamento e acondicionamento das carnes para a exportação.

Para a criação do puro sangue e para o cruzamento torna-se necessario importar os reproductores de raça. E essa importação, que envolve a acclimação, não pode ser feita, em geral, pelos criadores. A importação de animaes de puro sangue exige emprego de capital avultado, sujeito a riscos por prejuizos mais ou menos grandes, pela perda de reproductores, victimados pelas molestias a que estão sujeitos, no periodo de acclimação.

A importação de animaes de puro sangue deve, pois, constituir encargo do Estado. Este perderá, em beneficio da communidade, uma parte da despesa feita com a acquisição dos reproductores victimados, mas habilitará os criadores a adquirirem animaes de puro sangue, nascidos aqui dos importados, e, portanto, já acclimados e a coberto dos prejuizos que teriam com os outros.

Necessaria se torna, pois, a criação de estabelecimentos officiaes, em que se faça a criação dos reproductores das raças mais convenientes, para a venda dos productos nascidos aqui aos criadores paulistas ou dos Estados limitrophes.

Tendo-me sido confiada, embora transitoriamente, a gestão dos negocios deste Secretariado, considerei que devia attender ao problema da industria pastoril, por não permittir elle mais delongas. E, por isso, venho submetter a v. exc. o programma que julgo ser conveniente adoptar, ao qual, de accordo com as forças do orçamento vigente, já foi dado começo de execução, com as providencias preliminares para a installação da Fazenda Modelo de Amparo.

No estabelecimento das fazendas modelo para a criação dos animaes de puro sangue, deve-se considerar não só o gado bovino como tambem o suino, ovino e cavallar, pois, realmente, não se justificaria que, num programma de acção official, visando o desenvolvimento da industria pastoril, não se cogitasse, ao lado do melhoramento do gado para a carne, os lacticinios e o trabalho, da necessidade de augmentar a producção da lanha e do toucinho, e da conveniencia de promover a producção da lã, artigos todos esses, de largo consumo no paiz e podendo ter facil collocação no exterior, dadas as circumstancias creadas pela conflagração européa.

As fazendas modelo para criação do gado bovino de puro sangue deverão ser destinadas aos seguintes fins: para gado leiteiro, com as raças Flamenga e Hollandeza; para leite, carne e trabalho, com as raças Red-Polled e Schwitz; para carne, com as raças Hereford e Dewon ou Sussex, sendo que esta ultima deveria merecer a preferencia, por ser de maior estatura e peso, tendo tambem como a Dewon a facilidade de acclimação e rusticidade; e para todos os misteres as raças nacionaes Mócha e Caracu'.

Além desses estabelecimentos para criação de animaes de puro sangue, convirá estabelecer um outro como campo de demonstração de melhoramento do gado bovino por cruzamento.

Cada uma das fazendas para criação do puro sangue bovino deverá ser destinada a uma raça, podendo-se-lhe entretanto annexar tambem a criação de uma raça suina ou ovina, aproveitando-se os terrenos improprios para a criação de outras especies, e sendo contempladas as raças: Berkshire, Large Black, Polland-China e Duroc-Jersey.

A criação dos ovinos deverá ser para lã e carne com as raças Romey-marsh e os "Cara Negra".

Com relação ao Haras de Pindamonhangaba convirá transformal-o em estabelecimento para producção de reproductores de puro sangue, afim de facilitar aos criadores do gado cavallar os animaes acclimados das raças mais convenientes. Fundado com o intuito de promover a criação, pelo cruzamento, de um typo de cavallo apto para os diversos misteres, o Haras não deverá permanecer sempre com essa funcção. Adquirido o resultado que se tem em vista, deverá pertencer á industria particular aproveital-o, facilitando-lhe o Haras os reproductores que permittam a applicação do resultado consagrado.

Ao lado e concomitantemente com o estabelecimento de fazendas modelo, que poderão ir sendo installadas dentro do periodo de quatro annos, repartindo-se as despesas, portanto, por quatro exercicios financeiros, convém cogitar da organização das exposições que devem ser realizadas nas differentes zonas do Estado, visando o estimulo da criação.

Essas exposições deverão obedecer a programmas bem determinados, de modo que os premios a distribuir possam realmente contribuir para o melhoramento da industria da criação do gado. Não se deve tratar de premiar animaes que não representem um typo commercial seja para a carne, para o leite, para a lã, para a producção da lanha, etc. Quer dizer, deve-se abandonar o criterio de premiar animaes criados por puro diletantismo, recompensando apenas os criadores que exhibirem os animaes de maior valor commercial.

A regularização dos mercados de gado, pelo estabelecimento de feiras, será tambem uma providencia a desejar. Mas não parece conveniente introduzir de chofre uma regulamentação da especie, que viria criar encargos novos e estabelecer peias e restricções no momento em que se trata de estimular, por todos os modos, o desenvolvimento da industria pastoril.

Julgo mais acertado que se procure habilitar aos poucos os interessados a se utilizarem espontaneamente das feiras, permittindo-se-lhes verificar por si mesmos as vantagens da offerta em bloco dos seus rebanhos. Para isso, conviria que as exposições que o governo promover sejam estabelecidas em localidades que comportem uma e outra cousa, isto é, a exposição e a feira, conforme se faz no Rio Grande do Sul. E assim, não será difficil, com o tempo, e depois de comprovadas as vantagens das feiras, introduzir uma regulamentação que venha cohibir os abusos de que são victimas os criadores, regularizando-se em definitivo o mercado do gado.

Como complemento a essas medidas é opportuno cogitar desde logo de fomentar a fundação de estabelecimentos particulares para a criação de puro sangue, auxiliando os que adoptarem o programma do governo, da criação do serviço veterinario, dos registo de marcas dos animaes e dos registos genealogicos, reorganizando-se a repartição da industria pastoril, que deve voltar a ser autonoma e immediatamente subordinada ao secretario de Estado, afim de poder entregar-se com o desembaraço necessario á execução do programma official de desenvolvimento da pecuaria e apparelhar o Posto Zootechnico annexo á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", para os estudos de Bromatologia, particularmente no que diz respeito aos pastos e forragens utilizados na alimentação dos animaes, para os diversos fins.

A experiencia já nos indicou o que convem fazer para reorganizar o importante serviço. Restringido como foi o pessoal ao minimo, poderemos desenvolvel-o com caracter pratico, sem exaggeros de pessoal nem complicações burocraticas.

Para o custeio dos differentes estabelecimentos zootechnicos, deveremos fugir do velho systema de organizal-os com a feição de repartições publicas. Bastará uma unica e só repartição central, que concentrará a direcção geral e superintendencia dos serviços. Para manter as fazendas modelo e outros estabelecimentos zootechnicos deveremos contractar o seu custeio com quem offereça as condições de idoneidade, estipulando, para cada uma, a quota com que o governo deverá concorrer annualmente para cobrir o "deficit" e facultar a justa remuneração do trabalho do contractante.

Em resumo, pois, e pelas razões expostas, tenho a honra de propôr a v. exc. a adopção do seguinte programma para o desenvolvimento da industria pastoril:

1.o — Criação de fazendas modelo para producção de reproductores bovinos de puro sangue, sendo: — em Piracicaba e Campos do Jordão, para gado leiteiro, com as raças Flamenga e Hollandeza; em Amparo, S. José dos Campos e Campinas, para gado de leite, carne e trabalho, com as raças Red-Polled e Schwitz; e para gado de corte em Barretos e Bauru', com as raças Devon ou Sussex e Hereford, devendo a essas fazendas ser annexada a criação do puro sangue suino e ovino, das raças indicadas, conforme a zona.

2.o — Desenvolvimento da fazenda de Nova Odessa, com os annexos ou dependencias precisas, para que possa attender na medida necessaria á selecção das raças nacionaes Mocha e Caracu'.

3.o — Criação, em Itapetininga, de uma fazenda modelo para criação do gado por cruzamento, para servir de campo de demonstração aos criadores do Estado.

4.o — Transformação do Haras de Pindamonhangaba, em estabelecimento destinado á producção de reproductores cavallares de puro sangue.

5.o — Fomentar a fundação de estabelecimentos particulares para a criação do puro sangue, auxiliando os que adoptarem o programma official.

6.o — Organização das exposições-feiras de gado magro e de gado gordo, que deverão ser levadas a effeito periodicamente nas differentes zonas de criação ou de invernadas do Estado, facultando premios aos criadores que exhibirem os productos melhores, tendo em vista o estalão commercial, e permittindo-lhes offerecer na mesma occasião á venda os seus rebanhos.

7.o — Criação do serviço veterinario, dos registos de marcas e genealogico dos animaes e reorganização do serviço official da industria pastoril, como repartição autonoma, immediatamente subordinada ao secretario de Estado.

8.o — Apparelhar o Posto Zootechnico, annexo á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", com o indispensavel para os estudos de Bromatologia, particularmente no que diz respeito aos pastos e forragens.

9.o — Finalmente regulamentação do custeio dos diversos estabelecimentos zootechnicos, independente da creação de repartições ou nomeação de pessoal ou funccionalismo, entregando-se o dito custeio, por contracto, a quem offereça as condições de idoneidade, e concorrendo o Estado com uma quota annual para cobrir o deficit entre a receita e despesa de cada estabelecimento, e para a justa remuneração do trabalho do contractante.

Desse programma, como sabe v. exc., já está em execução a parte que se refere á installação da fazenda do Amparo, para a qual faltava pouco fazer na Fazenda Modelo, ali existente, tendo esta Secretaria mandado comprar no Uruguay e na Argentina os reproductores Red-Polled precisos para a lotação daquella fazenda.

A execução do programma total acima exposto deverá, conforme já disse, ser repartida por quatro exercicios financeiros, não só para suavisar o onus que elle acarretará ao Thesouro, como tambem porque não se poderia, de chofre, installar e organizar tantos estabelecimentos. S. Paulo, 29 de abril de 1916. — (a) *José Cardoso de Almeida.*"

VIDA CARIOCA

NO CLUB

— Ganhei na 1.a duzia, depois na 2.a e na 3.a...
— Logo vi. Você foi sempre um jogador das duzias...

NA SACRISTIA

— E' pena durar pouco a semana santa.
— Muito bem, mostra que é religiosa.
— Não é por isso... E' que o vestido preto me fica muito bonito.

NAS CORRIDAS

— Aquelle animal faz lembrar a Assistencia.
— Porque?
— Só corre.

ENTRE CARREGADORES

— Si eu fosse presidente da Republica comia todas as manhãs uma duzia de ovos.
— Para que?
— Para ter força para fazer os meus carretos.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

A posse do seu novo presidente, sr. dr. Altino Arantes

No salão nobre do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo realizou-se hontem, ás 20 horas, a sessão solenne para a posse do sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito daquella sociedade.

A' sessão, que foi presidida pelo dr. Alfredo de Toledo, compareceram grande numero de socios do Instituto, convidados e representantes da imprensa.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. dr. Deocleclo de Lemos, Achilles Raspantini, Carlos Augusto de Campos, tenente Brasilio Carneiro de Castro, José Goursand, Ernesto de Queiroz, representante do dr. Joaquim Prado de Azambuja; Vicente de Freitas, Arthur de Montmorency, Alfredo G. dos Santos Diniz, J. C. Ramalho Ortigão, dr. Justo Seabra, Luiz Xavier Telles, Paulo Cursino de Moura, o Americo de Moura, José Vicente Sobrinho, conego dr. Hygino de Campos, Francisco Alves da Cunha Horta Junior, Gelasio Pimenta, Lellis Vieira, José Getulio Monteiro, João Baptista Reimão, Ramon Rocca Dordal, dr. Eugenio Egas, C. Loschi, Gentil Moura, Alfredo de Toledo, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, dr. Altino Arantes, Raphael Sampaio, Mondim Pestana, Luiz Piza, Pedro Rodrigues de Almeida, A. Moreira da Silva, Diogo de Moura, Leopoldo de Freitas, Americo Brasiliense, João Wetter, Deocleciano Rodrigues Seixas, A. d'E. Taunay, dr. Gomes dos Santos, Affonso A. de Freitas, dr. Couto de Magalhães, dr. Ernesto Goulart Penteado, Antonio Egydio Martins, Francisco Morato, dr. Domingos Jaguaribe, Antonio Pereira Lima, pelo "Commercio de S. Paulo", e Mucio Passos, pelo "Correio Paulistano".

Aberta a sessão, o secretario procedeu á leitura da acta anterior e do expediente.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente annunciou a posse do sr. dr. Altino Arantes na presidencia do Instituto Historico, para a qual fôra eleito, nomeando uma commissão de tres membros para introduzil-o no recinto.

Ao entrar na sala, o sr. dr. Altino Arantes foi saudado por uma enthusiastica salva de palmas.

O DISCURSO DO DR. ALFREDO DE TOLEDO

O dr. Alfredo de Toledo, dando posse ao novo presidente, pronunciou as seguintes palavras:

"O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, em sua sessão de 25 de outubro, elegeu, dando execução a um dos preceitos de suas leis estatutarias, a directoria que deve reger a associação no triennio de 1916-1918 e, tendo na reunião inaugural dos trabalhos do presente anno empossado de seus cargos aos demais eleitos, vai hoje dar posse da cadeira que lhe compete ao illustre societario, exmo. sr. dr. Altino Arantes, a quem o suffragio de seus consocios entregou a alta direcção dos destinos deste nobre sodalicio.

O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo vem desempenhando desde sua fundação em 1894 a missão altamente civilizadora que lhe foi reservada pelo civismo esclarecido dos promotores de sua creação e desde sua fundação, portanto, vem elle exercendo sem desfallecimentos, com acerto,com efficiencia a acção moral e intellectual com que deve contribuir para a sociabilidade, para a cultura, para o progresso, para a evolução.

A natureza e as tradições das sociedades congeneres fazem que avultem as responsabilidades desta associação. As agremiações, cujo fito primaz é a cultura espiritual, são consideradas como o primeiro orgam mental das nações e o elemento essencial de seu prestigio e honorabilidade. Condorcet as apresenta como constituindo o ultimo grau da hierarchia pedagogica e outro pensador as comprehende como instituições ligadas á instrucção nacional, de cujo systema pedagogico deve ser a cupula.

Os dezenove importantes volumes do annuario publicado por este Instituto, a competencia, a dedicação, a operosidade de seus membros, a cordialidade reinante entre elles e o elevado conceito conquistado pelo sodalicio quer no paiz quer no extrangeiro demonstram que o Instituto têm cumprido seu dever.

O distincto societario, que hoje vai assumir a direcção desta casa de altos estudos desinteressados e nobilitantes, teve sempre a comprehensão justa da relevancia da missão confiada á douta companhia, de cuja presidencia vai ser empossado. No exercicio de um dos mais elevados cargos da administração publica teve elle mais de uma feita opportunidade para affirmar por factos inequivocos esse alto conceito procurando concorrer e na realidade concorrendo, tanto quanto lhe era dado, para a prosperidade e para o brilho desta instituição que lhe deve, entre muitos outros serviços relevantes, o ver sua bibliotheca enriquecida com a copia de interessantissimos e valiosos documentos do Archivo Nacional.

A poderosa intellectualidade do eleito que lhe grangeou o merecido renome de um dos notaveis oradores do Congresso Legislativo Nacional, e o são patriotismo que tem absorvido sua actividade em serviço e bem da patria, e o muito em que elle sempre teve esta associação fazem resaltar o acerto do acto pelo qual este Instituto lhe conferiu a presidencia de sua directoria.

Congratulando-me com o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo pelo seu gesto, declaro, na qualidade de vice-presidente em exercicio da presidencia, empossado o exmo. sr. dr. Altino Arantes, com quem egualmente me congratulo pela prova de apreço recebida de seus dignos confrades, e nomeando os srs. secretarios para a commissão que deve acompanhal-o até á mesa directora, convido s. exc. a assumir a cadeira presidencial." (O orador foi muito applaudido).

• •

Os srs. secretarios Affonso A. de Freitas e cel. Pedro Dias de Campos conduziram o sr. dr. Altino Arantes para a mesa, onde o novo presidente assumiu a sua cadeira.

FALA O DR. EUGENIO EGAS

O sr. dr. Eugenio Egas usou então da palavra, para saudar o novo presidente, pronunciando o seguinte discurso:

"Si v. exc., sr. dr. Altino Arantes, tivesse tomado posse do seu cargo juntamente com os demais directores, estaria agora livre destas minhas palavras. E' natural, e, portanto, muito justo, que esta casa se envolva hoje em vivas alegrias para festejar a v. exc., seu presidente, amanhã o presidente de S. Paulo.

Em nossas cogitações, quando se soube que o senador Luiz Piza, por doente, não acceitaria a reeleição de presidente do Instituto, foi lembrado o nome de v. exc. para o substituir. O nosso pensamento era honrar e distinguir o socio e secretario do Interior, que nos dêra apoio e mão forte, sempre que batemos á porta do governo. A nossa escolha visava um amigo, que ia descer do prestigio do poder, e que, provavelmente, voltaria a ser representante de S. Paulo no parlamento. Isto se passou mais ou menos em agosto. Em 18 de outubro do anno passado, as parcas insaciaveis cortaram o fio á vida de Rubião Junior, que ia ser presidente do Estado. Sete dias depois, isto é, a 25 do mesmo outubro, v. exc. era eleito nosso presidente, por unanimidade de votos, numa eleição espontanea e sincera. Lá fóra, as paixões explodiram, os politicos agitaram-se asperamente em torno da successão presidencial do Estado, e só a 7 de novembro a crise teve solução, com a escolha do nome de v. exc. para successor do actual presidente.

Houve quem dissesse que a eleição de v. exc. para presidente do Instituto foi obra de "engrossamento". Puro engano. A verdade historica, porém, é que os politicos e congressistas vieram ao Instituto, receosos de sua força eleitoral, pedir-lhe para presidente do Estado o mesmo cavalheiro escolhido para presidir a nossa associação. Nós elegemos presidente do Instituto ao amigo dedicado, que não julgavamos tão cedo subisse ás culminancias do poder.

Fomos maus videntes. Não tivemos descortino! Mas, nem por isso deve ficar sem registo especial o facto de ser nosso presidente o presidente do Estado. As nossas sessões precisam ser mais concorridas. O prestigio da nossa casa, que já fez um presidente de Estado, ha de chegar ao ponto de fazer um presidente da Republica.

• •

— Mas. o Altino eleito presidente do Estado não póde ser presidente do Instituto.

— Porque?

— Ah! não fica bem, ha certas cousas, ha visiveis incompatibilidades, não fica bem, não, não fica!...

Eu não conheço a fundo a vaidade, o orgulho, a presumpção do meu amigo dr. Altino porque, como diz Bilac, todos nós temos segredos que nós proprios ignoramos. E' exacto que presumpção e agua benta, cada qual toma a que quer. Mas, ouça o meu amigo.

O nosso presidente, por mais pretencioso que seja (e elle não o é), não pretenderá ser mais do que Gregorio XIII, que se sentia bem no meio dos seus sabios, que reformaram o calendario; do que Leão X, que era feliz no convivio diario dos seus artistas, que o immortalizaram e ao seculo em que pontificou; que el-rei d. Diniz, que morava na sua Universidade de Coimbra. E em tempos mais perto de nós: — o sr. dr. Altino Arantes ha de applaudir aquelle presidente do Uruguay, o dr. Claudio Wilman, que não se dedignava de ir diariamente dar aos moços de Montevidéo as suas apreciadas lições de direito.

E todos nós conhecemos a historia do grande principe que presidia com assiduidade, carinho e cheio de satisfacção sincera as sessões do Instituto Historico Brasileiro, instituição que por longos annos foi quasi um gabinete imperial. E d. Pedro II foi o protector e o amigo de sabios, de escriptores e de artistas. Os seus protegidos são tantos, e não ha necessidade de agora relembrar os seus nomes: — são estrellas brilhantes que giram em torno do grande astro que illuminou todo o 2.o imperio, e ainda illumina a nossa vida social.

Pois bem: — eu vos asseguro que o dr. Altino Arantes não se julga superior a esses homens. Elle virá frequentemente á nossa casa, presidirá as nossas reuniões. E quando os politicos o aborrecerem e apoquentarem, aqui está o nosso poderoso Instituto para os ameaçar e até fulminar com o castigo e as penas da... Historia.

São nossos votos para que v. exc. presida bem o Instituto e melhor o nosso Estado.

V. exc. vai ter a gloriosa tarefa de preparar as commemorações do centenario da Independencia, que occorre em 1922.

O Ypiranga é a Patria. E o Ypiranga é paulista. Quando já v. exc. não presidir S. Paulo, ainda ha de presidir este Instituto. E então, o presidente do Instituto Historico de S. Paulo ha de se sentir muitissimo feliz em ver os solennes festejos que o presidente de S. Paulo de amanhã tiver preparado com antecedencia, methodo e calma. S. Paulo nada possue de melhor do que a collina sagrada do Ypiranga. São, finalmente, os nossos votos para que a Historia possa inscrever em suas paginas os feitos e a gloria do presidente do Instituto que amanhã vai ser o presidente de S. Paulo."

AGRADECIMENTO DO DR. ALTINO ARANTES

Falou em seguida o sr. dr. Altino Arantes. Começou dizendo que nunca na sua vida sentiu tanto não ser orador, como naquelle momento.

Desejava possuir bastante eloquencia para responder ás palavras lisonjeiras e conceitos delicados com que o distinguiram os drs. Alfredo de Toledo e Eugenio Egas.

Diz que o trataram com tamanha bondade, que melhor se pode chamar de prodigalidade excessiva.

Pertencer áquelle gremio, ser admittido á intelligente, instructiva e operosa convivencia dos membros do Instituto, era já considerado por s. exc. como uma grande honra.

Os seus consocios, entretanto, quizeram honral-o ainda mais, pondo-o á frente dos seus trabalhos, tirando-o da obscuridade em que acompanhava com interesse, sympathia e verdadeiro enthusiasmo as obras do Instituto.

Confessa-se immensamente grato pela sua eleição e declara que bem reconhece as responsabilidades que assume, pois sabe que a presidencia do Instituto Historico não é sómente um cargo honorifico.

O Instituto possue brilhantes e gloriosas tradições, constituindo aquella casa uma grande escola de civilização e de patriotismo.

Diz que ali se estuda a historia; e, no conceito conhecido de J. B. Say, no estudo da historia não sómente se ensina o passado, como se apprende o futuro.

S. exc. diz que quanto mais conhecermos a historia da nossa patria, mais a saberemos amar e o amor patrio é uma fonte inextinguivel de energia, de trabalho e de união.

O sr. dr. Altino Arantes affirma que tudo fará pelo Instituto.

Não desconhece a sua incompetencia, mas para o bom desempenho da sua missão conta com a collaboração dedicada de todos os seus consocios e tambem com uma cousa que não lhe tem faltado nunca: a lealdade, a dedicação e a honradez com que sempre se applica ás tarefas que porventura lhe são confiadas.

Prolongadas palmas acolheram as ultimas palavras do sr. dr. Altino Arantes.

• •

Occupou finalmente a tribuna o sr. dr. Leopoldo de Freitas, que leu um brilhante trabalho sobre a historia do Brasil, o qual foi muito applaudido.

Em seguida, o sr. dr. Altino Arantes encerrou a sessão.

Correios do Estado

MALAS POSTAES — A Administração dos Correios expedirá malas, amanhã, para os portos do sul, pelo vapor "Itaquera".

Recebe impressos e cartas até ás 22 horas do dia 30 e objectos para registar até ás 16 desse dia.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Realiza-se hoje, no prado da Moóca, a 16.a corrida da presente estação sportiva.

O programma consta de sete pareos organizados com muito criterio pelo actual director de corridas do Jockey Club, dr. Domingos Teixeira Leite, que é um mestre em assumptos hippicos.

Nesses sete pareos estão incluidos um de amadores civis e outro de amadores militares.

Tanto num como noutro, a justa proporção entre os diversos concorrentes é uma garantia segura de brilhante exito.

Quem quizer pois, divertir-se hoje nada mais tem a fazer do que ir ao hippodromo da Moóca.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — PREMIO TURF PAULISTANO

Palpites dos jornaes filiados á Associação dos Chronistas Sportivos concorrentes ao premio "Turf Paulistano":

"Correio Paulistano":
Cyrano — Iago
Abu'l — Paladino
Azaléa — Lady Olive
Michelena — Sixpence
Poeta — Cicero
Gafanhoto — Tiro
Tangará — Caspio.

"A Vida Moderna: Abu'l — Paladino; Poeta — Florete; Caspio — Tangará; Cyrano — Macau'ba; Azaléa — Ledy Olive; Michelena — Sornette; Gafanhoto — Brasil.

"Diario Hespanhol": Paladino — Abu'l; Macau'ba — Cyrano; Burity — Zigomar; Sixpence — Michelena; Florete — Cicero; Caspio — Tangará; Gafanhoto — Tiro.

"A Capital": Paladino — Abu'l; Poeta — Florete; Caspio — Guarany; Cyrano — Lady III; Michelena — Wisky; Recuerdo — Burity; Michelena — Sixpence.

"Estado de S. Paulo": Abu'l — Paladino; Florete — Poeta; Tangará — Caspio; Iago — Lady III; Tirano — Brasil; Lady Olive — Azaléa; Sixpence — Michelena.

"Diario Popular": Abu'l — Paladino; Poeta — Bohemio; Tangará — Caspio; Macau'ba — Cyrano; Wisky — Brasil; Azaléa — Ledy Olive; Sixpence — Michelena.

"O Combate": Abu'l — Paladino; Bohemio — Poeta; Tangará — Caspio; Cyrano — Micau'ba; Gafanhoto — Tiro; Zigomar — Azaléa; Sixpence — Michelena.

"O Jornal de S. Paulo": Paladino — Abu'l; Poeta — Bohemio; Tangará — Caspio; Tyrano — Tiro; Lady III — Cyrano; Zigomar — Lady Olive; Sixpence — Michelena.

"A Vespa" (ex-Queixoso): Abu'l — Paladino; Florete — Bohemio; Caspio — Tangará; Cyrano — Iago; Tupy — Brasil; Azaléa — Lady Olive; Michelena — Sornette.

"A Cigarra": Abu'l — Paladino; Cyrano — Macau'ba; Zigomar — Azaléa; Michelena — Sixpence; Bohemio — Florete; Caspio — Tangará; Veloz — Gafanhoto.

"Il Piccolo": Artilheiro — Paladino; Poeta — Florete; Caspio — Tangará; Macau'ba — Lady III; Gafanhoto — Tupy; Lady Olive — Azaléa; Sixpence, — Michelena.

"Brasil Magazine": Abu'l — Paladino; Florete — Poeta; Tangará — Caspio; Macau'ba — Lady III; Gafanhoto — Tupy; Lady Olive — Azaléa; Sixpence — Michelena.

"O Excursionista": Paladino — Artilheiro; Bohemio — Florete; Tangará—Caspio; Cyrano — Iago; Gafanhoto — Brasil; Burity — Azaléa; Michelena — Sornette.

"Guerin Meschino Coloniale": Gardingo — Abu'l; Cicero — Poeta; Guarany — Marfim; Macau'ba — Lady III; Tiro — Tyrano; Zigomar — Recuerdo; Sixpence — Botafogo.

"A Bandeira Portugueza": Paladino — Gardingo; Bohemio — Cicero; Tangará — Guarany; Poeta — Cyrano; Tupy — Veloz; Lady Olive — Burity; Michelena — Sixpence.

"Fanfulla":
Paladino — Gardingo; Florete — Poeta; Tangará — Caspio; Iago — Macauba; Gafanhoto — Wisky; Lady Olive — Azaléa; Sornette — Michelena.

"O Furão":
Abu'l — Paladino; Cicero — Poeta; Tangará — Guarany; Cyrano — Lady III; Gafanhoto — Veloz; Recuerdo — Zigomar; Sixpence — Sornette.

"Commercio de Campinas":
Cyrano — Poeta; Azaléa — Lady Olive; Botafogo — Sixpence; Bohemio — Florete; Abu'l — Paladino; Tangará — Caspio; Brasil — Ping-pong.

"Correio de Campinas":
Abu'l — Paladino; Cicero — Poeta; Tangará — Caspio; Cyrano — Iago; Lady Olive — Azaléa; Michelena — Sornette; Tupy — Veloz.

"A Silhueta":
Paladino — Abu'l; Poeta — Gardingo; Tangará — Marfim; Cyrano — Macauba; Gafanhoto — Tupy; Azaléa — Zigomar; — Sixpence — Botafogo.

• •

As corridas de hoje serão realizadas com qualquer tempo, sendo o primeiro pareo, ás 14 horas, em ponto.

• •

Por occasião dos cotejos realizados hontem, pela manhã, no prado da Moóca, o cavallo Burity, pilotado pelo jockey João Lobo, arrebentou o bridão, disparando pela raia.

O jockey não podendo segurar o animal saltou para o chão.

Tal foi, porém, a sua infelicidade que foi apanhado pelas patas do cavallo, achando-se, por isso, impossibilitado de tomar parte nas corridas de hoje.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Julio Alonso: Paladino, Florete e Azaléa.

Charles Honghton: Artilheiro, Macau'ba, Zigomar e Sixpence.

Renato Fiuza: Gardingo e Lady III.

German Fernandez: Abu'l, Poeta e Iago II.

Lafayette Nobrega: Bohemio II.

Joaquim Silva: Cicero, Cyrano, Burity e Michelena.

Nicola Fares: Lady Olive.

José Augusto: Recuerdo e Sornette.

Botafogo: duvidosa.

Montarias provaveis do pareo dos amadores:

Tangará: Celso C. Dias.
Caspio: J. Mello Franco.
Guarany: Luiz Pontes Bueno.
Marfim: Paulo Alves Sousa.

FOOT-BALL

LIGA PAULISTA DE SPORTS — FILIADA A' FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOT-BALL — CAMPEONATO DE 1916 — ALLIANÇA FOOT-BALL CLUB versus S. PAULO RAILWAY FOOT-BALL CLUB

No Parque Antarctica, ground official da Liga Paulista de Sports, effectua-se o 2.o match do actual campeonato, encontrando-se os 1.os e 2os teams do Alliança Foot-Ball Club e os respectivos do S. Paulo Railway Foot-Ball Club.

O jogo dos 2.os teams começará ás 14 horas, e os dos 1.os, ás 16 horas.

Actuará como referée no match dos 1.os teams o sr. José Bonelli, do Santa Marina Foot-Ball Club, e no match dos 2.os teams, o sr. Manuel Fonseca, do Perdizes Foot-Ball Club.

Os teams do S. Paulo Railway estão assim organizados:

1.o team:

Salomão
Luiz — Muniz
Americo — Angelo — Fontes
Dascotti — Armelino — Gallo —
Ricardo — Tetto
Reserva: Mastrocolla.

2.o team:

Carlos
Egisto — Dotto
Nicola — Luiz — João
Svanei — Primo — Titão —
Augusto — Santiago
Reservas: Moreira, Antonio, Paschoal.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Inicia-se no dia 16 de maio proximo, a temporada sportiva da Associação Paulista de Sports Athleticos.

A' população de S. Paulo, apreciadora enthusiastica do foot-ball, e á qual começava já a impacientar o longo periodo de calma, nos campos do seu sport preferido, esta noticia causará certamente agradavel impressão.

Os matches da Associação Paulista vão ser disputados no excellente campo da A. A. dos Palmeiras, situado na Floresta, e convenientemente preparado.

Assim, no proximo campeonato, além dos attractivos das luctas sportivas, terão os habitués dos matches de foot-ball, o encontro de um passeio agradavel áquelle aprazivel recanto de S. Paulo.

A commissão de foot-ball da A. P. S. A., reunida hontem na séde social, fixou as datas para os encontros entre os clubs que disputarão a taça no corrente anno.

No dia 7 de maio effectuar-se-á a abertura da temporada, e a inauguração official do novo ground, com o sensacional encontro do 1.o team do Palmeiras e 2.o team do S. Bento, campeões de 1915, com os scratches correspondentes dos outros clubs da Associação.

Os matches do campeonato obedecerão á seguinte tabella:

Maio — 13, Mackenzie — Palestra; 14, Palmeiras — S. Bento; 21, Paulistano — Santos; 28, Ypiranga — Palestra.

Junho — 1, Paulistano — Palmeiras; 4, Ypiranga — Santos; 11, Mackenzie — S. Bento; 18, Palestra — Palmeiras; 25, S. Bento — Ypiranga.

Julho — 2, Santos — S. Bento; 14, Mackenzie — Ypiranga; 16, Paulistano — S. Bento; 23, Palmeiras — Santos; 30, Paulistano — Ypiranga.

Agosto — 6, Palmeiras — Mackenzie; 13, S. Bento — Palestra; 20, Palmeiras — Ypiranga; 27, Mackenzie — Paulistano.

Setembro — 3, Santos — Palestra; 7, Mackenzie — Santos; 10, Paulistano — Palestra; 17, Ypiranga — S. Bento.

Outubro — 1, Palmeiras — S. Bento; 8, Paulistano — Palestra; 12, Mackenzie — Palmeiras; Santos — Ypiranga — (Santos); 15, S. Bento — Palestra; 22, Paulistano — Mackenzie; 29, Ypiranga — Mackenzie; Santos — S. Bento — (Santos).

Novembro — 1, Paulistano — Palmeiras; 5, Mackenzie — Palestra; Santos — Palmeiras — (Santos); 12, Mackenzie — S. Bento; 15, Palmeiras — Ypiranga; 19, S. Bento — Paulistano; Santos — Mackenzie — (Santos); 26, Palestra — Ypiranga.

Dezembro — 3, Palmeiras — Palestra; Santos — Paulistano — (Santos); 10, Ypiranga — Paulistano; 17, Palestra — Santos — (Santos).

MATCH INTER-ESTADUAL — O PALMEIRAS JOGARA' HOJE NO RIO COM O FLUMINENSE F. B. C.

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio de Janeiro a primeira equipe da A. A. das Palmeiras, que vai disputar a segunda prova inter-estadual da actual temporada sportiva, devendo encontrar, no campo da rua Guanabara, com o team do Fluminense Foot-ball Club.

E' grande o interesse com que, aqui e na capital da Republica, se aguarda o desfecho desse importante jogo.

Ambos os contendores de hoje, no ground do Fluminense, são considerados como campeões, devendo revestir-se de empolgante animação a disputa em que se vão empenhar.

Sobre a grande prova, diz o nosso collega do "Correio da Manhã", em seu numero de hontem:

"Na nossa immensa roda de sportsmen é notavel a animação pelo grande encontro entre S. Paulo e Rio de Janeiro, que se annuncia para amanhã, na fórma de sensacional disputa entre o club campeão da capital vizinha — a Associação Athletica das Palmeiras — e o Fluminense Foot-ball Club, o valoroso vencedor do "Torneio Initium", victoria memoravel que lhe garantiu, mui merecidamente, a posse da artistica "Taça Initium".

Tanto a representação paulista, como a carioca, acham-se perfeitamente apuradas quanto aos treinos, aos quaes se têm ambas atirado com afinco nestes ultimos tempos, predecessores das pugnas dos classicos campeonatos das duas cidades. Os jornaes de S. Paulo e os do Rio annunciam todos os dias as convocações dos capitães das equipes, attestando o cuidado meticuloso em que elles estão de preparal-as condignamente para a lucta.

Além da significação propriamente sportiva da visita dos nossos amigos de S. Paulo, ainda ha aquella a ser encarada pelo lado social. Os fluminenses preparam-lhes uma hospedagem confortavel e cheia de attractivos, envidando carinhosos esforços para que a sua estadia não seja nem de leve tocada pelos bafejos do tedio.

Conseguil-o-ão? A julgar pelo programma confeccionado, póde-se augurar na affirmativa.

De ante-hontem para hontem esse programma soffreu importante alteração.

O banquete que o Fluminense vai offerecer, amanhã, ao Palmeiras, ao envez de ser levado a effeito no Hotel Moderno, sel-o-á no Jockey-Club, a distincta associação carioca, — cuja séde representa um prodigio de bom gosto e luxo — a qual teve a gentileza de permittir ao club amigo esse ensejo de ainda mais tornar relevante a sua recepção aos mmbros do campeão de S. Paulo."

• •

NORTE-AMERICANO F. B. C. versus ROMA F. B. C.

No campo do Roma F. B. C., realiza-se hoje, ás 13 horas, um encontro amistoso entre os primeiro, segundo e terceiros teams deste club e do Norte-Americano F. B. C., para a disputa de uma prova de foot-ball.

As elevens do Norte-Americano estão assim organizadas:

Primeiro team
Raphael
Americo — Arthur
Luiz — Ibrans — Veronese
Pedro — Adolpho — Gatti—Heitor (cap.)
— Alfredo

Segundo team
Nogueira
Basso — João
Eduardo — Josué (cap.) — Barni
Billotto — Michel — Feliz — Firmino,—
Nelson

• •

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA MACKENZIE COLLEGE

Com grande animação, realizou-se sexta-feira a abertura da estação sportiva com um bellissimo match entre os teams cuja organização em tempo noticiámos.

Ao match assistiram os srs. dr. Halsey e senhora e dr. G. Troll, membros da "Foreig Missions" e hospedes do Mackenzie College.

O jogo terminou com a victoria do team A, pelo score de 6 goals a 5.

Serviu de referee o distincto sportman Demosthenes Sylos, da A. A. das Palmeiras, que agiu a contento geral.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Mais uma soberba funcção, digna da assistencia de uma multidão de aficionados do elegante e bello jogo da pelota, deve ser a de hoje no Boa Vista.

A empresa do Frontão, fez organizar para esse espectaculo um programma capaz de proporcionar uma tarde divertidissima a todos que tiverem o bom gosto de a ella assistir.

O melhor numero é uma quiniela de honra a 8 pontos, que será disputada pelos bravos artistas Gaspar, Zalacain, Villabona, Pitonito, Gurruchaga e Lino.

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 29 — Por haver obtido 4 mezes de licença o serventuario vitalicio do cartorio do registo especial de titulos, sr. Alvaro Bittencourt, foi nomeado pelo sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, para exercer esse officio interinamente o major Antonio Pompilio de Mendonça. Essa nomeação foi bem recebida ao ser conhecida, pois o major Pompilio de Mendonça já tem por varias vezes sido tabellião interino em quasi todos os cartorios desta cidade, a contento dos que trabalham no fôro.

O nomeado entrou hoje em exercicio.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 42.541 saccas de café, sendo hontem embarcadas 33.081 saccas.

Em Santos entraram hoje 7.583 saccas.

—— Pelo vapor nacional "Saturno" chegaram hoje a este porto 5 immigrantes, sendo depois de amanhã esperados 50 pelo "Samara".

—— A's 12 1|2 horas foram presos á rua Martim Affonso, no botequim sito á esquina da rua do Rosario, Fernando Proost de Oliveira e Joaquim dos Santos Neves, que ali estavam brigando, tendo o primeiro ferido o segundo com uma garrafada na cabeça.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje pagos os seguintes impostos de transmissão e transcripção:

Antonio Motta pagou o imposto sobre 1:600$, por quanto comprou a Angelina de Jesus Motta um terreno de 7m,50x61m,0 na rua 28 de Setembro, Villa Macuco.

Antonio Mendes pagou o imposto sobre 1:600$, por quanto comprou a José Ferreira de Menezes e sua mulher um terreno no Macuco, á rua João Macuco, com 8 metros de frente por 50 de fundos.

—— Pelo paquete "Saturno" chegou hoje do Rio o dr. Fabio Guimarães.

—— Pelo mesmo vapor passaram por este porto os srs. capitão Eduardo Ferreira, para o Rio Grande, drs. Paulo e Silva, Antonio Fernandes e Augusto Guimarães, para Paranaguá.

—— Com destino a Montevidéo, passaram ainda pelo mesmo vapor os srs. Oswaldo Gomes Costa e Alfredo Dutra, officiaes de nossa marinha.

—— No proximo dia 3 de maio realiza-se nesta cidade a festa da Vera Cruz.

Nesse dia haverá missa, ás 10 e meia horas, cantada com acompanhamento de orchestra sob a regencia do professor Leonardo de Castro.

Para pregar o sermão, foi convidado o orador sacro revmo. conego dr. Manfredo Leite.

Por occasião de incensar a Santa Cruz será cantado, com acompanhamento de orchestra, o "Hymno á Cruz", do sr. dr. José de Freitas Guimarães, com musica adaptada pelo professor Leonardo de Castro.

Prestarão o seu concurso nas solemnidades, os srs. José Maria de Barros Faria e José Pinto da Silva Novaes.

—— Fizeram annos hoje o sr. coronel Antonio Martins Fontes e a sra. d. Maria J. dos Passos, esposa do sr. João Alves dos Passos, inspector do Telegrapho Nacional.

—— Foi expedida carta de saude ao vapor norueguez "Bayard", para Nova Orleans e escala, carga café.

—— De bordo dos vapores nacionaes "Anna" e "Saturno", entrados hoje, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Camelia Vieira, dr. Fabio Guimarães, Achilles Astuto, Maria Joanna Reide, Rosa Rossi, Francisco Costa e Jacintho Simas.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 29 — Realizaram-se hoje as festas commemorativas ao 8.o anniversario da remoção do exmo. sr. conde d. João Nery, da diocese de Pouso Alegre para o bispado de Campinas.

A's 8 horas, houve missa cantada na Cathedral com sermão pelo conego Pedro dos Santos.

A's 20 horas realizou-se no theatro do Externato S. João, um interessante festival.

—— Hoje, ás 11 horas, em frente á estação da Companhia Paulista nesta cidade, um trem de manobra apanhou o chefe de limpesa de carros Antonio Lago, de 45 annos de edade, atirando a grande distancia, recebendo um largo ferimento na cabeça.

Transportado para a pharmacia Fabiano, ali recebeu curativos pelo dr. Betim, medico daquella empresa.

—— Effectuou-se hoje, ás 9 horas, o enterro de d. Elisabeth de Lucca, sahindo o feretro do predio n. 121 da rua General Carneiro.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje a baldeação da Paulista 1.781 saccas de café despachadas para Santos.

—— Com destino a Barretos passou hoje por esta cidade em carro reservado ligado ao comboio das 9 horas, o conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista.

—— O medico legista verificou hoje o obito de Constancia Gomes, preta de 50 annos, fallecida sem assistencia medica na Chave do Deserao da Estrada Funilense.

—— Realiza-se amanhã no Hippodromo, o 9.o match de campeonato, entre os primeiros e segundos teams do Guarany e White.

—— O sr. Carlos Fernandes, antigo funccionario da Companhia Mogyana, foi removido desta cidade para Uberaba, para onde segue na proxima segunda-feira.

—— O Automovel Club, dessa capital, officiou ao prefeito municipal, dr. Heitor Penteado, felicitando-o pela magnifica conservação das estradas deste municipio.

—— Na Cathedral, começam amanhã as festas do mez de Maria.

—— Com destino ás fazendas do interior passaram hoe por esta cidade 45 familias de colonos.

—— O exmo. sr. conde d. João Nery, administrará amanhã o chrisma na Cathedral, ás 14 horas.

—— No Club Campineiro, realiza-se amanhã a assembléa dos socios do Gremio de Cultura Artistica, afim de tratar da fusão com o Club Semanal.

Ipaussú

ASSASSINATO — MUDANÇA — CAMARA MUNICIPAL

IPAUSSU', 29 — Está encerrado o inquerito aberto sobre a morte de Francisco de Moraes Carneiro, na casa de tolerancia de Adelaide Maria de Jesus.

Ao contrario dos primeiros boatos que correram, não se trata de um suicidio, mas sim de um crime.

A activa e zelosa autoridade policial desta cidade apurou que Francisco de Moraes Carneiro foi assassinado a tiro de garrucha por Balduino Manuel de Sousa, que está foragido.

O inquerito foi remettido ao sr. juiz de direito da comarca.

—— A Camara Municipal, que funccionava na praça 15 de Novembro, foi hontem transferida para um novo predio, á praça 13 de Maio; serão transferidas para aquelle predio, hoje, ás escolas reunidas.

—— A requerimento do sr. prefeito municipal, o sr. presidente da Camara convocou os vereadores para uma sessão extraordinaria, amanhã, afim de resolverem sobre a abertura de uma estrada de rodagem, ligando esta cidade a Chavantes e sobre a conservação das outras estradas.

Santo Antonio do Pinhal

ESTRADA DE FERRO DOS CAMPOS DO JORDÃO

SANTO ANTONIO DO PINHAL, 29 — A população desta localidade está muito satisfeita pelo facto do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, haver assignado o decreto n. 2.656, de 19 do corrente, que abre no Thesouro do Estado á Secretaria da Agricultura o credito especial de 4.500:000$, para pagamento da encampação da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, e despesas necessarias á sua conclusão e trafego.

Caçapava

PELA INSTRUCÇÃO—UM IMPORTANTE MATCH DE FOOT-BALL

CAÇAPAVA, 29 — Inspeccionando as escolas do municipio, tem estado nesta cidade o sr. Aristides de Castro, inspector escolar.

S.s. realizou, no grupo escolar, uma reunião dos professores dos bairros, na qual fez diversas recommendações, no sentido não só de uniformizar como tambem de intensificar o ensino que é ministrado nas escolas isoladas.

—— Amanhã, 30 do corrente, no campo da Associação Athletica, local, dar-se-á um encontro amistoso dos primeiro e segundo teams desta com os correspondentes do Sport-Club Germania, dessa capital.

Serão festivamente recebidos os distinctos sportmen do campeão de 1915 da Liga Paulista.

Batataes

A POSSE DO DR. ALTINO ARANTES — TRIBUNAL DO JURY — VARIAS NOTICIAS

BATATAES, 29 — Seguem para essa capital afim de assistir á posse do exmo. sr. dr. Altino Arantes, que se dará a primeiro de maio, diversos cavalheiros desta cidade, amigos de s. exc. A Camara Municipal e directorio politico de Brodowski, far-se-ão representar pelo coronel Joaquim Marques de Sousa, prestigioso chefe e membro do directorio politico local.

—— Foram submettidos até agora a julgamento, na presente sessão do jury, os réos: José Miguel, José Avelino e Anna Costa que defendidos pelo dr. Arantes Junqueira, foram absolvidos os dois primeiros e a ultima condemnada a 16 annos e seis mezes; Luiz Ferreira e Manuel Rogerio Tostes, defendidos pelo dr. Frederico Marques foram absolvidos.

Os trabalhos ainda continuam. A ré Anna Costa, condemnada a 16 annos e seis mezes, responde pelo crime de homicidio na pessoa de seu marido M. Costa, facto occorrido em janeiro do corrente anno, e do qual démos minuciosa noticia.

—— Fez annos a 26 do corrente o illustre e distincto advogado do fôro desta comarca dr. Silvio Marques.

O anniversariante, que alia a uma intelligencia brilhante formosos dotes de coração, recebeu nesse dia em sua aprazivel residencia, numerosos amigos que o foram cumprimentar.

—— Estão quasi terminados os jardins mandados fazer pela prefeitura, nas diversas praças desta cidade. O serviço de calçamento das ruas continua com actividade, estando já calçadas todas as ruas principaes. O illustre prefeito major João de Andrade, benemerito remodelador de nossa cidade, tem merecido, por isso, os mais justos encomios da imprensa local.

Limeira

NOTICIAS DIVERSAS

LIMEIRA, 29 — A Camara Municipal reuniu-se hoje para tomar conhecimento da petição dos srs. José Prado, Irmão e Comp., sobre a installação de uma fabrica de chapéos de palha aqui.

Esses industriaes já mantêm nesta cidade uma importante fabrica de chapéos de panno.

—— O directorio republicano desta cidade officiou ao dr. Wladimiro do Amaral, deputado estadual, para s. exc. representar o directorio na posse do sr. dr. Altino Arantes, na presdiencia do Estado.

—— Esteve na cidade o dr. Candido Teixeira, inspector sanitario da capital, que veiu em commissão a esta cidade, para verificar o serviço de hygiene e os predios que necessitam de reformas exigidas pelo Codigo Sanitario, e acompanhou-o nessas visitas o sr. Thomaz de Araujo, fiscal sanitario, aqui domiciliado.

—— O lar do sr. Ajax Garroux, thesoureiro da agencia do correio desta cidade, está em festas com o nascimento de uma robusta menina.

Cunha

VARIAS NOTICIAS

CUNHA, 29 — O inspector escolar sr. Julio Pestana esteve nesta cidade, nos dias 25, 26 e 27, em visita ao grupo escolar "Dr. Casimiro da Rocha". No dia 28 partiu em visita ás escolas do "Peceguciro", onde tem exercicio o professor José de Castro da Silveira.

—— Acham-se na cidade as gentis senhoritas Palmyra e Luiza, dilectas filhas do major Leopoldino de Paula Fernandes, adeantado fazendeiro no Taboão, municipio de Cunha.

—— Para Guararema, onde é parocho, seguiu o revmo. padre Manuel Guimarães, que aqui esteve tomando parte, como auxiliar, nas festividades da Semana Santa.

—— Por ordem do sr. prefeito municipal, major João Olympio Rodrigues de Andrade, está sendo macadamizada a rua "Dr. Casimiro da Rocha".

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 29 (A) — Entradas hoje, 1.784 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 132.524 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.002.080 saccas.

Embarcadas hoje, 18.155 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 205.076 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 3.075.501 saccas.

Stock, 232.172 saccas.

Venda do dia, 2.500 saccas.

O mercado esteve calmo, aos preços de 10$800 e 11$000.

CAMBIO

RIO, 29 (A) — A taxa cambial foi de 11 11|16 d. e 11 23|32 d., sendo os soberanos vendidos a 20$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 29 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 0|0.

ASSUCAR

RIO, 29 (A) — O mercado de assucar manteve-se firme, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal, de $660 a $700, e demerara, de $580 a $620.

Entraram 4.020 saccas, sahiram 4.323 e existem em stock 180.254.

ALGODÃO

RIO, 29 (A) — O mercado de lagodão funccionou inalterado, sendo os seguintes os preços por 10 kilos: sertão, de 29$000 a 31$000, e primeira sorte, de 28$000 a 30$000.

Entraram 690 fardos, sahiram 495 e existem em stock 9.900.

ALFANDEGA

RIO, 29 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 156:869$121, sendo em ouro 60:006$728.

A FESTA DO TRABALHO

RIO, 29 (A) — Segunda-feira proxima, 1.o de maio, os bancos não funccionarão.

AS ASPIRAÇÕES DO SR. PANDIA' CALOGERAS

RIO, 29 — A "Rua" entrevistou o sr. Pandiá Calogeras sobre os boatos de sua ida para a Prefeitura.

O entrevistado respondeu que só é candidato a uma cousa: a sua antiga cadeira na Camara Federal.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PARANA' E SANTA CATHARINA

RIO, 29 — O sr. Luiz Xavier, entrevistado por um jornalista, declarou que si o accôrdo na questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina depender do Paraná, será feito.

SCENA ESCANDALOSA

RIO, 29 — Os vespertinos narram que a esposa de um tenente do exercito foi á Mére Louise, armada de revólver, esperar o marido, que ali devia ir acompanhado de mulheres de vida facil.

Os "garçons", percebendo o facto, avisaram o official, que voltou do caminho.

O MINISTERIO PUBLICO IMPUGNA UM DECRETO DE PERDÃO — O QUE RESOLVEU O JUIZ

RIO, 29 (A) — A proposito do ultimo perdão assignado pelo sr. presidente da Republica, no dia 21 do corrente, referente ao réo A. Ferreira Jacobina, o primeiro adjunto dos promotores publicos apresentou ao juiz da primeira pretoria criminal, onde o réo foi processado, a seguinte petição:

"Diz o representante do ministerio publico nesta pretoria, nos autos da acção criminal contra o réo Antonio Ferreira Jacobina, que, tendo v. exc. exarado o seu respeitavel "Cumpra-se", no decreto junto por cópia a fls., do qual se vê que o mesmo réo foi perdoado do "resto da pena" a que foi condemnado por este juizo, acontece que o citado decreto veiu encontrar a pena "inteira", visto ter-se o réo evadido, logo que a condemnação transitou em julgado.

Assim sendo, parece-me ter havido engano ou omissão no processo que serviu de base áquelle acto do poder executivo, tornando-se necessaria uma interpretação por parte do Ministerio do Interior.

Nestes termos, esta promotoria requer a v. exc. que se digne de officiar a esse Ministerio, perguntando si o referido decreto deve ser cumprido integralmente, pondo termo á "pena inteira", apesar de se referir expressamente ao "resto da pena".

Essa petição foi despachada pelo juiz, dr. Edmundo de Figueiredo, nos seguintes termos:

"Indeferido o que requer o promotor publico nesta pretoria, na sua petição retro, porquanto não cabe a este juizo apreciar os motivos que determinaram o decreto de indulto expedido a favor do réo Antonio Ferreira Jacobina, acto este do presidente da Republica, no exercicio de uma attribuição constitucional.

Nos termos do decreto n. 1.458, de 14 de outubro de 1854, verifico estar o indulto conforme a culpa, havendo identidade de causa e de pessoa, pelo que não encontro motivo para um pedido de informações ao Ministerio da Justiça.

Assim sendo, examinados os autos, mantenho extincta a condemnação de Antonio Ferreira Jacobina, "ex-vi" do disposto no artigo 72, n. 2, do Codigo Penal.

Publique-se e intime-se."

CAMARA

RIO, 29 (A) — A 3.a sessão preparatoria da Camara, hoje realizada, foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, servindo de secretarios os srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 33 srs. deputados.

Durante o expediente foram lidas communicações telegraphicas dos srs. Gonçalves Maia, Augusto Pestana, Ponce de Leon, Senna Figueiredo e Valois de Castro, dizendo que se acham promptos para os trabalhos.

O sr. Lamounier Godofredo communicou que os srs. Antonio Carlos e Alvaro Botelho tambem já estão promptos para as sessões.

Com mais esses deputados, eleva-se a 101 o numero dos que se declararam promptos para os trabalhos parlamentares.

O presidente levantou a sessão, depois de convocar outra para amanhã, ás 13 horas.

— Sob a presidencia do sr. Lamounier Godofredo, reuniu-se ás 12 e 1|2 horas a commissão de Poderes, estando tambem presentes os srs. Raul Veiga, Luiz de Carvalho, Luiz Xavier, Pereira Braga, João Beneicio e Hermenegildo de Moraes.

Approvada a acta da sessão da vespera, o sr. Pereira Braga leu o seu parecer, mandando reconhecer deputado pelo 3.o districto de Minas, o sr. Gomes Freire de Andrade, com 17.538 votos.

Submettido á votação, o parecer foi unanimemente approvado, assignado e enviado á mesa.

SENADO

RIO, 29 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, o Senado realizou hoje a sua 2.a sessão preparatoria.

Foi verificado que estão promptos para os trabalhos 34 senadores.

A' vista disso, o 1.o secretario officiou á Camara dos Deputados, communicando estar o Senado prompto para a abertura do Congresso.

Pelo sr. presidente foi marcada mais uma sessão para o dia 2 de maio vindouro, afim de receber a communicação da Camara de estar tambem prompta para os trabalhos.

O Senado installar-se-á solennemente no dia 3.

No dia 4 será levantada a sessão, em signal de pesar pela morte do general Francisco Glycerio, e no dia 5 proceder-se-á ás eleições das commissões permanentes.

O criterio adoptado será o de reeleição geral.

Para presidente da Commissão de Finanças será eleito, logo na primeira reunião desta, o sr. Ruy Barbosa, na vaga do sr. Glycerio.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 29 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema";

de Bahia Blanca, o italiano "Alacritá";

de Itajahy, a barca nacional "Emilie";

de Recife e escalas, o nacional "Itaquera";

de Santos, o nacional "Pirangy" e francez "Amiral Kersaint".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o norueguez "Sainte Croix" e inglez "Desedado";

para Golsacola, o norueguez "Melderskln";

para Recife e escalas, o nacional "Itapuhy";

para Dakar, o italiano "Alacritá".

PARA S. PAULO

RIO, 29 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Eulogio Martinez Gran, Carmelino de la Vega, Luiz Gonçalves de Oliveira, Alexandre R. Noronha, S. Mendonça da Silva e Benedicto da Silveira Junior.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Rocha Mello e senhora, Hector Avedda, Agenor Canedo, Ricardo de Figueiredo, Mario C. Vieira, Nelson H. Souto, Claudio da Silva Lemos e Mario Villalva.

No mesmo trem seguiram os drs. Sylvio Rangel de Castro e Julio Barbosa, que vão assistir á posse do dr. Altino Arantes.

O dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado, vai na qualidade de representante dos senadores Urbano dos Santos e Antonio Azeredo.

No mesmo caracter, o dr. Barbosa apresentará cumprimentos ao dr. Rodrigues Alves, a quem acompanhará até Guaratinguetá.

MORTE DE UM JORNALEIRO

RIO, 29 — O jornaleiro da Central do Brasil, José de Oliveira Gonzaga, após a morte da esposa, passou a residir sosinho.

Ha tres dias, José não appareceu no emprego e os irmãos foram procural-o no seu quarto. Ali chegando, bateram durante algum tempo; mas, como não obtiveram resposta, olharam pela fechadura, avistando José de Oliveira morto, estando o cadaver já em estado de putrefacção.

A policia, deante da possibilidade de um crime, abriu inquerito.

Foi interrogada Joanna Fernandes, residente á rua do Riachuelo, por quem o jornaleiro nutria forte amizade.

A autoridade já tomou tambem o depoimento de um irmão de Gonzaga, nada conseguindo ainda adeantar.

A INVASÃO DO TERRITORIO MINEIRO PELOS BAHIANOS

RIO, 29 — Um vespertino desta capital entrevistou o sr. Fausto Ferraz, a proposito da invasão dos bahianos no territorio mineiro.

O entrevistado diz que não acredita nessa noticia; acha que se trata certamente de algum logar de nenhuma importancia.

Accrescentou que as relações entre os dois Estados são as melhores possiveis.

O sr. João Neiva, tambem interpellado sobre o caso, disse que não acredita na falada invasão.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO AO CINEMA ODEON

RIO, 29 — Hoje, á tarde, percorreu as ruas centraes da cidade um enterro organizado pelos estudantes que não obtiveram hontem entrada gratis no cinema Odeon, cujo gerente os tratou indelicadamente.

Ao passar o cortejo em frente ao cinema, alguns rapazes mais exaltados atiraram para dentro do estabelecimento os caixões, que conduziam, estandartes, etc.

A policia interveiu e a chuva, que começou a cahir, dispersou o grupo dos manifestantes.

GENERAL GABINO BEZOURO

RIO, 29 — Acha-se ligeiramente enfermo o general Gabino Bezouro.

Ceará

ATTENTADO CONTRA UM NAVIO

FORTALEZA, 29 (A) — Procedente de Buenos Aires, e com 31 dias de viagem, arribou hoje a este porto lugar americano "Mary Palmar".

O navio está fazendo muita agua, travendo um carregamento de mil toneladas de madeira para tinturaria.

Segundo as declarações do seu commandante, o arrombamento do casco foi proposital.

Foi aberto inquerito a respeito, sendo presos dois tripulantes, sobre os quaes recáem suspeita como autores do attentado.

EXTERIOR

Hespanha

A CRISE MINISTERIAL

MADRID, 29 — Nos circulos politicos desta capital, consta que, na occasião de se reunir o Conselho de ministros, amanhã, todos os membros do gabinete entregarão as respectivas pastas ao conde de Romanones, afim de facilitar-lhe a solução da crise.

A GRE'VE DOS FERROVIARIOS

MADRID, 29 — Dizem de Salamanca que os ferroviarios das companhias do noroeste, de Caceres e da fronteira de Portugal resolveram declarar-se em grêve, num movimento de solidariedade com os paredistas de Medina.

Portugal

O EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 29 — Os jornaes desta capital congratulam-se com a colonia brasileira pela nomeação do dr. Gastão da Cunha, para embaixador do Brasil em Portugal.

Uruguay

OBRAS SOBRE FINANÇAS

MONTEVIDE'O, 29 (A) — O governo recebeu varias obras sobre finanças, enviadas pelo sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil.

Esses trabalhos que despertaram muito interesse entre as pessoas entendidas no assumpto, vão ser cuidadosamente estudadas.

Argentina

A "PREMIE'RE" DE UM DRAMA EM VERSO

BUENOS AIRES, 29 — Todos os jornaes constatam o grande exito que obteve hontem, á noite, a primeira representação de um drama em verso de Belisario Roldan.

Houve uma prolongada ovação e os interpretes e o autor foram, repetidas vezes, chamados á scena.

EXPORTAÇÃO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 29 (A) — Acabam de ser exportadas para o Brasil 8.298 toneladas de trigo e 6.000 hectolitros de alcool.

A REFORMA ADUANEIRA CHILENA — OS COMMENTARIOS DA "NACION"

BUENOS AIRES, 29 — "La Nacion" commenta a recente reforma aduaneira chilena, que augmentou fortemente os direitos de importação, sobre os gados vaccum, mular, cavallar, lanigero e porcino, e, tambem, sobre varios outros artigos argentinos.

Ao finalizar os commentarios, diz o mesmo orgam que no momento em que a conferencia financeira pan-americana acabava de aconselhar as franquias aduaneiras, como um meio efficaz de estreitar as relações entre os americanos, a reforma chilena não parecia destinada a corresponder áquelles intuitos, nem, tão pouco, parecia obedecer ás exigencias fiscaes, pois os tributos que paga a reduzida exportação daquelles artigos argentinos para o Chile não se revestem de importancia alguma.

Em 1915, esta exportação não chegou a dois milhões de pesos.

Os outros jornaes, tratando do mesmo facto, descrevem ironicamente que a elevação dos direitos constitue a prova de quanto são efficazes as conferencias pan-americanas.

FALLECIMENTO DA ESPOSA DO MINISTRO DA FRANÇA

BUENOS AIRES, 29 (A) — Falleceu hoje nesta capital a exma. sra. d. Blanca Jules Mier, esposa do ministro francez aqui acreditado.

Camara Portugueza de Commercio

SOLENNE INSTALLAÇÃO DA NOVA SE'DE

Realizou-se hontem, ás 21 horas, a installação da nova séde da Camara Portugueza de Commercio, á rua de S. Bento n. 29-B.

A cerimonia inaugural, que se revestiu de toda a solennidade, foi presidida pelo sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

Na mesa, ao lado de s. exc., tomaram assento os srs. drs. Justino de Montalvão e Brandão Paes, primeiro e segundo secretarios da embaixada; dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal; Manuel Loureiro, presidente da Camara Portugueza de Commercio, e dr. Ricardo Severo.

O sr. Adolpho Ribeiro, orador official, pronunciou um bello discurso de saudação ao dr. Duarte Leite. Falou tambem o sr. Manuel Loureiro, presidente da Camara, que fez uma brilhante saudação a Portugal, na pessoa do embaixador, ali presente.

O dr. Duarte Leite respondeu, em vibrantes palavras, agradecendo as saudações dos seus compatriotas.

O salão nobre da Camara, onde se realizou a solennidade, estava repleto de convidados, entre os quaes se notavam as sras. consuleza de Portugal, d. Adelina Loureiro, dra. Casimira Loureiro, sra. Rocha Mello, sra. e senhorita Alberto Silva e Sousa, sra. Jaymo Loureiro, senhoritas Martins Costa, sra. Soares de Almeida, sra. Oliveira Manarte, senhorita Guerreiro, sra. Eduardo Cunha, senhorita Mello Abreu, sra. Aristides Corrêa da Cunha, srs. vice-consul da Hespanha, delegação da Camara Portugueza de Commercio de Santos, composta dos srs. Aristides Corrêa da Cunha e Viriato Corrêa; José Ribeiro Cardoso, agente commercial, e José Cabral, chanceller do consulado de Portugal; Ottelo de Oliveira, José Barbedo, commendador Alberto Silva e Sousa, Viriato Brandão, J. Moreira, Oliveira Manarte, director do Banco Ultramarino; Francisco Chaves, José Almeida Soares, Antonio Carlos Soares, commissão do Centro Republicano Portuguez, composta dos srs. José Julio Rodrigues, Ferreira Junior, Ruy Barosa Ferreira, J. Carvalho e José dos Santos Pereira; representantes da Associação Commercial dos Varejistas, representantes da Associação Athletica 5 de Outubro, representantes do 31 de Janeiro Foot-Ball Club, representantes do Gremio R. D. Aurora; dr. Mario Barroso Henriques da Silva, Arthur Vieira dos Santos, Nestor Pestana, J. Saraiva, dr. Carlos Cilla, Henrique Braga, A. Sousa Brandão, Dias Gama, Fernando Costa, Joaquim Leiroz, Domingos Dias Leite, J. Gonçalves Salgado, commendador Gil Pinheiro, dr. Almeida Braga, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

O sr. João [illegible]irão Sobrinho é convidado a comparecer nesta administração para regularizar a sua prestação de contas, como agente que foi deste jornal no bairro do Braz.

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916	18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916	7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;

— José Cordeiro, de Pedreira;
— Mariano Portella, de Baurú;
— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;
— d. Manuela L. Severino, da capital;
— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;
— A. Pires Junior, da capital;
— Augusto de Oliveira, da capital;
— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;
— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;
— coronel Julio Grammont, de Carmo da Parnahyba;
— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;
— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de Alfenas;
— Jovelino de Camargo, residente em Taquaritinga;
— José Domingues Barroso, de Varginha;
— Gennaro Junio, de Silvestre Ferraz;
— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;
— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;
— Arminto Gama, de Manhuassu';
— Augusto de Toledo, residente em Lanjal;
— Deocleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;
— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;
— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;
— Antonio Longuinhos de Sousa, de Januaria;
— José Penna, de S. Roque do Taquary;
— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;
— Felicio Costa, de Barra Bonita;
— coronel Delfino Siqueira, de Osasco;
— Domingos Cione, de Monte Azul;
— Domingos Braga, de Guariba;
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;
— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;
— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;
— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;
— Hicrolio Campos do Amaral, de Soccorro.

Banheiros carrapaticidas

Ao sr. Miguel Calmon dirigiu o sr. ministro da Agricultura o seguinte aviso:

"Tenho presente o officio de v. exc., sob n. 231, de 15 do corrente, no qual, depois de opportunas considerações ácerca da efficacia dos banheiros carrapaticidas na prophylaxia do gado, v. exc., em nome dessa sociedade, pede ao governo federal para effectivar a concessão, aos criadores, do auxilio de que cogita a vigente lei da despesa, no intuito de favorecer, por esse modo, a disseminação da respectiva rêde nas differentes circumscripções do territorio nacional.

Em resposta, cabe-me declarar a v. exc. que a verba 15.a do orçamento deste Ministerio, por onde deve correr o pagamento do auxilio aos criadores para construcção dos referidos banheiros, é manifestamente insufficiente para fazer face á execução de todos os importantes serviços na mesma comprehendidos.

Por esse motivo, e tambem porque não desejo praticar injustiças ou estabelecer preferencias na distribuição dos favores destinados ao fomento da pecuaria, tenho indeferido todos os pedidos de concessão de auxilio para aquelle fim.

Apraz-me, entretanto, assegurar a v. exc. que faço o maior empenho em que, no orçamento do futuro exercicio, figure regular dotação, tornando assim possivel ao governo attender razoavelmente a todos os interesses e incrementar a installação de grande numero de tão uteis meios de defesa e desenvolvimento das raças bovinas."

Estellionato

Venda de acções caucionadas — Um inquerito na delegacia de Investigações e Capturas — E' negada a prisão preventiva do indiciado

Perante o dr. Accacio Nogueira, delegado de Investigações e Capturas, a firma Augusto Rodrigues e Comp., estabelecida á rua de S. Bento, n. 13 a 19, requereu inquerito para apurar a responsabilidade criminal do commendador Leoncio Gurgel numa operação realizada com aquella firma.

Na petição de queixa o sr. Augusto Saturnino de Carvalho Rodrigues, socio daquella firma, declara que em outubro de 1914 entrou em negociações com o commendador Amaral Gurgel para a compra de 11.200 acções da Companhia S. Bernardo Fabril, do valor nominal de 200$000 cada uma.

A compra attingia a 200:000$000, devendo ser feito o pagamento em letras no valor de 150:000$000 e o restante em debentures da mesma companhia, sendo feita a entrega destas depois de ultimada a transferencia das acções.

No acto de effectuar-se a transacção, o commendador Gurgel exhibiu uma cautela correspondente a 10.632 acções, allegando que mais tarde faria entrega das restantes, visto como 200 estavam caucionadas a dois directores da Companhia.

De posse da cautela, o sr. Augusto Rodrigues tomou conta da fabrica, promovendo a eleição da nova directoria. Foi então que, pelo exame de livros, se verificou que 1.800 das acções mencionadas na cautela estavam caucionadas a outras pessoas e a transferencia das mesmas não tinha a assignatura das partes.

Por diversas vezes o commendador Gurgel foi procurado para ultimar as negociações, não tendo, entretanto, attendido aos chamados.

As acções haviam sido compradas a 18$000 cada uma, sendo de 20$000 o seu valor actual na praça.

As 1.800, referidas, eram de propriedade do sr. dr. Antonio Moraes Barros e outras pessoas por elle representadas, por meio de procuração.

No inquerito foi ouvido o sr. dr. Moraes Barros, que confirmou pertencerem-lhe e a pessoas de sua familia as 1.800 acções, que foram caucionadas por emprestimo ao commendador Gurgel.

Foram tomados tambem os depoimentos das testemunhas Augusto Pinto, Julio Pires da Silva e Marinonio Piedade.

Apurada a responsabilidade criminal do commendador Leoncio Gurgel, a autoridade representou ao Juizo Criminal sobre a conveniencia de ser decretada a sua prisão preventiva.

A prisão foi negada pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, sob os seguintes fundamentos:

"Ha nos autos elemento sufficiente de convicção de haver o indiciado praticado o delicto que lhe é attribuido, mas não basta elle só para que seja decretada a sua prisão preventiva. Provou elle, perante este juizo, com uma justificação, regularmente processada, em que foram ouvidas testemunhas de conceito, que é homem de muitos recursos, proprietario, chefe de numerosa familia e frequentador da sociedade elevada do nosso meio social; além disso, se comprometteu a não se ausentar da capital, emquanto não se resolver sua pendencia, como consta do termo de fls. Assim sendo, deixo de decretar a prisão preventiva. Voltem os autos á policia, para os fins convenientes. S. Paulo, 29 de abril de 1916. — *Matheus da Silva Chaves Junior.*"

SANTA CASA

Movimento do Hospital em 28 de abril de 1916:

Existiam em tratamento, 949; entraram, 40; sahiram, 21; falleceram, 3; existem em tratamento, 965.

Consultas: medicina, 121; cirurgia, 28; ophtalmologia, 90; oto-rhino-laryngologia, 65.

Pequenos curativos, 82; operações, 12.

Formulas aviadas: serviço interno, 910; serviço externo, 215; Casa dos Expostos, 159.

Falleceram: Manuel Lopes, brasileiro; Guarino Albanese e Garcia Stefano, italianos.

Liquidação de contas

Na Quinta Parada — Entre um chacareiro e o seu empregado — Fractura de um braço

O chacareiro Antonio Nunes de Almeida, morador em Villa Gioconda, na Quinta Parada, tendo hontem á noite uma desintelligencia, por motivo de contas, com seu ex-patrão Manuel da Silva, foi por este aggredido com uma pá.

A victima, que recebeu um ferimento no braço direito, com fractura do radio, queixou-se á policia e foi submettida a exame de corpo de delicto.

Morte repentina

A's 14 horas de hontem, na sua residencia, á rua do Carmo, n. 28, falleceu repentinamente, em consequencia de uma syncope cardiaca, o negociante João Gandolphi, casado, de 65 annos de edade.

Chamado para a referida casa, o dr. Pedro Nacarato, da Assistencia, nada mais poude fazer, pois, ao chegar ali, Gandolphi já era cadaver.

Policia do Estado

A Elias Augusto Ribeiro, escrevente da 2.a delegacia de policia, foram concedidos dois mezes de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

O sr. presidente da Republica não dará immediatamente substituto effectivo ao sr. dr. Rivadavia Corrêa, quando este deixar o cargo de prefeito do Districto Federal afim de tomar posse da cadeira de senador para que foi eleito.

Nessa occasião será nomeado prefeito interino do Districto Federal o sr. dr. Azevedo Sodré, actual director de Instrucção Publica do Rio.

Ao Installador Paulista

Na secção respectiva desta folha, os srs. Borrego, Galvão e Comp. fazem hoje um annuncio para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Empreiteiros electricistas, têm a sua casa matriz á rua do Rosario, 24, e uma filial á rua Sebastião Pereira, n. 11, onde se attende promptamente á sua numerosa freguezia, em tudo quanto concerne ao seu ramo industrial e commercial.

Legião de S. Luiz Gonzaga

No dia 3 de maio proximo, ás 19 horas e meia, o nosso talentoso companheiro de trabalho, Plinio Barbosa, realizará, na matriz de S. João Baptista, uma conferencia sobre o thema "União e acção".

Essa conferencia é promovida pela Legião de S. Luiz Gonzaga, que completa nesse dia cinco annos de sua fundação.

Imposto de commercio

Termina no dia 30 do corrente mez o prazo para arrecadação, sem multa, do imposto de commercio, deste exercicio. Não podendo o governo prorogar esse prazo, conforme determina o artigo n. 20 do decreto 2.620, depois daquella data será cobrada a mais a multa de 10 por cento sobre a importancia em atraso.

MUDANÇA DE NOME

Escreve-nos o nosso collega Armando de Araujo Filho, autor do "Sol posto":

"Sr. redactor — Afim de que não surjam complicações ou enganos para o futuro, o signatario da presente communica-lhe que, de agora em deante, passa a assignar-se Armando Araujo.

Aproveito o ensejo para declarar que não sou, nem nunca pretendi ser, como malevolamente se propala, autor do "Livro de Elza", da lavra do poeta, tambem nortista, Araujo Filho. — S. Paulo, 29—4—916. — Armando Araujo."

Força Publica

A José Ramos Climaco, cabo de esquadra do 1.o batalhão, foi concedido um anno de licença, para tratar de sua saude, nos termos do art. 21 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Desastres e ferimentos

A's 6 horas de hontem, na rua Florencio de Abreu, explodiu, por motivos que ainda se ignoram, o motor electrico de um troly da Light and Power, que áquella hora conduzia varios operarios destacados nos reparos dos fios transmissores de energia.

Em consequencia da explosão, o operario Antonio Corrêa, de 21 annos de edade, casado, portuguez, morador á rua Belém, n. 26, recebeu graves queimaduras no rosto e nas mãos.

Communicado o facto á Central, o medico de serviço no posto da Assistencia compareceu em soccorro do infeliz operario, ministrando-lhe os primeiros curativos. Depois disso, Antonio Corrêa foi removido para o Hospital Samaritano, onde ficou em tratamento, a expensas da Light.

• •

O portuguez Francisco Lopes, de 58 annos de edade, casado, residente á travessa do Catumby, hontem, ás 9 horas, na rua Monsenhor Andrade, cahiu de um auto-caminhão, em que se achava, fracturando uma costella.

Depois de haver recebido os necessarios soccorros medicos da Assistencia, Francisco Lopes foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

• •

Angelo Ernesto, filho de Ernesto Victorino, de 17 annos de edade, morador á travessa do Braz, n. 107, hontem, á tarde, quando se utilizava de uma serra, foi por ella colhido, recebendo diversos ferimentos no braço direito, com secção de um tendão.

A Assistencia soccorreu-o.

• •

Maria Jesus Negazzi, de 60 annos de edade, moradora á rua Carlos Garcia, n. 23, hontem, á tarde, passava distrahidamente junto de um galpão de cimento que estava sendo construido no pateo que serve de quintal á sua casa.

E tão bem construido estava o tal galpão, que ruiu á passagem da sexagenaria, indo os despojos daquelle ferir-a gravemente em diversas partes do corpo, notadamente nos braços e nas pernas.

A Assistencia prestou á offendida immediatos soccorros.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

7944	50:000$000
17665	5:000$000
5342	4:000$000
8285	2:000$000

Lista geral dos premios da 8.a loteria do plano n. 336, 93.a extracção, realizada em 28 de abril de 1916:

65281	15:000$000
19915	2:000$000
9255	1:000$000
18308	1:000$000
37678	1:000$000

Premios de 500$000

7626 — 56200

Premios de 200$000

2889 — 21287 — 31347 — 37924
73979

Premios de 100$000

99	1244	4994	5598
6114	6458	6536	7475
8920	22012	25896	28113
35390	35940	36170	36523
48524	65205	68957	83183

Premios de 50$000

3764	4455	6649	7933
9482	10405	12717	14349
15606	17464	18050	18458
18912	26900	29783	34635
34985	36654	36662	38985
40572	44535	44652	44861
54272	55520	58431	75821
78051	80173	87470	89832

Approximações

65280 e 65282	100$000
19914 e 19916	50$000

Dezenas

65281 a 65290	60$000
19911 a 19920	40$000

Centenas

65201 a 65300	6$000
19901 a 19920	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 2$000; todos os numeros terminados em 1 têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 81.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDS (IDA E VOLTA).

SR. JOSE' GUEDES DE OLIVEIRA — Bebedouro — Encontramos a tinta a que se refere, pelo preço de 7$500 o kilo. Deixámos de mandar o folhetim que deseja, por estar exgottado o numero do jornal que o publicou.

SR. THEOFANES F. DO AMARAL — Orlandia — A sua encommenda foi hontem remettida registada, pelo correio. Houve um saldo de 3$000, que aguarda novas ordens.

SR. MARIO CORREA — Jundiahy — Na proxima semana providenciaremos sobre o que nos pediu em sua carta, hontem recebida.

SR. ASSIGNANTE 2036 — Mineiros — O livro que nos pediu foi hontem remettido, registado, pelo correio.

SR. OSWALDO DE CARVALHO — Rio Preto — Os assignantes poderão obter um exemplar do Almanach Agricola Brasileiro (edição especial), mediante o pagamento de 1$500.

SR. JOSE' BARBANTE — Ribeirão Bonito — Recebemos a carta e os sellos que agradecemos.

SR. MILTON DE TOLOSA — Redempção — Confirmamos a informação hontem prestada. O titulo foi remettido para Natividade.

SR. ELIAS EVANGELISTA DO PRADO — Ribeirão Branco — Pelo correio de hontem, registado, seguiu o titulo de nomeação a que allude.

SR. JULIO CORDEIRO — Atibaia — A portaria de sua licença foi retirada no dia 26, pelo sr. Moysés Cordeiro. Assim, ficam á sua disposição os 500 réis.

SR. JOÃO ALVES DE AZEVEDO CARNEIRO — Pinheiros — O titulo de liquidação de tempo a que se prende a carta de 26, seguiu hontem pelo correio, registado.

SR. RAUL PRADO VIANNA — Sertãozinho — Pelo correio de hontem seguiu a certidão a que se refere.

SR. NORBERTO RANGEL — Bebedouro — O preparo da carta a que se refere custa 40$000. Esperamos, pois, o que falta para satisfazermos esse seu pedido e mais o necessario para novo transporte de bonde.

SR. C. SÃO GERALDO — Franca — O que deseja, ha, mas só de malhas largas, pelo preço de 2$700 o metro quadrado.

SR. ALBERTO PEREIRA — Itaberá — O tratado mais aperfeiçoado que deseja é o de Granato, que custa 10$000, fóra o porte.

SR. ASSIGNANTE 15251 — Soccorro — Foi pago hontem o preparo dos autos de que trata sua carta de 24 deste mez.

SR. ANTONIO BITTENCOURT — Taubaté — Escrevemos-lhe.

SR. ANTONIO ALOE' — Santa Cruz do Rio Pardo — Escrevemos-lhe.

SR. ANTONIO AUGUSTO DE CARVALHO — Santa Izabel dos Coqueiros — O assignante deverá fazer o pedido directamente. Em carta devolvemos-lhe os sellos.

SR. JOÃO F. SORNAS — Jacutinga — A caderneta e o outro objecto foram hontem remettidos. Espere carta.

SRA. D. CECILIA S. DE ARAUJO — S. José dos Campos — As musicas foram hontem remettidas, registadas, pelo correio. Aguarde carta.

SR. JOAQUIM DA CRUZ SILVEIRA — Jahu' — A informação que nos pediu, seguiu por carta.

SR. FRANCISCO MENDONÇA — Tabatinga — Os preparados já foram remettidos. Escrevemos-lhe.

SR. GABRIEL VIEIRA — Rio Preto — Providenciado. As cadernetas foram hontem devolvidas, registadas. Seguiu carta.

SR. PAULO MACIEL DE BARROS — Brotas — A casa fez hontem o despacho do artigo que nos encommendou. Espere carta.

SR. RENATO PANTOJA — Casa Branca — Aguarde carta.

SR. Z. Z. — Sarapuhy — Segue carta.

SR. LUCIANO ALVES — Apparecida do Norte — Escrevemos-lhe.

SR. PADRE MONTEIRO FELIPPE — Villa Olympia — Segue carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

Camara Municipal

16.a Sessão ordinaria em 29 de abril de 1916

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Joaquim Marra, Estanislau Borges, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Alcantara Machado, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Marrey Junior e Sousa Queiroz, faltando sem causa participada os srs. Henrique Fagundes, Baptista da Costa, J. J. Pereira e Luiz Fonseca.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento da "City of S. Paulo Improvements".

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, opinando pelo archivamento do projecto n. 47, de 1914.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, approvando o accôrdo celebrado pela Prefeitura com os proprietarios do predio n. 7 da rua do Carmo.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, approvando o accôrdo celebrado pela Prefeitura com o proprietario de um terreno á rua de Santa Iphigenia, n. 35.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, autorizando o calçamento da rua Major Octaviano, entre a rua 21 de Abril e a E. de F. Central do Brasil.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, autorizando o calçamento das ruas Barata Ribeiro, entre Peixoto Gomide e o largo S. Manuel, e da rua Homem de Mello, entre as ruas Barata Ribeiro e Frei Caneca.

PARECERES das commissões reunidas de Justiça e Finanças, autorizando o Prefeito a isentar de emolumentos a approvação de plantas para a construcção da egreja matriz de S. João Baptista.

CONVITE da Mesa do Congresso Legislativo para a sessão solenne da posse do presidente do Estado, eleito para o quatriennio de 1916-1920, a realizar-se no dia 1.o de maio proximo, ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE — Nomeio para, em commissão, representarem a Camara os srs. drs. Mario do Amaral, Rocha Azevedo e Sampaio Vianna.

PROJECTO N. 8, DE 1916

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, a área do terreno comprehendida entre as ruas Sant'Anna do Paraizo, Dr. Alfredo Ellis, Cunha Bueno e Arthur Prado, ainda não edificada, para a abertura de uma praça.

Art. 2.o — A despesa correrá pela verba competente do orçamento em vigor, e, na insufficiencia, fará o prefeito as operações de credito necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 60, DE 1916

Indico á Prefeitura a conveniencia de serem feitos, com a possivel brevidade, os melhoramentos de que necessita a rua Anhaia, no districto do Bom Retiro. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 103, DE 1916

Achando-se na ordem do dia um projecto autorizando o calçamento a parallelepipedos da rua 13 de Maio, requeremos ao sr. prefeito se digne interceder junto á Light, no sentido de ser estabelecida uma linha de bondes naquella rua, antes de ser iniciado o seu calçamento, de accôrdo com a representação junta. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — Marrey Junior, Estanislau Borges. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 104, DE 1916

Requeiro que se solicite da Prefeitura orçamento para calçamento, a parallelepipedos da rua [illegible], no trecho comprehendido entre a rua Prates e a rua [illegible]. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — Mario do Amaral. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 105, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne mandar arborizar a rua do Carmo. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 106, DE 1916

Reitero ao sr. prefeito os requerimentos anteriores, para que s. exc.:

a) — mande collocar guias á rua Camaragibe; á rua 21 de Abril, no trecho comprehendido entre as ruas Firmiano Pinto e Cesario Alvim; á rua Cachoeira, até á rua Joaquim Carlos, e á rua Marcos de Arruda, até á rua Cachoeira;

b) — mande fazer orçamento para calçamento das ruas Marcos Arruda e Cachoeira, nos trechos acima indicados;

c) — determine que seja a rua Appenninos visitada pelos srs. engenheiros da Directoria de Obras, que dirão a s. exc. os concertos de que ella carece e por que tanto almejam os respectivos moradores;

d) — mande intimar o proprietario dos terrenos á rua Fernando de Albuquerque, esquina das ruas Augusta e Bella Cintra, a mural-os. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 107, DE 1916

Requeiro ao honrado dr. prefeito municipal se digne mandar colher as informações que forem necessarias afim de ser prolongada a rua Marcos Arruda até ao rio Tieté, rompendo terrenos "abusivamente" fechados e que sempre pertenceram á Municipalidade.

No tempo das intendencias, o dr. Clementino de Sousa e Castro, aliás com louvavel intuito, prolongára a referida rua até ao rio Tieté, e, para bem constatar os direitos da Camara, mandára arborizal-a de certo trecho em deante, encarregando-se desse serviço os srs. Paris Belluomini e Raphael Parente, o primeiro residente no bairro da Lapa, e o segundo á referida rua Marcos Arruda. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — **E. Goulart Penteado.** — A' Prefeitura.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, os projectos que envio á mesa alteram profundamente a nossa legislação na parte relativa á aposentadorias, licenças e gratificações addicionaes. Direi brevemente o espirito e os motivos da reforma que defendo.

Em materia de aposentadoria, a legislação actual infringe uma disposição terminante da lei organica e é de uma benevolencia que transpõe as raias da fraqueza. De facto, a lei n. 1038, de 16 de dezembro de 1906, declara, no artigo 17, que cabe ás camaras municipaes crear e supprimir os empregos municipaes, definir-lhe as attribuições, fixar-lhes vencimentos, e estabelecer condições para as licenças e aposentadorias, observadas, quanto a estas, as disposições da Constituição do Estado.

Que diz neste lance a Constituição vigente? Que "a aposentadoria só poderá ser concedida aos funccionarios publicos por invalidez, com o ordenado por inteiro, si o funccionario tiver trinta annos de serviço ao Estado, e com o ordenado proporcional si tiver mais de vinte".

Que preceitu'a, no emtanto, a lei municipal? Manda que a aposentadoria seja concedida, com os vencimentos proporcionaes aos empregados que tenham mais de 12 annos de serviço e com os vencimentos por inteiro aos que tenham mais de 20.

A divergencia entre os preceitos constitucionaes e a legislação municipal é flagrante, não só porque os prazos não coincidem, como tambem porque a Constituição se refere a "ordenado" e a lei municipal a "vencimentos". O resultado é o que estamos vendo.

Graças a attestados e exames de complacencia, passam á inactividade remunerada, como pensionistas do municipio, moços de trinta e poucos annos, homens validos e fortes...

O sr. Raphael Gurgel — Apoiado.

O sr. Alcantara Machado — ... em plena robustez physica e intellectual.

O sr. Joaquim Marra — Eu penso que elles deviam voltar para o serviço.

O sr. Alcantara Machado — E sobe assustadoramente de anno para anno a verba destinada aos inactivos, e dentro em pouco tempo, si não tomarmos tento, o quadro dos funccionarios aposentados será egual ou superior ao dos funccionarios em actividade.

Não me averbem de exagerado os algarismos que apresento; valem por si mesmos. Em 31 de dezembro de 1909, tinhamos [illegible] aposentados, e, em 31 de dezembro de 1915, [illegible]. Em 1909, o total dos vencimentos [illegible] 23:889$894 em 1909, [illegible] em 1914, a [illegible] 191:546$740 [illegible].

Assim, em um lapso de tempo [illegible].

Podemos permittir, srs. vereadores, que esta situação se prolongue? Permitti-me formular a pergunta e dictar a resposta.

Quanto ás gratificações addicionaes, sabem os srs. vereadores que a lei municipal n. 781, de 1904, favorece com os accrescimos de 10 e 20 0|0 sobre os vencimentos dos funccionarios que completarem, respectivamente, 10 e 20 annos de effectivo exercicio. Em 1914 oitenta e tres funccionarios gosavam do favor legal, onerando o nosso orçamento com uma despesa annual de 54:622$000. Proponho que revoguemos a lei de 1904 e sigamos o exemplo do que nos dá a Constituição do Estado, concedendo a quarta parte do ordenado aos empregados que tiverem completado 30 annos de serviço ao municipio.

Faço-o porque, em regra, são mais que sufficientes os vencimentos que pagamos ao nosso funccionalismo...

O sr. Joaquim Marra — Apoiado.

O sr. Alcantara Machado — ... e não ha razão para que estejamos, de 10 em 10 annos, a augmentar-lhes os vencimentos.

Depois de 30, o accrescimo se comprehende e justifica: é um premio a quem consagrou ao municipio a maior parte de sua existencia; é um estimulo aos velhos servidores da administração; e é tambem um meio indirecto de conserval-os na actividade, assegurando ao municipio o concurso de funccionarios experimentados e evitando que cedam com facilidade ás tentações da aposentadoria e passem a engrossar as fileiras dos pensionistas do erario.

O terceiro projecto modifica substancialmente a nossa legislação sobre licenças. Grandes são as innovações que contém. Divide os vencimentos em ordenado e gratificação "pro labore"; attribue a gratificação "pro labore" do licenciado áquelle que o substituir; concede licenças com todas as vantagens, por seis mezes e um anno, aos empregados que tiverem, respectivamente, 12 e 24 annos de serviço ininterrupto; disciplina as licenças determinadas por certas molestias que são geralmente incuraveis e que impossibilitam o funccionario de continuar no quadro do funccionalismo activo.

Vêem os srs. vereadores que as idéas que advogo nada têm de original. Encontrei-as, todas ellas, em discrepancia, na legislação estadual. Inspirando-me largamente na lei de 1905, sobre aposentadorias, e num projecto sobre licenças, approvado ha poucos mezes pela Camara dos Deputados, e que actualmente pende de decisão do Senado, limitei-me a adaptar ás nossas necessidades as soluções legislativas que o Congresso tem dado aos problemas em debate.

Fazendo-o, puz o maior empenho em salvaguardar escrupulosamente a situação dos funccionarios actuaes: declarei em termos iniludiveis que não lhes seriam applicaveis os preceitos que passam a regular as aposentadorias e gratificações.

Bem sei que, examinada a questão á luz dos principios juridicos, nada impediria que adoptassemos solução diversa...

O sr. Joaquim Marra — Eu sou por ella.

O sr. Alcantara Machado — Bem sei que nenhum direito adquirido poderia ser invocado contra qualquer deliberação que em tal sentido a Camara assentasse (Apoiados); bem sei, para servir-me das palavras de Meucci, que o direito á apossentadoria "si acquista al momento della nomina, ma solo virtualmente e condizionalmente, onde il diritto non sará difinitivamente acquistato se non verificandosi le condizioni", isto é, verificada a condição do decurso do tempo.

O sr. Joaquim Marra — Perfeitamente.

O sr. Alcantara Machado — Mas, apesar de tudo isso, entendo, como ha pouco declarei, que devemos legislar para o futuro e não para o presente.

Seria perfeitamente legal, mas não seria equitativo que diminuissemos as regalias promettidas aos actuaes funccionarios no acto de sua investidura. Si a municipalidade lhes prometteu mais do que devia e podia, queixe-se de si mesma e carregue com as consequencias de sua leviandade. Faltar ás obrigações de ordem moral que assume, é cousa que não fica bem ao municipio: a fidelidade aos compromissos, mesmo áquelles desprovidos de sancção juridica, é um dever de honra, não só para os simples particulares, como tambem para os poderes publicos. Todos nós, que exercemos uma parcella de autoridade, devemos ter no espirito as palavras de Gabriel Tarde: "A moralidade, para os povos como para os individuos, é o unico caminho da prosperidade e da paz."

Sempre me pareceu revoltante e inconveniente que, a pretexto de economias, se reduzam as vantagens do funccionalismo. De accôrdo com os vencimentos que a lei consigna, o funccionario fixa as despesas de alimentação, vestuario, educação, habitação da familia; organiza o orçamento domestico, estabelece, numa palavra, o seu typo de existencia. Apura-se um bello dia que os supremos responsaveis pela gestão dos negocios publicos se divertiram em delapidar o patrimonio collectivo, em multiplicar as responsabilidades e os emprestimos, em esbanjar levianamente o dinheiro dos contribuintes. Verificado o crime, ninguem trata de promover a responsabilidade civil e penal dos criminosos. Para tapar o "deficit", para resarcir o Thesouro dos prejuizos que os dirigentes lhe causaram, o empirismo financeiro só conhece dois remedios: a aggravação dos impostos e o córte dos vencimentos. Pouco importa que a penalidade não recaia sobre os responsaveis; pouco importa que o córte não produza mais de algumas centenas de mil réis em orçamentos de milhares de contos; pouco importa que esse resultado mesquinho seja alcançado á custa do desequilibrio e da desorganização da vida de centenas e centenas de creaturas.

E' justo? Não ha quem se atreva a dizel-o. E' conveniente? Não ha quem possa sustental-o, porque da estabilidade dos vencimentos depende grandemente a independencia da funcção publica, a dizer a seriedade e a dignidade do funccionario. Só comprehendo providencias dessa ordem quando o exige a salvação do Thesouro, e quando acompanhadas e seguidas de córtes impiedosos nas despesas sumptuarias e adiaveis.

O sr. Joaquim Marra — Esse é o caso.

O sr. Alcantara Machado — Ahi estão, srs. vereadores, as razões determinantes dos projectos que apresento.

Não terminarei sem lembrar que precisamos tomar a iniciativa de uma revisão cuidadosa e severa da tabella actual de vencimentos: ha muitos exaggeros a supprimir, ha muitas...

O sr. Joaquim Marra — Incongruencias.

O sr. Alcantara Machado — ... incongruencias, desegualdades e iniquidades a eliminar.

Respeitando, quanto possivel, a situação de facto que encontrarmos, alliviemos os encargos das gerações futuras. Sejamos equitativos, mas sejamos previdentes.

O sr. Joaquim Marra — Si eu pudesse participar um pouquinho desse melhoramento, eu participaria: não o deixava só para os vindouros.

O sr. Alcantara Machado — O que ahi está não póde continuar, e é força que mudemos de orientação e programma. Temos multiplicado ás tontas os empregos municipaes. Eram 158 em 1908; passaram a 267 em 1914.

Refiro-me apenas aos funccionarios do quadro, sem contar diaristas, os operarios, os empregados em commissão na Limpeza Publica, no Theatro Municipal, nos jardins, nos mercados, no Matadouro. Gastavamos com o funccionalismo..... 846:441$290 em 1909; em 1914 a despesa subiu a 1.387:642$000.

Comparada com a de 1909, a arrecadação, denuncia uma progressão de 44 0|0; comparada com a de 1909, a verba destinada ao pessoal do quadro assignala um augmento de 64 0|0.

O sr. Joaquim Marra — Esses algarismos são muito eloquentes.

O sr. Alcantara Machado — Si proseguirmos no mesmo caminho, aggravando continuamente os estipendios, multiplicando indefinidamente o numero dos estipendiarios, tempo virá em que a renda do municipio será toda ella consumida pelos juros de nossa divida e pelos vencimentos do nosso funccionalismo. E teremos então realizado em S. Paulo a amarga prophecia de Joaquim Murtinho: em vez dos empregados trabalharem para o municipio, será o municipio forçado a trabalhar para os seus empregados.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vão á mesa, são lidos e julgados objecto de deliberação, os seguintes projectos:

PROJECTO N. 9, DE 1916

Regula as aposentadorias dos funccionarios municipaes

Art. 1.o — Em caso de invalidez, os empregados municipaes terão direito á aposentadoria com o ordenado e a gratificação addicional por inteiro, quando tiverem mais de 30 annos de effectivo exercicio, e á aposentadoria com o ordenado proporcional aos annos de serviço, quando tiverem mais de 20 e menos de 30.

Art. 2.o — Para os effeitos da presente lei, os vencimentos dos empregados são divididos em tres partes, considerando-se um terço como gratificação "pro-labore", e dois terços como ordenado.

Paragrapho unico — O calculo para a aposentadoria dos empregados com direito a porcentagens sobre a arrecadação terá por base o termo médio das porcentagens, gratificação addicional e vencimentos fixos que houverem percebido nos tres exercicios anteriores, comtanto que o total não exceda a 12:000$000.

Art. 3.o — Na liquidação do tempo de serviço não se attenderá sinão ao exercicio em cargos ou funcções municipaes, de nomeação ou de eleição.

Paragrapho 1.o — Em caso de exercicio simultaneo de cargos ou empregos, sómente será contado o tempo de serviço de um delles.

Paragrapho 2.o — Serão deduzidos do tempo de serviço as interrupções havidas, salvo as férias e o tempo em que o empregado estiver de licença para o tratamento de sua saúde ou de pessoa da familia, comtanto que não exceda de 10 mezes em cada periodo de 10 annos.

Art. 4.o — A invalidez será verificada mediante exame feito por 3 medicos nomeados pelo prefeito, que poderá nomear outra junta medica sinão se conformar com as conclusões do primeiro exame.

Art. 5.o — As aposentadorias serão concedidas com o ordenado do cargo em cujo exercicio estiver o aposentado, salvo si não contar tres annos de effectivo exercicio nesse cargo, caso em que perceberá o ordenado do anterior.

Art. 6.o — O empregado aposentado poderá voltar, com autorização da Prefeitura, a exercer qualquer funcção ou emprego da União ou do Estado, perdendo, porém, o direito ás vantagens da aposentadoria, emquanto se conservar no exercicio da referida funcção ou do mencionado emprego.

Paragrapho unico — O desempenho de funcções electivas independerá de licença do prefeito; mas o aposentado perderá as vantagens da aposentadoria desde que as funcções em questão sejam remuneradas.

Art. 7.o — Esta lei não se applicará aos empregados actuaes, que continuarão a gosar das vantagens outorgadas pela legislação vigente.

Art. 8.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — Alcantara Machado. — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 10, DE 1916

Regula a concessão de gratificações addicionaes

Art. 1.o — O empregado municipal que tiver completado trinta annos de effectivo exercicio terá direito a uma gratificação addicional correspondente á 4.a parte dos vencimentos fixos do cargo que occupar.

Art. 2.o — Ficam abolidas quaesquer outras gratificações estabelecidas por leis anteriores.

Art. 3.o — Esta lei não se applicará aos empregados actuaes, que continuarão a gosar das vantagens outorgadas pela legislação vigente.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — Alcantara Machado. — A's commissões de Justiça e Finanças.

PROJECTO N. 11, DE 1916

Regula a concessão de licenças aos funccionarios municipaes

Art. 1.o — Nenhum funccionario municipal poderá deixar o exercicio do cargo sem licença prévia, salvo o caso de molestia, em que o facto deve ser communicado desde logo á autoridade competente e a licença requerida dentro do prazo de oito dias.

Art. 2.o — Quando fundar-se em molestia, o pedido de licença deve ser instruido com attestado medico.

Paragrapho 1.o — Nenhuma licença por motivo de molestia do funccionario será concedida por tempo superior a tres mezes, sem que o impetrante se submetta a uma inspecção medica perante uma junta nomeada pelo prefeito.

Paragrapho 2.o — Para a contagem dos tres mezes a que se refere o paragrapho antecedente, as prorogações serão addicionadas ás licenças anteriores.

Art. 3.o — A licença entende-se concedida com a clausula de poder o funccionario gosal-a onde lhe convier.

Art. 4.o — As licenças serão concedidas com os seguintes descontos:

Paragrapho 1.o — Por motivo de molestia do funccionario:

a) — da gratificação, até tres mezes;

b) — da gratificação e quarta parte do ordenado, de tres a seis mezes;

c) — da gratificação e metade do ordenado, de seis a nove mezes;

d) — da gratificação e tres quartos do ordenado, de nove a doze mezes;

e) — de todos os vencimentos, além de doze mezes.

Paragrapho 2.o — Por motivo de molestia de pessoa da familia:

a) — da gratificação e quarta parte do ordenado, até tres mezes;

b) — da gratificação e metade do ordenado, de tres a seis mezes;

c) — de todos os vencimentos, além de seis mezes.

Art. 5.o — A licença concedida por qualquer outro fundamento não dará direito a vencimento algum.

Art. 6.o — Quando a licença fôr para tratamento de molestia adquirida em acto de serviço, não haverá desconto até seis mezes; mas, findo esse prazo, o desconto começará a ser feito nos termos do paragrapho 1.o como si então começasse a licença.

Art. 7.o — Para os effeitos da presente lei os vencimentos dos funccionarios são divididos em tres partes, considerando-se como ordenado dois terços e um terço como gratificação.

1.o — Quando os vencimentos consistirem em porcentagem e numa quantia fixa ou tão sómente em porcentagem, esta será calculada pela média dos tres ultimos exercicios liquidados, applicando-se ao total a regra constante deste artigo.

2.o — O funccionario que substituir o licenciado terá direito á gratificação que este ultimo perder.

Art. 8.o — Sob pena de multa de 50$000, nenhum funccionario poderá entrar no goso de licença sem que tenha pago os emolumentos devidos e sem que a respectiva portaria seja convenientemente registada e submettida ao visto da autoridade competente.

1.o — A mesma pena será imposta áquelle que dentro de 8 dias depois de entrar no goso de licença não fizer as necessarias communicações á repartição em que trabalhar.

2.o — Não será applicada a multa a que allude o paragrapho anterior quando a portaria declarar a data em que a licença deve ter inicio e tenha sido opportunamente registada e sujeita ao visto regulamentar.

Art. 9.o — Ficará sem effeito a licença quando o impetrante não entrar no goso da mesma no prazo de 15 dias a contar da data da publicação do despacho em a folha official.

Art. 10 — O tempo das licenças concedidas dentro de um anno será addicionado ao das antecedentes para o fim de fazer-se o desconto de que trata o art. 2.o — e para o calculo dos emolumentos devidos.

Art. 11 — Os dias em que o funccionario estiver fóra do exercicio do cargo, nos termos do art. 1.o, serão computados, para a contagem do tempo a que se refere o art. 10 — e para o calculo estabelecido no art. 4.o.

Art. 12 — A licença poderá ser renunciada a qualquer tempo.

Art. 13 — Finda a licença, o funccionario deverá reassumir immediatamente o exercicio, salvo força maior.

Art. 14 — O empregado que contar vinte e quatro annos de effectivo exercicio, e não houver gosado de licença alguma, poderá obtel-a até um anno, sem o desconto estabelecido no art. 4.o, e independente de prova de molestia.

Art. 15 — O empregado que contar doze annos de effectivo exercicio, e não houver gosado de licença alguma nesse periodo, poderá obtel-a até seis mezes, sem o desconto estabelecido no art. 4.o e independente de prova de molestia.

Art. 16 — As licenças a que se referem os dois artigos anteriores não se computam, para os effeitos legaes, na contagem de tempo e gosam da isenção de emolumentos.

Art. 17 — O prazo para dar direito ao goso das vantagens dos arts. 14 e 15 conta-se da data da terminação da ultima licença.

Art. 18 — Os exactores só poderão obter licença deixando nos respectivos cargos substituto idoneo, que servirá sob a fiança do licenciado e com approvação prévia do Thesouro.

Art. 19—As gratificações pela accumulação de cargos não serão computadas no calculo para os vencimentos no caso de licença.

Art. 20 — O empregado que a junta medica, formada de accôrdo com o art. 2.o, paragrapho 1.o, declarar atacado de cegueira, surdez, mudez, lepra e hemiplegia, paraplegia, alienação mental ou tuberculose com eliminação do bacillo especifico, terá direito a um anno de licença, com todos os vencimentos.

Paragrapho 1.o — O laudo da junta medica, a que se refere este artigo, deverá ser instruido com exames procedidos nos estabelecimentos do Estado, cuja audiencia fôr julgada necessaria.

Paragrapho 2.o — No caso de alienação mental, a licença será concedida depois do empregado ser observado por espaço de trinta dias, em uma casa de saude.

Paragrapho 3.o — A hemiplegia, paraplegia, surdez ou mudez, só darão direito á licença deste artigo quando impossibilitarem em absoluto o empregado de exercer as funcções de seu cargo.

Art. 21 — Findo o anno de licença, ou antes, será o empregado novamente submettido á inspecção de saude perante a junta referida, e, si esta verificar que elle não está restabelecido ou em condições de exercer o seu cargo, ser-lhe-á concedida nova licença, por mais um anno, com perda da gratificação a que tiver direito.

Art. 22 — Findo o segundo anno de licença ou antes, será o empregado novamente submettido á inspecção de saude, perante a junta já referida, e si esta verificar que elle não está restabelecido ou em condições de voltar ao seu cargo, ser-lhe-á concedida nova licença, por mais um anno, com perda da gratificação e metade do ordenado a que tiver direito.

Art. 23 — Si na terminação da terceira licença verificar a junta de inspecção de saude que o mal do empregado é incuravel, será elle posto em disponibilidade, desde que conte mais de doze annos de serviço publico á Municipalidade, com direito á metade do ordenado.

Art. 24 — O empregado em disponibilidade poderá ser sujeito em qualquer tempo a nova inspecção de saude e deverá voltar á actividade, no caso de ser julgado apto para o serviço.

Paragrapho 1.o — Intimado, com a brevidade possivel, do resultado da inspecção, o empregado que fôr declarado apto para o serviço deverá comparecer á sua repartição, dentro do prazo legal, sob pena de perder o direito á readmissão.

Paragrapho 2.o — O Prefeito poderá designar ao empregado que, julgado apto para o serviço, não possa ser reintegrado, outra funcção ou emprego de vencimentos e vantagens eguaes aos do logar que exercia antes da disponibilidade.

Art. 25 — O empregado que houver gosado das licenças estabelecidas nos arts. 20 a 22 e pretender, finda a licença, ou, antes, reassumir o seu cargo, só poderá fazel-o depois de uma inspecção de saude, em que se o declare restabelecido.

Art. 26 — A' mulher, em estado de gravidez, que exercer qualquer funcção, cargo ou emprego municipal, será concedida, com todos os vencimentos, uma licença de 2 mezes, correspondentes ao ultimo mez que precede e ao primeiro que succede ao parto.

Art. 27 — O empregado promovido ou removido, quando em goso de licença, perderá o direito ao resto della desde a data do seu exercicio no novo cargo.

Paragrapho unico — O empregado promovido emquanto se achar em goso de licença, sómente perceberá as vantagens do novo cargo da data em que assumir definitivamente o exercicio. Até essa data perceberá unicamente as vantagens a que tiver direito no cargo em que estiver licenciado.

Art. 28 — Ainda quando apresente parte de doente, não terá direito a vencimento algum o empregado que, depois de findo o prazo de uma licença com o ordenado ou sem elle, continuar fóra do exercicio de seu cargo, sem que haja requerido nova licença.

Art. 29 — As portarias de licenças pagarão 5 0|0 de emolumentos sobre a somma total vencida durante todo o tempo da licença, podendo esse pagamento ser feito por meio de descontos mensaes.

Art. 30 — O Prefeito regulamentará a presente lei.

Art. 31 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — **Alcantara Machado.** — A's commissões de Justiça e Finanças.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 26 e 37, autorizando a despesa de ...... 56:273$800, com o calçamento a parallelepipedos da rua 13 de Maio, entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a rua Conselheiro Carrão.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 27 e 38, autorizando a despesa de ...... 27:827$000, com o calçamento a parallelepipedos da rua Barão de Ladario, entre as ruas João Theodoro e Rodrigues dos Santos.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 28 e 39, autorizando a despesa de ...... 35:664$882, com o calçamento a parallelepipedos da rua de S. Paulo, entre as ruas Conselheiro Furtado e Glycerio.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 29 e 40, autorizando a despesa de ...... 20:046$400, com o calçamento a parallelepipedos da rua da Fabrica.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 30 e 43, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento do requerimento em que o porteiro do mercado da rua 25 de Março solicita augmento de vencimentos.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 31 e 44, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento do requerimento dos ajudantes de campo da Directoria de Obras, solicitando a equiparação de seus vencimentos aos dos continuos da Prefeitura.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 32 e 45, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento do requerimento em que os veterinarios do Matadouro Municipal solicitam augmento de vencimentos.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 33 e 46, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento, em que os ajudantes dos veterinarios do Matadouro Municipal solicitam augmento de vencimentos.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 34 e 47, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento em que Rocco Penini solicita augmento de salario.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 35 e 48, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento do projecto n. 99, de 1914, do vereador sr. Goulart Penteado, elevando a 200$000 mensaes os vencimentos do zelador do cemiterio de Sant'Anna.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 36 e 49, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de uma circular do Banco Cooperativo Commercial, para que a Camara subscreva acções do referido Banco.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 37 e 50, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de uma representação de diversos negociantes estabelecidos na rua de S. João, solicitando isenção do pagamento do imposto de industrias e profissões, como compensação aos prejuizos que allegam ter soffrido durante as obras da referida rua, entre a rua Formosa e o largo do Paysandú.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 30 e 51, das commissões de Obras e Finanças, opinando pelo archivamento dos papeis relativos ao alargamento dos passeios da rua General Couto de Magalhães.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 33, 31 e 52, approvando o accôrdo celebrado pela Prefeitura com os proprietarios de duas áreas de terrenos, na varzea do Carmo, para permutal-os com terrenos da Municipalidade, situados no largo de Santa Iphigenia.

Ninguem pedindo a palavra é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 53, autorizando a distribuição da verba "Auxilios", consignada no art. 5.o, paragrapho 4.o, da lei do orçamento em vigor, em duas prestações, por diversas instituições.

Vão á mesa e são lidas as seguintes emendas:

EMENDA

Supprimam-se:

Do Circulo S. José	1:000$000
Da Escola de Pharmacia . .	3:000$000
Do Hospital Humberto I . .	2:000$000
Da Escola do Commercio Alvares Penteado . . .	2:000$000
Do Gremio do Commercio de S. Paulo	1:000$000
Da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio	1:000$000
	10:000$000

Accrescente-se:

Para a Escola Parochial Bella Vista	1:000$000
Para a Casa da Divina Providencia	500$000
Para a Maternidade	2:000$000
Para o Asylo Bom Pastor	1:000$000
Para a Loja Maçonica 7 de Setembro	4:500$000
Para a Polyclinica	1:000$000
	10:000$000

Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — **Alcantara Machado, Estanislau Borges, Marrey Junior, Raphael Gurgel, Rocha Azevedo.**

EMENDA

Deduzam-se do Lyceu de Artes e Officios 2:000$000.

Accrescentem-se 2:000$000 á Loja Maçonica 7 de Setembro para manutenção de suas escolas.

Sala das sessões, 29 de abril de 1916. — **Marrey Junior, Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Mario do Amaral, E. Goulart Penteado, R. A. Gurgel, Estanislau Borges.**

Requeremos dispensa de parecer. **Marrey Junior, Alcantara Machado.**

REQUERIMENTO

Requeremos dispensa de pareceres. — **Alcantara, R. A. Gurgel, Marrey Junior, Estanislau Borges.**

O SR. SAMPAIO VIANNA — Sr. presidente, a Commissão de Finanças, da qual fui relator no parecer que acaba de ser lido, concordaria com a dispensa da volta dos papeis, com as respectivas emendas, para novo parecer, si se tratasse de emendas que obedecessem a um criterio differente daquelle que tem sido adoptado nesta casa na distribuição de auxilios e subvenções.

Entretanto, sr. presidente, si a primeira emenda agora apresentada adopta esse criterio, extinguindo auxilios dados a associações que não são de verdadeira assistencia, o mesmo não se dá com relação á segunda emenda, que reduz a subvenção que tem sido dada a uma casa de assistencia gratuita, como o Lyceu de Artes e Officios desta cidade.

E' verdade que o Lyceu tem uma parte commercial; mas o seu resultado mal dá para a manutenção das suas escolas.

Portanto, parece-me, como membro da Commissão de Finanças (não pretendo falar em nome dessa Commissão), que não posso acceitar esta emenda sem novo estudo.

E' a razão por que voto contra o requerimento que pede dispensa da volta dos papeis ás commissões.

O sr. Mario do Amaral — Estou de accôrdo com o meu digno companheiro da Commissão de Finanças, quanto ao requerimento que pede dispensa de pareceres sobre as emendas apresentadas.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo as emendas, e approvado.

Postas em votação, são approvadas as emendas.

Em seguida, é posto em votação e approvado o requerimento.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 29 de abril de 1916

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3498 — Capital — Jules Robim e Comp. e Vicente Collegare. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 7832 — Capital — A Justiça e Felicio Rocha. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7836 — Capital — A Justiça e Benedicto Rodrigues. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 8213 — Capital — Bromberg, Hacker e Comp. e Antonio Buono. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8218 — Santos — Durval Vieira de Sousa e sua mulher e massa fallida do Banco de Custeio Rural de Ribeirão Preto. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 8344 — Capital — Angelo Sigoio e Vicente Rega. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 8350 — Santos — João Thomaz de Mello Senza e sua mulher.— Ao sr. Vicente de Carvalho.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3496 — Capital — Dr. Eduardo Ferreira França, Victor Morse e Henrique Mallet. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações crimes

N. 7830 — Capital — Egydio Formenti e Guido Lucchi. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7833 — Capital — A Justiça e Jayme Torres Dolcette e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7835 — Capital — A Justiça e Angelo Guido. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

N. 8212 —Capital — Dr. Mario Vicente de Azevedo e sua mulher e Arthur B. Louzada. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8216 — Taquaritinga — Vitto Pagrianelli e João Votta. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações civeis

N. 8345 — Capital —Alfredo Antonio Mariano Fagundes e João Felipelli. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8346 — Capital — Castilho e Irmão e Aref Antar Bacarat e outros. — Ao sr. F. Whitacker.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3497 — Capital — Jules Robim e Comp. e Conrado Angnolini. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações crimes

N. 7829 — Itapolis — A Justiça e Jorge Lourenço Fernandes. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 7831 — Capital — A Justiça e João Ardissore. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7834 — Capital — A Justiça e Antonio Corrêa de Andrade. — Ao sr. Ph. Castro.

Aggravos

N. 8215 — Descalvado — D. Luiza Alves de Camargo Aranha e massa fallida do Banco de Custeio Rural de Descalvado. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8214 — Santos — Carlos Werber e Luiz Alves Thomaz. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8217 — Capital — Companhia Fabricadora de Cal e Heitor Camara. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 8347 — Iguape — Companhia Japoneza, Brasil Takaskuku Kaisha e outros e João Alves da Silva Junior. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 8348 — Capital — Augusto Coelho Pamplona e Jorge Bassilio. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Embargos

N. 7932 — S. Carlos — Antonio dos Santos e Francisco Ferreira. — Ao sr. Meirelles Reis.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires.

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury. O sr. presidente procedeu em seguida ao encerramento dos trabalhos, agradecendo aos srs. jurados o seu comparecimento.

O sr. dr. Mario Pires proferiu eloquente discurso, enaltecendo a instituição do jury. Fez uma synthese dos trabalhos do mez, mostrando aos presentes que esse resultado era o esforço de todos: dos jurados principalmente, pela sua assiduidade.

S. s. terminou agradecendo aos jurados em seu e no nome do sr. juiz presidente o auxilio prestado á causa da justiça.

Respondeu ao sr. promotor publico o sr. dr. Veriano Pereira em seu e nome dos seus collegas.

Falou ainda em nome dos advogados o sr. dr. Marrey Junior, que proferiu um enthusiastico discurso, fazendo longas referencias ao jury.

Todos os oradores foram applaudidos.

—— Na sessão do jury, hontem encerrada, foram julgados 36 processos com 40 réos.

Destes responderam pelos seguintes crimes: defloramento 1, absolvido; estupro 1, absolvido; bigamia 1, absolvido; ferimentos leves 21, sendo 17 absolvidos e 4 condemnados; ferimentos graves 5, sendo 2 condemnados e 3 absolvidos; furto 5, sendo 1 absolvido e 4 condemnados; estellionato 1, condemnado; roubo 3, sendo 1 absolvido e 2 condemnados; e morte 2, sendo 1 absolvido e 1 condemnado.

Total: 26 absolvidos e 14 condemnados.

O promotor appellou de uma sentença.

Houve 1 protesto por novo jury e dos condemnados 7 appellaram. Onze réos pediram inversão, deixando de ser julgados por falta de tempo.

—— Installar-se-á amanhã, ás 11 horas, a quinta sessão permanente do jury, sob a presidencia do juiz da 4.a vara, sr. dr. Matheus Chaves.

Funccionarão o 4.o promotor, sr. dr. Roberto Moreira, e o escrivão sr. Mario Alves Cabral.

Forum Criminal

REVISÃO DE JURADOS — Installar-se-á amanhã, ás 12 horas, sob a presidencia do sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da segunda vara criminal, com a assistencia do sr. dr. Sebastião Lobo, segundo promotor, e do sr. coronel Lellis Vieira, primeiro juiz de paz do districto da Sé, funccionando como escrivão o segundo do jury, sr. coronel Evaristo de Paiva, a junta de revisão de jurados da comarca da capital, para incluir no respectivo alistamento aquelles que tiverem a qualidade para o cargo e excluir aquelles que houverem fallecido; os que tiverem mudado para fóra da comarca e aquelles que houverem perdido a qualidade de jurado.

O sr. presidente já officiou ao sr. secretario da Justiça solicitando a sua exc. que scientifique aos delegados e juizes de paz para que essas autoridades enviem os nomes dos cidadãos aptos para servirem de jurados.

OS ESTRANGULADORES — Foram pronunciados pelo sr. dr. Matheus Chaves Junior, juiz de direito da 4.a vara criminal, os estranguladores de d. Fortunata Pedo Tadiello, Benedicto Braz de Azevedo, Vespasiano Perosi e Edmundo de Santis, como incursos no artigo 350 do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" — A' vista das informações da policia, de que o paciente não se acha preso, o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus", a favor de Danti Lauri, que allegara achar-se preso desde o dia 22 do corrente.

ACÇÕES PRESCRIPTAS — Pelo sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, foram julgadas prescriptas as acções penaes contra Virgilio Perillo, José dos Santos e Tertuliano da Silveira Cintra, condemnados por crime de ferimentos culposos.

INTERROGATORIO — Está designado o dia 2 de maio para ser interrogado, perante o sr. juiz da terceira vara, o réo João Teixeira Pombo, que responde a processo por crime de estellionato.

—— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, por sentença de hontem, julgou procedente a denuncia contra Rosina del Papa, que, em 19 de março, assassinou o seu amante Antonio Mari, á rua Aymorés n. 22.

—— O mesmo juiz, no mesmo processo, deferiu o requerimento do sr. promotor publico, pedindo que fosse junto aos autos o schema das lesões soffrida por Antonio Mari.

—— O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, no exercicio da segunda promotoria, denunciou no art. 303 do Codigo Penal, Felicio Quinto, accusado de crime de ferimentos leves.

—— O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor, denunciou Manuel Pallalle e Antonio Lemos como incursos no art. 303 do referido Codigo.

—— O mesmo promotor apresentou em cartorio razões de recurso no processo em que é réo recorrente Augusto Felippe, processado por crime de attentado ao pudor.

—— O mesmo promotor apresentou tambem, em cartorio, razões de appellação no processo em que é réo appellante Jorge Antonio.

—— O mesmo promotor requereu archivamento dos inqueritos policiaes instaurados contra o menor Luiz José e Humberto Padovani, o primeiro accusado de crime de ferimentos graves e o ultimo de ferimentos leves.

—— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor dos sentenciados Octavio do Espirito Santo e Aldo Bettine, que terminaram hontem o cumprimento da pena de 22 dias e meio de prisão cellular, a que foram condemnados por contravenção do art. 399 do Codigo Penal.

SUMMARIO — Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, iniciou-se hontem o summario de culpa do réo José Lima, accusado de crime de attentado ao pudor.

Forum Civel

PARTILHA — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da primeira vara de orphams, julgou por sentença a partilha feita nos autos de inventario da finada d. Maria Joanna de Lacerda, e os calculos procedidos nos inventarios dos finados srs. Oscar Horta e dr. Julio Bandeira Villela.

ASSEMBLE'A — Foi adiada para o dia 24 de maio, ás 14 horas, perante o sr. juiz da primeira vara civel e commercial, a assembléa de credores na fallencia de Romeu Manise.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Antonio José Gonçalves de Almeida para substituir o professor da Escola Normal Primaria de Campinas, dr. Omar Simões Magro, que se acha licenciado.

—— Foram nomeadas:

D. Olga Machado, para substituir a professora da escola feminina do bairro do Frontão, em Campinas;

d. Rachel de Almeida, para substituir a professora da escola do bairro das Palmeiras, em Cruzeiro;

d. Ignez Casali, para substituir a professora da escola feminina da rua Luiz de Queiroz, em Piracicaba;

d. Joaquina Monteiro, para substituir a professora da escola mixta do bairro da Boa Vista, em Queluz.

—— Foram nomeados os drs. Balthasar Vieira de Mello e Antonio Francisco de Vasconcellos, para inspeccionar no dia 6 de maio proximo, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, a professora d. Brasilina de Araujo.

—— Por actos de hontem, foram nomeados:

O sr. Francisco Pati, para o cargo de substituto effectivo do grupo escolar 2.o da Moóca;

o sr. Oscar de Paula e Silva, para substituir o director do grupo escolar de Itaporanga, sr. Miguel Arruda, durante o seu impedimento por licença.

—— Foram exoneradas, a pedido, as seguintes substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Oriosta Costa, do de Villa Mariana;

d. Dolores Costa, do da Penha;

—— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar "José Bonifacio", d. Anna Forster, para o de Villa Mariana.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De seis mezes, a d. Izette Franco Caluby, do de Pedreira;

de tres mezes, a d. Adelaide Salles Cunha, do de Descalvado;

de dois mezes, a dd. Urania Ferreira Campos, do 1.o do Braz; Anesia Sampaio, do do Sul da Sé; Julieta Fagundes Bresser da Silveira, do do Carmo; Thereza Figueira Marques de Salles, do 1.o da Moóca; Joaquina Millone, do de Taquaritinga; Sylvia Rocha, do de Santo Amaro;

de um mez, a dd. Mercedes Mesquita Carvalho, do de "Conde de Parnahyba", de Jundiahy; Guilhermina Januario dos Santos, do de Mogy-mirim; Carmelita Rodrigues Luchetti, do de "Prudente de Moraes";

de 45 dias, a d. Virginia de Paula Ferraz, do de Lorena.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do advogado João Brasiliense Leal da Costa, pedindo certidão. — Certifique-se;

do promotor publico da comarca de Atibaia, bacharel José de Miranda Chaves, pedindo autorização para inspeccionar cartorios de paz. — Aguarde opportunidade;

do sr. dr. Aristides Pinheiro de Albuquerque, delegado de policia de Taquaritinga, pedindo permissão para gosar as férias regulamentares, a contar do dia 3 do mez vindouro. — Aguarde opportunidade;

de Americo Grilli. — Reduza-se a caução a 500$000;

de Benedicto Florentino dos Santos. — Compareça nesta Secretaria, para assumpto de seu interesse;

de José Pedro Ramos. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 55$294, proveniente de fardamento.

—— Foi concedido passaporte a João Pedro Gomes Cardim, que segue viagem para Portugal.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 29 de abril de 1916

LEI N. 1.973, DE 29 DE ABRIL DE 1916

Autoriza o Prefeito a mandar proceder ao assentamento de guias e respectivo calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Conselheiro Furtado, entre as ruas Barão de Iguape e da Gloria, bem como da rua Bonita, entre as ruas Conde de Sarzedas e Estudantes.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 24 de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar proceder ao assentamento de guias e respectivo calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Conselheiro Furtado, entre as ruas Barão de Iguape e da Gloria, podendo despender até á importancia de 15:828$076 com este serviço; bem assim o trecho da rua Bonita, entre as ruas Conde de Sarzedas e Estudantes, podendo, para esse fim, despender a importancia de 15:996$750, de accôrdo com os orçamentos juntos.

Art. 2.o — As despesas correrão por conta da verba "Serviços e Obras" do orçamento vigente ou por operações de credito, na insufficiencia desta.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 29 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Requerimentos despachados:

De Francisco Fernandes Ferreira, Samuel e Comp., Antonio Agostinho Rodrigues, pedindo licença. — Sim, em termos;

da Light and Power, requerimento n. 652, de 13-4-916. — Mantenho o despacho anterior, á vista das informações;

de Antonio Anthero Roxo, Francisco Marques Simões, Ernesto Pilastro, Guido Gioiozzoli, Augusto do Amaral Pacheco, Alfredo Magalhães, Arthur do Valle, Vicente Manzione, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Antonio Picarollo, Antonio Teixeira, Antonio Vignola, Arlindo Delfim de Oliveira, Associação Commercial dos Varejistas, Arduino Barbier, Alfredo Tassara de Padua, Ambrosio de Fiorino, Angela M. Laurette, Augusto Pondin e Annibal Patani, sobre imposto. — Como requer;

do dr. A. Pozzi, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Antonio Bukauski, sobre transferencia. — Sim, de accôrdo com a proposta;

de Americo Lignaioli, sobre imposto. — Cancelle-se a taxa addicional;

de Alberto Ruivo e Zanotta Lorenzi e Comp., sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Thomaz Cancer e Comp. e Viuva Barchelli e Filho, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta.

—— Devem comparecer na Directoria do Expediente, para esclarecimentos, a Companhia Telephonica, Duarte e Aranha e Flavio Fiorio, e, na Directoria do Patrimonio, os srs. Oscar da Silva Barros, d. Maria da Gloria M. Nogueira, José Soares Fernandes, Antonio Pires de Campos, Emilio Ciopolla, Nicola Simone, João Teixeira Pombo, Valentim Guerra e Irmão, e dr. Francisco de Toledo Malta.

—— Convida-se ao sr. Joaquim Ferreira a comparecer na Directoria do Expediente, para a assignatura de contracto de reposição de macadam na estrada do Ypiranga, no prazo de 5 dias.

—— As turmas da Directoria de Obras, para o dia 30 do corrente e 1.o de maio, estão assim distribuidas:

Dia 30 — Turma de calceteiros:

Rua Florencio de Abreu: 10 calceteiros, 10 serventes e 8 carroças, reposição de calçamento; rua Bahia: 4 calceteiros, 8 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; porto do Canindé: 2 serventes-guarda.

Dia 1.o de maio:

Rua Bresser: 5 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua dos Protestantes: 8 calceteiros, 8 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Florencio de Abreu: 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Furtado: 10 calceteiros, 10 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua José Bonifacio: 4 calceteiros, 3 serventes e carroça, reposição de calçamento; ladeira de Santa Iphigenia: 4 calceteiros, 8 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, reposição de calcaçamento; porto do canindé: 2 serventes-guardas.

—— Turma de macadam — Dias 30: Rua Maria Marcolina: 2 feitores, 12 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas: 1 feitor, 3 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Dia 1.o de maio:

Rua Maria Marcolina: 2 feitores, 12 operarios e 4 carroças, recomposição de

cancadaria; diversas ruas: 1 feitor, 3 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz.

—— Turma de trabalhadores — Dia 20:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; rua Nilo: 8 operarios e 3 carroças, regularização; rua França Pinto: 9 operarios e 3 carroças, capinação e cerca de arame.

Dia 1.o de maio:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 6 operarios e 2 carroças, reposição do calçamentos especiaes; rua Nilo: 10 operarios e 3 carroças, regularização; rua Cardoso de Almeida: 8 operarios e 3 carroças, regularização; rua Antonio de Barros, 11 operarios e 5 carroças, regularização; rua França Pinto: 9 operarios e 2 carroças, capinação e cerca de arame; diversas ruas: 2 operarios e 1 carroça, diversos serviços.

Inspectoria Geral de Fiscalização.

Foram embargadas as seguintes construcções: á rua 21 de abril, n. 351, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Eduardo Ruiz multado em 30$000 de accôrdo com o art. 200, do referido acto pelo fiscal João Salerno; á rua Manuel de Paiva, s|n., por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Nicola Papa multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do referido acto pelo fiscal Bernardo Ratto; á avenida Lins de Vasconcelos, n. 84, d, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Hortencio Lopes multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do referido acto pelo fiscal Crescentino de Mello; á rua Visconde de Taunay n. 2 por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario Miguel Sabbato multado em .... 30$000, de accôrdo com o art. 200, do referido acto pelo fiscal Septimio Cozza.

Foram multados: pelo fiscal João Salerno em 30$000, por infracção do art. 200, do acto 849, á rua Fermiano Pinto, 42, José Talarico; pelo fiscal Benedicto Anselmo em 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1491, á rua do Conselheiro Nebias, n. 102, Manuel Simões Herdado; pelo fiscal Enéas Pinto em 40$000, cada um por infracção do art. 14 do regulamento de pesos e medidas á rua Pagé, n. 9, Jacobo Seba, á praça Theodoro de Carvalho, n. 2, Marcondes de Sousa, no largo do Cambucy, n. 4, Jorge de Faria, no mesmo largo, n. 32, Hermantino Papini; pelo inspector geral em 10$000, cada um por infracção do art. 9 da lei 1413, a alameda Barão da Limeira, n. 28 coronel Martiniano Andrade, por infracção do art. 19 da lei 1413, no largo da Sé, Luiz Lafemina.

Foram intimados pelo inspector Francisco Bueno a mandar aterrar o antigo leito do rio Tamanduatehy nos fundos do predio n. 53 da rua da Tabatinguera d. Eulalia Maria das Dôres, nos fundos do predio n. 72, da rua Glycerio, Joaquim Cardoso Siqueira Netto, nos fundos do predio n. 49, da rua Tabatinguera, Manuel Caetano Garcia, nos fundos do predio n. 51, da rua Tabatinguera, Antonio Caetano Garcia.

— Foram approvados 9 cocheiros e 2 "chauffeurs".

— Foram recolhidos ao deposito 16 cães.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Nacib Elias Trabucc, para construir um muro á rua João Boemer, n. 164;

de Luciano Martello, para construir um muro á rua Padre João, n. 2;

de Carlos Ascherann, para abrir uma valla á rua Peixoto Gomide, n. 90.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Antonio Vannucci, Guilherme Benevenuto Cemente Alfano, João Fernandes Basilio, Francisco Gentel.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 29.

Durante o dia de hoje foram recebidas 3.966 saccas de café, sendo 600 com destino a S. Paulo e 3.357 para Santos.

Café baldeado hoje para Santos, 7.676 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	4.389
" da Bragantina	600
" da Sorocabana	1.263
" do Pary e S. Paulo	600
" do Braz	786

SANTOS, 29.

Vendas de hoje, 10.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	352.836
Vendas desde 1.o de julho	6.356.595

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$500 para o typo 6.

NOTA — Os cafés inferiores ao typo 8 são de difficil duração, não tendo acompanhado a elevação de preços.

SANTOS, 29 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	7.585
Idem desde 1.o do mez	287.471
Idem desde 1.o de julho	10.930.616
Exist. hoje em primeira e segunda mão	1.120.243
Média	9.011
Despachadas	41.541
Idem desde 1.o do mez	732.508
Idem desde 1.o de julho	10.597.810
Embarcadas	33.082
Idem desde 1.o do mez	683.207
Idem desde 1.o de julho	10.3[illegible].815
Passagens	7.674
Idem desde 1.o do mez	286.821
Idem desde 1.o de julho	10.837.223
Sahidas	
Europa	264.165
Argentina	14.892
Estados Unidos	813.990
Por cabotagem	27.733
Para o Chile	650
Para o Uruguay	1.281
Em egual data do anno passado:	
Entradas	15.953
Idem desde 1.o do mez	861.914
Idem desde 1.o de julho	8.950.891
Existencia em primeira e segunda mão	573.837
Média	14.481
Vendas	6.321
Base	4'000
Despachadas	29.763
Embarcadas	37.529

SANTOS, 29 — Telegramma especial do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 29.

Existencia no dia 28	81.853
Entradas hoje	1.175
Total	83.028
Sahidas hoje	2.9.9
Stock hoje	80.119

SANTOS, 29 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Maio	6$650	6$700
Junho	6$400	6$450
Julho	6$300	6$350
Agosto	6$150	6$200
Setembro	6$050	6$100
Outubro	6$050	6$100

S. PAULO, 29 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	4.888
Anterior	5.320
No mesmo periodo do anno passado	8.004
Entradas pela Estrada Sorocabana	3.391
Anterior	4.164
No mesmo periodo do anno passado	7.435
Total hoje	7.076
Total anterior	9.488
No mesmo periodo do anno passado	15.459
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	600
Anterior	783
No mesmo periodo do anno passado	633
Para Santos	3.357
Anterior	3.944
No mesmo periodo do anno passado	7.596
Total hoje	3.966
Total anterior	4.727
No mesmo periodo do anno passado	8.229

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8.40
Anterior	8.34
Julho	8.48
Anterior	8.42

NOVA YORK, 29.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 2 a 9 pontos.

Cotações:

Maio	8.37
Julho	8.46

NOVA YORK, 29.

Hoje fechou este mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Março	8.37
Anterior	8.40
Maio	8.46
Anterior	8.48

LONDRES, 29.

Hontem fechou este mercado firme, com alta de 3 ds., desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	46/6
Anterior	46/3
Setembro	49
Anterior	48/6

HAVRE, 29.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa de 1|4 franco, desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os estabelecimentos bancarios, sacando na base de 11 11|16 d., e comprando a 11 13|16 d.

Pouco depois de começados os trabalhos, o mercado se apresentou fraco, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 11 21|32 d. e 11 11|16 d.

Meia hora depois o mercado era estavel, adoptando os bancos em geral a cotação da abertura, isto é, a de 11 11|16 d.

Com esta taxa em vigor permaneceu o mercado estavel até ás 13 horas, hora em que os bancos, como de costume, por ser sabbado, encerraam os seus expedientes.

A' taxa de 11|16, d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$535, o franco $726 e o marco $803.

A' vista, 11 9|16 d., a libra esterlina vale 20$757, o franco $734, o marco $813, a lira $680, cem réis fortes $304 e o dollar 4$356.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 11|16	11 9|16
Londres	726	734
Hamburgo	803	813
Italia	—	680
Portugal	—	304
Nova York	—	4$356
Extremos:		
Contra banqueiros	11 11|16	
Contra caixa matriz	11 11|16	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|8 d.	12 9|16
Contra caixa matriz	12 7|16	12 1|2

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 11|16	11 9|16
Paris	726	736
Hamburgo	800	810
Italia	—	304
Portugal	—	865
Hespanha	—	4$360
Nova York	—	1$890
Soberanos	—	20$800

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5|8 0|0	4 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76.50	4.76.50
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.73.50	4.73.50
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5|8	34 5|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.53	28.30
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.55	30.55
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.44	24.41
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1|2	92 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	581.00	581.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	74 5|8	74 5|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	45 1|2	45 1|2
Federaes 1895, 5 0|0, ex-jur.	60	60
Funding, 5 0|0	87 1|2	87 1|2
Funding, 1914	74	74
Funding, 1903, 5 0|0	79	79
4 0|0 Conversão, 1910	45	45
0|0 1908	59 1|2	59 1|2
São Paulo, 1888	84	84
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	34 1|2	34 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	56 1|4	56 1|4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	179 1|2	179 1|2
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8 1|8	8 1|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	57 1|8	57 1|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	8 1|2	8 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 29 DE ABRIL

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 8.a á 6.a séries	—	955$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	950$000	955$000
Idem, 10.a série	960$000	955$000
Idem, Auxilio Agricola, 5 o|o		1:025$
Idem, da União, 5 o|o	800$000	775$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	62$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$500	76$000
Idem, emprestimo de 1914	87$000	86$000
Camara de Amparo, ex-juros	—	75$000
" " Araraquara	85$000	—
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	85$000	—
" " Avaré	—	—
" " Baurú	40$000	90$000
" " Botucatú	—	—
" " Barretos	—	60$000
" " Campinas	76$000	80$000
" " Cruzeiro	—	80$000
" " Cajurú	—	40$000
" " Capivary	—	50$000
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	80$000
" " Serra Negra	—	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	25$000
" " E. S. do Pinhal	75$000	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	90$000	88$000
" " S. João da Boa Vista	—	81$000
" " S. José do Rio Pardo	75$000	68$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	98$000
" " Piracicaba	—	70$000
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	90$000	80$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	20$000
" " Uberaba	—	75$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	50$000
" " Ribeirão Bonito	—	45$000
" " Jaboticabal	60$000	55$000
" " Jardinopolis	—	15$000
" " Itapetininga	—	80$000
" " Itapira	—	78$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	80$000
" " Guaratinguetá (ex-juros)	—	—
" " Mogy-mirim	—	80$000
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	105$000	96$000
" " Itararé	90$000	70$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	20$000
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	90$000	74$000
" " Tieté	—	85$000
" " Tatuhy	—	80$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	90$000
" " S. Carlos	—	78$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manuel	80$000	70$000
" " Mattão	90$000	80$000
" " Mococa (ex-juros)	80$000	—
" " S. João da Bocaina	—	88$000
" " Jahú	75$000	72$000
" " S. Pedro	—	46$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	405$000
União de S. Paulo	86$000	27$000
S. Paulo	78$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	126$000	124$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	343$000	338$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	233$000	232$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	87$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	240$000	201$000
Antarctica	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	145$000
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	70$000
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	—
Estrada Ferro do Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	840$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	—	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	250$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	170$000	141$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	100$000	157$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
E. de F. Campos do Jordão	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	60$000
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	80$000	85$000
Campineira Tracção, Luz e Força	—	74$000
Electrica Rio Claro	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	80$000	—
Mac. Hardy	90$000	80$000
Luz e Força de Jaboticabal	80$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	86$000
Vidraria Santa Marina	95$000	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	75$000
Lanificio Kowarick	85$000	76$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	93$000	93$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	—	78$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	76$000	70$000
Telephonica de S. Paulo	—	60$000
Pastoril de Aterradinho	—	85$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	75$000	85$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	60$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	70$000	65$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Chimica Industrial	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	100$000	70$000
Parque Balneario	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

15 apolices do Estado de São Paulo, 10.a série, a	955$000
14 apolices do Estado de São Paulo, 10.a série de 500$000, a	475$500
100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	76$500

BANCOS

30 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 o|o, a	125$000
33 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 o|o, a	125$000
5 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 o|o, a	125$000
50 acções do Banco de São Paulo, a	70$000

COMPANHIAS

4 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	233$000
10 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	233$000
6 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	233$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	11 11|16	11 3|4
Letras particulares, a 90 dias	11 11|16	11 3|4
Letras bancarias, a 5 dias	11 11|16	11 3|4
Letras bancarias, a 90 dias	11 9|16	11 3|4
Franco, ouro: $780		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	193$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	337$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	236$000	231$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	120$000	92$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	85$000

Foi registada a venda, no dia 28 do corrente, de:

Libras	19.500-0-0
Francos	200.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	—.—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 29.

ALFANDEGA:	
Papel	28:264$920
Ouro	30:101$416
Consumo	31:02$920
Estampilhas	188$090
Verba	27$840
Telegrapho	454$060
Guias	2:172$430
Licenças	—$—
Total	50:018$676
Renda desde 1.o do mez	3.381:552$799
RECEBEDORIA	
Exportação paulista	141:471$000
Exportação mineira	33:154$000
Expediente	60$500
Impostos	117:291$812
Estampilhas	19$200
Total	206:137$112
CAFE' DESPACHADO	
Paulista	41.160 c — ks.
" baixo	— c — ks.
Mineiro	1.003 c — ks.
Paranaense	381 c — ks.
Total	42.511 c 48 ks.
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	208.800,—
Mineira	—.—
Total	208.800,—

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 21$000 a 23$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 21$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 11$ a 12$.
Dito idem Cattete, idem, idem, 16$ a 11$.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 43$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 38$ a 79$5
Batatas, 100 litros, 19$ a 11$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$8.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 21$ a 22$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 19$ a 20$.
Dito idem, velho superior, idem, 13$ a 14$.
Dito idem, regular, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 18$ a 20$.
Dito manteiga, idem, 11$ a 14$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 9$ a 9$5.
Dito amarello, bom, idem, 8$5 a 9$.
Dito amarellão, idem, idem, 8$5 a 9$.
Dito branco, idem, idem, 8$5 a 9$.

Mercado de madeiras

Preços correntes de madeiras nas serrarias do "Braz" e "S. José", de LAMEIRÃO e COMP. — Caixa do correio n. 1097 — Telephone 757, Central:

Vigamento de peroba, de 1.a, até 7 metros, metro cubico	70$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 7 até 9 metros, metro cubico	80$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 9 até 12 metros, metro cubico	100$000
Caibros de peroba 0,6x05 e 0,7x0,5, até 7 metros, metro cubico	75$000
Caibros de peroba 0,6x05 e 0,7x0,5, de 7 a 8 metros, metro cubico	80$000
Ripas de peroba de 4.40, duzia	3$000
Ripas de palmito de 4.40, duzia	1$400
Soalho de peroba, 4,40x0,09, duzia	14$000
Soalho de peroba, 4,40x0,14, duzia	20$000
Soalho de peroba, 4,40x0,20, duzia	26$000
Soalho de canella Santa Catharina, 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de marfim de 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de imbuya, 4,00x0,09, duzia	27$000
Soalho de guatambu', 4,00x0,09, duzia	24$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,10x0,012, duzia	7$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,14x0,012, duzia	9$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x022x0,012, duzia	13$000
Batentes de peroba de 0,16 1|2,0,06 1|2, para portas, jogo	9$000
Marcos de peroba de 0,13x0,06 1|2, para janellas, jogo	9$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,30x028 duzia	29$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,23x28, duzia	22$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,90x0,23x028, duzia	24$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,40x030x0,25, duzia	31$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,90x030x0,25, duzia	34$000
Taboas de pinho de Riga, apparelhadas, pé superficial	$450
Montantes de Riga de 0,07x0,28, metro	$450
Cordão de Riga, de 0,03x0,028, metro	$200
Montantes de Riga, de 0,11x0,03, para porta de almofada, metro	$800
Montantes de pinho do Paraná, de 0,07x0,025, metro	$250
Cordão de pinho do Paraná, de 0,025x0,025, metro	$140
Cimalha de pinho do Paraná, 33", metro	$280
Cimalha de pinho do Paraná, de 3 1|2", metro	$330
Cimalha de pinho do Paraná, 4", metro	$350
Architrave fina, metro	$100
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,05x0,012, metro	$150
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,06x0,012, metro	$180
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,07x0,015, metro	$250
de 0,10x0,012, metro	$350
Regua divisoria de pinho do Paraná, de 0,05x0,025, metro	$250
Regua divisoria de pinho de Riga, de 0,06x0,03, metro	$450
Corre-mão de peroba de 0,05x0,05, metro	$600
Abas pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,14 m|m, duzia	18$000
Tabeiras pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,12 m|m, duzia	13$000
Cabreuva e cedro, serrados em pranchas, metro cubico	100$000
Embuya, serrada em pranchas, metro cubico	110$000
Marfim, serrado em pranchas, metro cubico	100$000

Esquadria:

Portas de cabreuva, almofada de frente, de 60$000 para cima	
Portas de pinho de Riga, com almofadas de cedro, a	35$000
Portas de pinho de Riga, de calha, com parafusos, a	25$000
Portas de pinho do Paraná, de calha, a	14$000
Janellas de pinho do Paraná, de calha, a	12$000
Caixilhos communs	12$000

Executam qualquer trabalho de carpinteria.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 8 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico do syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pús, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. Pedro Foschini e Dr. Nicolau Lund — Medicos veterinarios das Universidades de Bolonha e Copenhague — ha annos ao serviço do Governo Federal — Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5385.

Dr. A. C. Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 33 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1564. Resid.: Rua Rego Freitas n. 93. Teleph. n. 1573.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento n. 14 — Telephone, 3072. — Residencia: Praça da Republica n. 34. — Telephone, 1428. — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 32. — Telephone, 2929, de 13 ás 15. — Residencia, avenida Hygienopolis n. 18. — Telephone, 912.

Dr. Zephirino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16 (1 ás 4). Teleph. 4467 — Res.: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Fh. de Alvarenga — Clinica medica — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 15 horas, rua Libero Badaró, 112, sala n. 2, 1.o andar, telephone, 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74 — Perdizes — Teleph. 5.572.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto n. 8, de 13 ás 15. — Telephone

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto dos Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 60. Caixa postal, 12.

CCM. PROF. DR. GINO GELLI — do Real Instituto dos Estudos Superiores dos R. R. Hospitaes de Florença e primario dos Institutos de Cura Cirurgica da mesma cidade. Encarregado pelo R. Governo italiano de uma missão scientifica no Brasil — Habilitado por titulos pelo Governo Federal — Especialista das doenças das senhoras — Consultorio, rua Direita, 24-A. Telephone, 2.590 — Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. Residencia: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 48. Telephone 1.561.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicação para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista n. 11. — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio n. 319.

MEDICO-PARTEIRO — **Dr. Argemiro Siqueira** — Ex-parteiro da Maternidade do Rio. Esp. em partos, molestias de senhoras e de crianças. Cons. das 13 ás 15 Rua S. Bento, 33, com entrada pela rua Libero Badaró, 119. Teleph. 6.125 Residen. av. Tiradentes, 12. Teleph. 4.297

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — **Dr. Mello Camargo** — Consult.: rua 15 de Novembro, 22-A, das 2 ás 4 horas. Res.: rua Aureliano Coutinho, 18 teleph. 705.

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, Alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone, 19.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4352. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2559.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61, telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado).— De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. Rodrigues Gulão — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

MORPHE'A — O dr. Guilherme Peixoto attende aos doentes desta especialidade e faz o tratamento unicamente em domicilio. Aos clientes de molestias que não forem contagiosas, dá consultas em sua residencia, á rua Capitão Matarazzo n. 2, das 10 ás 12 horas. Chamados por escripto.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66. — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3. — Telephone, 898.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 80.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das Senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 2 da tarde. Telephone 5.352. Residencia Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.827.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 454. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 242.

Dr. Alfredo Medeiros. — Residencia: Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 1|2. Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 2 ás 4.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 32 — Telephone, 2598.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 13 (1 ás 3) — Residencia: rua das Palmeiras n. 9. — Telephone, 4500.

DR. OCTAVIO DE CARVALHO — Medico — Res.: R. 13 de Maio, 321. Cons.: R. Libero Badaró, 119.

Dr. Clemente Ferreira — Tem seu consultorio á rua Libero Badaró, 197, onde é encontrado das 15 ás 17 horas. Molestias internas, especialmente das crianças, pulmões e coração — Esphygmomanometria clinica e applicação ao tratamento da Tuberculose dos modernos processos therapeuticos, inclusive o pneumo-thorax.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 4.

Dr. J. Fogaça de Almeida — Especialista. Coração, pulmão, arterias, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo eczema, febre puerperal, variola, partos raios X. Cons. 9 ás 11 e 3 em deante. R. Libero Badaró, 134.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 9 ás 11 — Telephone 1.493.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph. 4082.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro n. 16 (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado n. 85.

Parteiras

L. F. Maccoratti — Diplomada pela Real Universidade de Pavia, approvada com distincção pela Maternidade de S. Paulo. Cura molestias das senhoras e etc. Alameda dos Andradas, 86 (Telephone, 2100).

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 1. — Tome o ascensor.

Nicolau Pepi — Gabinete dentari fornecido de apparelhos electricos modernissimos. Trabalhos garantidos. Extracções de dentes e nervos, sem dôr. Rua Direita, 10-C. (Photographia Rizzo).

ALVARO CASTELLO UBIRAJARA PINTO

Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar Telephone, 3423

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de Novembro, 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca. — Consultas das 2 ás 5 horas. — Rua de S. Bento n. 92.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico **Malhado Filho** — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagista

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243.— Avenida Paulista n. 49-A (rua particular) S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilisam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Advogados

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo** e **Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita n. 2. — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará n. 34. — Telephone, 724.

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Rua Alvares Penteado, 32, sala 5.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em disponibilidade. Advoga em 1.a e 2.a instancia. — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento n. 23. Residencia: rua Bella Cintra n. 206.

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé n. 6. Telephone n. 2159 — S. Paulo.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone n. 216.

Os advogados drs. **Walkiria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva.** — Escriptorio e residencia: rua Vergueiro, 286.

Os advogados drs. **Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Advogados — **Drs. Laerte de Assumpção e José Custodio Soares** — Escriptorio: rua Direita n. 8-A (sobrado).

ADVOGADOS

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo n. 53 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda n. 19. — Residencia: rua Abolição n. 1. — Telephone n. 107 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam, especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Goutran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2 (sala n. 5) — Caixa Tietê.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — **ALEXANDRE ALBUQUERQUE** — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

Luiz Barretto & Comp. — Engenheiros — Empreiteiros — Agrimensura, Architectura. Concreto armado, Agua e Exgottos — RUA DO CARMO n. 11 — Salas, 1 e 2, 1.o andar, frente.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14 sala 15, n. 20 andar.

Frank Hirst Hebblethwaite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabelliães

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterinario — Especialista em molestias de cavallos, muares e cães. O pagamento no acto dos serviços profissionaes. Rua Victoria, 52. Telephone, 4.701.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á praça. Escriptorio: na Galeria de Crystal, sala n. 15, Telephone n. 3.982.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. — Escriptorio: rua Direita n. 8-A (3.o andar) n. 8. — Horas: 7-9 da manhã. Caixa postal, 1316 — Telephone, 3637.

EUGENE HOLLENDER — Traductor publico para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e hollandez. Travessa da Sé, 7, sobrado. Telephone, 561 — Caixa postal, 5 (minusculo). Ender. Teleg. Hollender — S. Paulo.

Emilio de Figueiredo — Traductor publico juramentado, contador e perito judicial legalmente habilitado. Rua de S. Bento, 2, Caixa n. 924. Telephone, 1213.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro n. 39.

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24. — Telephone, 210 — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

Dominado pela asthma, não podia continuar o meu trabalho

Summamente reconhecido ao remedio que me devolveu á existencia e ao trabalho, desejo publicamente expôr a minha CURA, em beneficio de todos aquelles que soffrem ASTHMA e suas diversas complicações.

Era funccionario publico e com meus vencimentos sustentava minha mãe, duas irmãs solteiras, minha mulher e seis filhos, todos menores.

Soffria ha muitos annos de uma BRONCHITE-ASTHMATICA, que me trazia em completo desassocego e a todas as pessoas de casa; devido ao excesso de trabalho e preoccupações de espirito, a minha molestia cada dia augmentava, já eu pedindo a morte como unico allivio para meus soffrimentos.

Desesperado, pela molestia e pelo futuro de meus filhos, mulher, mãe e irmãs, passei dias terriveis, quando, nessa emergencia, completamente desanimado, recorri, a conselhos de um amigo que já se tinha curado, ao ESPECIFICO DA ASTHMA DO DOUTOR REYNGATE, um SANTO E ABENÇOADO remedio.

Com o uso de tres vidros apenas, a minha saude foi restituida, as suffocações, a tosso rebelde, que tanto me martyrizavam, tudo desappareceu.

Graças ao ESPECIFICO DO DOUTOR REYNGATE, estou perfeitamente são e forte, continuando o meu trabalho, que é o arrimo de minha querida familia.

E' em beneficio de todos os que soffrem, que faço publicamente esta declaração.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1915.
Major José Tolentino de Araujo.
Chefe de Secção da Repartição Geral dos Telegraphos

(Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo.)

O Especifico do dr. Reyngate é um medicamento poderoso para a CURA DA ASTHMA e suas diversas manifestações. E' liquido e tomam-se 20 gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio dia e á noite, ao deitar-se. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de S. Paulo
DEPOSITARIO GERAL: BARUEL & COMPANHIA — S. PAULO

CASA BRANCA
JURY

A 3 do andante foi installada a 2.a sessão do jury, sob a presidencia do dr. C. Manso. Foi nesse dia julgado o réo Virgilio Athanasio (tentativa de morte). Defendido pelo advogado capitão Pedro Thomaz P. de Oliveira, foi o réo condemnado a 10 annos de prisão cellular.

A 4, foi submettido a julgamento o réo Silvestre G. dos Reis (morte). Defendido pelo advogado sr. Renato da Gama Pantoja, foi o réo absolvido.

Na data de 4, ás 8 horas da noite, foi julgado J. Pedro (furto). Defendido pelo advogado Renato G. Pantoja, foi absolvido.

Neste processo, no julgamento, funccionou como presidente o sr. dr. Alfredo C. Pinto, juiz de Palmeiras.

A 5, foi julgado Domingos Marino, pronunciado no art. 294, paragrapho 1.o, combinado com os artigos 13, 39 e 63 e paragraphos 2.o e 7.o do Codigo. Defendido pelo advogado Renato Pantoja, foi aquelle absolvido.

A 6, foi julgado J. Guimarães, art. 294, paragrapho 2.o (morte). Defendido pelo advogad, Renato Pantoja, foi o réo absolvido.

Com este processo ficou encerrada a 2.a sessão do jury da comarca.

Nota. — O exmo. sr. dr. promotor publico e o advogado sr. Renato da Gama Pantoja felicitaram ao juiz de direito de Palmeiras e este agradeceu.

(Transcripto d'"O Casa Branca").

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

As matriculas encerram-se no fim de junho proximo futuro.

Rua Senador Queiroz, n. 21.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Realizar-se-á segunda-feira proxima, 1.o de maio, ás 20 horas, a 62.a licção publica da Universidade Popular, 3.a da série, que, sobre "Os versos aureos de Pythagoras", está fazendo o sr. dr. Alberto Seabra. Não ha convites.

C. G. Bittencourt,
Secretario.

Associação dos Proprietarios da Capital

São convidados todos os srs. socios para uma assembléa geral, na qual se fará a reforma do artigo 2 dos Estatutos e eleição dos directores que resignaram seus cargos.

A reunião terá logar no salão do Instituto Historico, á rua Benjamin Constant, no dia 30 de abril, ás 3 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

A Directoria

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto sobre capital empregado em predios urbanos do districto fiscal da Capital

Estando se procedendo ao lançamento do imposto sobre capital empregado em predios urbanos, do districto fiscal da capital, de ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos a comparecerem na segunda secção desta Recebedoria, afim de apresentarem suas reclamações, INDEPENDENTE DE REQUERIMENTO, fazendo nessa occasião suas declarações sobre o valor das propriedades e apresentando os titulos de acquisição ou os contractos de construcção, nos termos do artigo 12 letras A e B, n. 2, do decreto n. 2621, de 24 de dezembro de 1915, para serem corrigidas quaesquer irregularidades que se tenham dado ou que se venham a dar no correr do serviço de lançamento.

Segunda Secção, em 1.o de abril de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, communico aos interessados que, no dia 2 de maio, serão chamados a exames os candidatos aos seguintes exames:

8 horas da manhã

Prova escripta de arithmetica para os seguintes examinandos que requererão o 2.o anno vago, para matricula no 3.o anno:

Carlos Fernando de Barros
Alcido Flores Penteado
Carlos Americo A. Botelho Filho
Fausto Guerner
J. Barros Sousa Aranha
Carlos Aguiar Maya.

11 horas

Prova graphica de desenho para os candidatos á matricula no 2.o anno e que foram approvados nos exames do 1.o anno vago.

Secretaria do Gymnasio da capital, 29 de abril de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CATHEDRAL DE S. PAULO

SERVIÇOS DO CEMITERIO

De ordem do carissimo irmão provedor, convido os interessados a apresentarem as suas propostas para a execução dos serviços de pedreiro, no cemiterio, constantes do Regulamento em vigor, até sabbado, 6 de maio proximo, ás 18 horas, ao administrador, que prestará as informações precisas, diariamente, naquelle local, das 8 ás 10 horas.

As propostas serão abertas a 7 do p. v., em sessão da Mesa Administrativa.

S. Paulo, 28 de abril de 1916.

CASTRO PEREIRA,
2.o secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Eneas de Sousa Porto que, dentro do prazo de cinco dias, contados de hoje, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente á rua Dr. Pedro de Toledo n. 71, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 26 de abril de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 8

Lançamento do imposto de Viação e Taxa Sanitaria

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 1.o a 31 de maio proximo, se procederá ao lançamento do imposto de Viação e Taxa Sanitaria, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com as disposições das leis e regulamentos em vigor. O lançamento comprehende as taxas do serviço de limpeza particular, e sobre calçadas, terrenos em aberto, terrenos não edificados, cercas, muros, edificações paralysadas, guias sem passeio, etc.

Os contribuintes que se julgarem aggravados com os lançamentos, poderão apresentar suas reclamações devidamente documentadas, no prazo regulamentar.

Directoria da Receita Municipal de S. Paulo, aos 24 dias do mez de abril de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PRAÇA

Prefeitura do Municipio

Faço publico que particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, um burro pello rosilho, um cavallo de pello côr de castanha e uma besta de pello cor de de rato, que serão levados á praça no dia 1.o de maio proximo, ás 7 e meia horas, á porta do Almoxarifado Municipal, á rua Vinte e Cinco de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de abril de 1916.

O Director,
A. Costa.

EDITAL

O doutor João C. de Macedo Guimarães, 3.o juiz de paz em exercicio, do districto do Butantan, da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que, por parte de Jorge Rizzo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de paz, em exercicio, em Butantan. Jorge Rizzo, que esta subscreve, diz e requer a v. exc. o seguinte: 1.o) que, ha cerca de 5 annos, appareceu em um lago existente em terras de sua propriedade, neste districto, e formado por um braço ou remanso do rio Pinheiros, uma barcaça velha e usada que o requerente, nem por si, nem pelos seus vizinhos e moradores circumjacentes, conseguiu saber de quem era, nem como ali viera parar; 2.o) que, por muito tempo, cerca de 5 annos, ali permaneceu dita barcaça, sem que ninguem jámais reclamasse a sua propriedade, até que finalmente, ha um mez, mais ou menos, appareceu em casa do requerente uma pessoa que se diz chamar Albino Casimiro, reclamando contra a apropriação que, no seu entender, o requerente havia feito da mesma barcaça, e pretendendo, não que o requerente a restituisse, mas sim que lhe pagasse o seu justo preço. E, como seja falsa a imputação calumniosa que se lhe quer fazer, o requerente, que jámais pretendeu se apossar de dita barcaça e que até se julga com direito a uma remuneração correspondente ao tempo em que ella esteve abrigada em immovel de seu dominio, — quer, em virtude de ignorar a quem pertence de facto e de direito esse bem e para resalva de qualquer responsabilidade que maldosamente se lhe queira attribuir, depositar judicialmente a mesma barcaça, com fundamento no art. 393, paragrapho 3.o, do reg. 737, de 1850, applicavel á especie por analogia, e assim requer que, A. esta, sirva-se v. exc. ordenar que se tome por termo dito deposito, nomeando v. exc. um depositario judicial, e passando-se edital para conhecimento de quem de direito, com transcripção desta, para maior elucidação do caso. Outrosim, requer que, em caso de pedido de levantamento, só seja elle permittido, provada a propriedade, pelo requerente do mesmo levantamento, e pagas as custas desta medida preventiva. Na fórma requerida, e dando a esta o valor de 300$000, para os effeitos legaes. P. deferimento. Butantan, 28 de março de 1916. — A rogo de Jorge Rizzo, que não sabe lêr nem escrever, o advogado Adolpho Nardy Filho. (Estava devidamente sellada). Nada mais em dita petição, na qual proferi o despacho seguinte: A. como requer, nomeio depositario o cidadão João de Moraes. Butantan, 28 de março de 1916. — Macedo Guimarães. Era o que se continha em dito despacho, em virtude do qual foi lavrado o auto de deposito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. S. Paulo, Butantan, 29 de março de 1916. Eu, Affonso Vaz, escrivão de paz, que o escrevi. — (Assignado) *João C. de Macedo Guimarães.*

EDITAL N. 9

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do emprestimo contrahido de accôrdo com a lei n. 276, de 30 de setembro de 1896

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico, para quem interessar, que foram sorteadas, para serem resgatadas, de 1.o de maio proximo futuro em deante, as letras do emprestimo supra referido, que têm os numeros seguintes:

71	1250	2847	4461	6261
82	1311	3154	4500	6766
87	1370	3209	4532	6837
289	1502	3304	4597	6952
291	1575	3349	4601	7006
650	1747	3452	4639	7049
712	1934	3521	4685	7092
802	1957	3525	4822	7177
984	2274	3611	5206	7237
1064	2328	3758	5441	7253
1073	2415	3808	5627	7332
1140	2446	3912	5683	7348
1151	2450	3947	5996	7411
1191	2453	3981	6190	7418
1224	2571	4171	6217	7448

Egualmente serão pagos do dia 1.o de maio de 1916 em deante, á vista dos respectivos coupons, os juros do mesmo emprestimo vencidos nessa data.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 26 de abril de 1916.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavels, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Cantareira, entre as ruas S. Caetano e Paula Sousa, lado dos numeros pares, até em frente ao n. 66; Pires da Motta, entre as ruas Bueno de Andrade e José Getulio; Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Claudino Pinto, entre as ruas Carneiro Leão e Santa Cruz da Figueira; Dr. Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho; Dr. Veiga Filho entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero; John Harrisson, do lado dos numeros impares, entre o n. 15 e a rua 12 de Outubro, e nesta rua, na extensão de 19m40, a contar da esquina da rua John Harrisson, lado dos numeros impares, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar [illegible] do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

Pagamento do dividendo

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber os dividendos approvados na assembléa de 24 de março passado, e na razão de 12$000 por anno, por acção.

O pagamento será feito das 3 ás 5 horas, nos dias uteis, na séde social, á rua Brigadeiro Galvão, n. 119, a começar do dia 1 a 15 de maio proximo futuro.

A Directoria.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa Movel

Durante o mez de maio vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de abril de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Abertura da estação de "Montalverne"

No dia 1 de maio proximo futuro será aberta ao trafego de passageiros, telegrapho e mercadorias, a estação de "Montalverne", situada no kilometro 46 do trecho de Guaxupé a Tuyuty, na Rêde de Viação Sul-Mineira.

Campinas, 20 de abril de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

AVISO

Fallencia de Vicente Fortunato

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse prazo, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 2.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Outrosim, a assembléa está designada para o dia 2 de maio proximo, ás 15 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro.

S. Paulo, 25 de abril de 1916.

O escrivão do 5.o officio,
Carolino Barreto.

Pequenos annuncios

Carteira de ouro

Compra-se uma usada, para senhora, typo de bolsa.

Offertas á José Otéro, rua José Bonifacio, 7 — Sobre-loja.

ANNUNCIOS

Pelo amor de Deus

A viuva d. Antonia Silva, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas no escriptorio desta folha, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Lavoura de Algodão

SAFRA DE 1917

Communicamos aos lavradores que desejarem obter uma boa qualidade de algodão, cuja fibra poderá ser de 28 a 30 millimetros, bem como uma producção bastante rendosa, que já possuimos semente especial, escolhida, para a planta, a qual deverá ser plantada, conforme as localidades, nos proximos mezes de agosto e setembro.

Os srs. interessados poderão nos procurar ou aos nossos agentes seguintes:

C. Largo — Daniel Vieira Rodrigues.
Bacaetava — Florindo Totti e Filhos.
Boituva — Mario Vercellino e Comp.
Tatuhy — Narciso Vieira Monteiro.
Conchas — Pereira e Leite.
Guarehy — José Bento Pavão.

S. Paulo, abril de 1916.

PEREIRA, IGNACIO E COMP.
Rua Florencio de Abreu (Travessa da Fabrica)
Caixa, 931 — S. Paulo

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

MOBILIA

Familia de tratamento, que parte para a Europa, vende perfeita e elegante mobilia para salas de jantar e de visitas, estylo inglez, e mais moveis e objectos.

Ver e tratar á rua Augusta, n. 323, (perto da Avenida Paulista) de 1 ás 6 horas da tarde.

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.
LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.
FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.
Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Aprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.
Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).
Dactylographia — Systema inglez.
O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.
Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.
RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

EMPRESA TELEPHONICA

Bom emprego de capital

Vende-se no interior deste Estado uma boa empresa telephonica, que dá uma renda de 20 a 24 ojo do seu custo. Tem pessoal muito habilitado e velho no serviço, de modo que pouco trabalho dará ao seu comprador. Cartas na redacção desta folha, a A. B.

HOTEL NACIONAL

ANTIGO CANTA GALLO
ESPLENDIDO PALACETE
:: RUA SANTA THEREZA, 24 ::
Diaria 5$000

CASA DE BANHOS

Rua Conselheiro Chrispiniano n. 25

Alugam-se alli uma bella sala e uma saleta de frente, com todo o conforto e hygiene.

25, rua Conselheiro Chrispiniano, 25

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Bouboes. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Canceros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CAL

Cal Virgem e Extincta
Qualidade superior
Pedimos remetter para toda a parte
PEDIDOS A
ERNESTO DE CASTRO & C.
Rua Boa Vista, 26 - S. PAULO
Caixa, 266

CAL

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

PARQUE BALNEARIO HOTEL

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

A ESTAÇÃO DE BANHOS COMEÇARA' EM 1.o DE MAIO PROXIMO

Quartos com agua quente e fria - Appartamentos de luxo - Orchestra composta de 7 professores - Todas as tardes "The Tango", casino com diversões variadas - Cozinha nacional e extrangeira

Pedidos e informações a FOMM & COMP.

Parque Balneario Hotel - Santos

N. B. - O hotel acha-se aberto todo anno e a fallencia da Comp. Parque Balneario e o leilão dos bens da mesma em nada alteram o funccionamento do hotel.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nosso sleitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Grande Leilão Judicial

em Ribeirão Preto

Da Massa Fallida de **João Baptista Garcia,**
no dia 5 de Maio p. vindouro ás 12 horas
á
Rua General Ozorio n. 80

Devidamente autorizado pelo sr. Antão Adelino Mendes, liquidatario dessa fallencia
o leiloeiro official
Antonio Eugenio de Moraes
levará a leilão todos os bens da referida massa fallida, constante de Moveis, Utensilios, todas as Mercadorias da
RELOJOARIA GARCIA
existindo muitos objectos recommendaveis pelo feitio, taes como:
relogios de parede e despertadores, aneis, brincos, correntes, medalhas, etc., etc. e optimas vetrines e balcões,
os quaes podem ser vistos no referido predio, prestando o leiloeiro e o sr. liquidatario todos os esclarecimentos que forem pedidos pelos interessados.

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 16
EM S. PAULO

Preço . . . 6$000 — Pelo correio, 6$300

Fundição

Eixo para transmissão de diversos tamanhos, polias grandes e pequenas. Rodas com eixo para vagonetes e usadas, vendem-se pela metade do ferro batido. Materiaes de ferro fundido, tubos para encanamentos. Caixas para descarga, marca Brasil — Preferida e Brilla, capacidade de 15 a 20 litros. Hygienicas. Preço barato. Fundição Modelo. **Largo do Cambucy, 43. — C. FIORENTINI.**

"CRUZEIRO CINEMA"

Empreza Brito & Comp.

Vasto e confortavel salão, mobilado a capricho e arejado por meio de possantes ventiladores.

Espectaculos diarios por sessões continuas, onde se exhibe o que ha de melhor em films dos mais reputados fabricantes.

Este cinema possue um bom palco, para espectaculos dramaticos, etc. e faz contractos com companhias desse genero de diversão.

Est. de S. Paulo. *"CRUZEIRO"*.

Casa Allemã

Chegou novo sortimento em
ARTIGOS PARA BANHO

Toalhas para resto

N.	Tamanho		Côr		Preço
N. 96	60X100	cm.	branco	dz.	11$000
N. 05	50X100	cm.	branco	dz.	16$000
N. 020	50X90	cm.	de côr	dz.	16$500
N. 025	55X115	cm.	branco	dz.	19$500
N. 41	48X105	cm.	de côr	dz.	22$000
N. 42	50X115	cm.	de côr	dz.	24$000
N. 43	50X115	cm.	de côr	dz.	26$000
N. 015	60X115	cm.	de côr	dz.	28$000

Toalhas para banho

N.	Tamanho		Côr	Preço
N. 030	100X100	cm.	branca.	4$000
N. 035	100X100	cm.	de côr.	4$500
N. 040	100X160	cm.	branca.	6$000
N. 045	100X160	cm.	de côr.	6$500
N. 050	120X150	cm.	branca.	7$500
N. 060	150X200	cm.	branca.	11$000
N. 070	150X200	cm.	de côr.	11$500
N. 370	170X200	cm.	de côr.	18$000

PEIGNOIRS PARA BANHO

com mangas e capuz, em branco e de cor 16.000, 16.500, 17.500, 20.000, 24.000, 26.000 e 28.000

Roupas para banho

para meninas e senhoritas
5.800, 6.400, 7.000, 10.000, 12.000, 14.000

para senhoras
16.500, 22.000, 24.000, 26.000

Toucas para banho

em borracha superior 2.500

Sapatos para banho

5.500 e 7.000

Panno felpudo em branco e de côr, largura 160 cm.
metro 4.500, 5.500, 6.500, 7.000

Wagner Schädlich & Co.

A's pessoas caridosas

O abaixo assignado pede ás pessoas caridosas, especialmente a todas as senhoras mães de familia, um auxilio para crear tres gemias nascidas em um só ventre, no dia 27 do mez findo, estando os paes sem recursos e sem meios para a alimentação.

Desde já agradeço ás pessoas que me auxiliarem neste acto de caridade.

José Fernandes.

Rua Dr. Pedro Toledo, 65 — Villa Clementino — ou nesta redacção.

TINTAS

Preparadas a oleo, promptas para uso
Todas as côres
LION & C.IA
CAIXA, 44
S. PAULO

Advocacia e procuratorios

DRS. JOSE' PIEDADE, QUIRINO GUALTIERI e ARTHUR MOREIRA, rua *Libero Badaró*, n. 119 — Caixa postal n. 605 — S. PAULO — Telephone n. 1931.

Questões forenses de qualquer natureza, perante qualquer juizo ou tribunal. Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias. Procuratorios nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Emprestimos hypothecarios, caução de titulos, etc.

TUDO MEDIANTE MODICOS HONORARIOS

Machinas para Lavoura

A nossa casa é a unica que se dedica exclusivamente á venda de Machinas para Lavoura, e importando directamente dos fabricantes nos E. U. da America do Norte, vendemos quantidades superiores por preços mais baratos do que qualquer outra casa no Brasil

Temos sempre um grande sortimento de:

Automoveis
Arados de discos
Arados de aiveca
Afiadores mechanicos
Alambiques
Ancinhos
Argolas de pressão para transmissão
Arietes hydraulicos
Arrancadores de tócos
Balanças
Balancins
Batedeiras de manteiga
Batedeiras de arroz
Bombas
Brocas
Cabos de aço
Carrinhos
Catadores de café
Cavadeiras
Ceifadeiras de arroz
Ciscadores
Conductores
Correias
Correntes
Cortadores de capim
Cortadores de canna
Cultivadores de enxadas
Cultivadores de discos
Descascadores de arroz
Descascadores de café
Debulhadores de milho
Desfibradores de canna
Desintegradores de milho
Desnatadeiras de manteiga
Destorroadores de discos
Engenhos de canna
Encerado para cafezaes
Eixos de transmissão
Esbrugadores de arroz
Esbrugadores de café
Fios para segadeiras de arroz
Fogões
Forjas
Grades de dentes
Luvas de juncção para transmissão
Machinas para furar ferro
Machinas para fazer manteiga
Machinas para fazer cangica
Machinas para tosquiar animaes
Machinas para aparar grama
Mancaes para transmissão
Mandris para serras circulares
Moinhos para café, fubá, etc.
Moendas para café a mão
Motores a kerozene
Motores a vapor
Motores a força animal
Niveladores para estradas
Oleos lubrificantes
Pás para terreiros
Pás de cavallo
Pedras para moinhos
Picadores para talos de milho
Pilhas seccas para bateria
Prensas para enfardar feno, alfafa, etc.
Polidores para arroz
Pulverizadores
Polias de madeira e de ferro
Quebradores de torrões
Rebolos de esmeril
Rolos de ferro
Seccadores de arroz
Segadeira de capim
Semeadeiras
Serras para tóros
Serras circulares
Serras de fita sem fim
Serras oscillantes
Serras verticaes
Separadores de arroz e café
Tinta de impressão
Torradores de café
Trituradores de ossos
Valvulas de retenção
Ventiladores de arroz e café, etc., etc., etc.

Peçam prospectos gratuitos a

F. UPTON & Co.

LARGO DE S. BENTO, 12 — S. Paulo | AVENIDA RIO BRANCO, 18 — Rio de Janeiro

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

Tournée do dr. Christiano de Sousa, da qual faz parte a festejada actriz Abigail Maia.

HOJE - Domingo, 30 de Abril - HOJE

LINDA MATINE'E as 14,30

com a hilariantissima comedia em 2 actos, ornado de lindos numeros, original de RIP, do repertorio do theatro Capucines de Paris

:: Vida Alegre ::

com um bom organizado **acto de cabaret,** no qual além da sympathica actriz ABIGAIL MAIA, que cantará novas canções do seu vasto e esplendido repertorio, tomarão parte todos os artistas

Entrada - Cadeira franca para crianças

A' Noite — as 19,45 — A' Noite

Ultima representação da deliciosa comedia em 3 actos de Clairville **PUF!**

Grande successo da Comp. do *"Trianon"* do Rio

2.a Sessão — as 21,45 — 2.a Sessão

Grande Successo com a representação da esplendida peça em 3 actos, traducção de E. Garrido **Surprezas do Divorcio**

Notavel creação do actor dr. Christiano de Sousa e de toda a Companhia — Successo da Companhia!

THEATRO S. JOSE'

Empreza JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Billoro — Maestro director de orchestra: cav. Arturo de Angelis

HOJE — Domingo, 30 de abril — 2 grandiosos espectaculos 2 — HOJE

MATINE'E - A's 2 1/2 horas

A opera-baile em 4 actos de Ponchielli

GIOCONDA

Maria Baldini, Rina Agozzio, C. Melocchi, A. Frabetti, E. Bergamaschi, F. Federici

Atto 3.o - Danças das horas.

SOIRE'E -- A's 8 3/4

A opera em 4 actos de Verdi:

Rigoletto

Narciso Del Ry, Ugo Marturano, Esperanza Clasenti, Carlo Melocchi, Amalia Frabetti, E. Fantuzzi, Michele Fiore

Ultimos espectaculos

Bilhetes á venda das 10 horas em deante na bilheteria do theatro, nos seguintes preços: camarotes e frizas, 40$; poltronas, 8$; amphitheatro e balcão, 5$000; galeria num. 3$; geral, 2$000.

3 de Maio - Grande espectaculo de gala

THEATRO APOLLO

RUA D. JOSE' DE BARROS N. 8
Empresa Paschoal Segreto

Grande Compagnia Dialettale "Città di Napoli" — Direttore-proprietario: Carlo Nunziata.

Hoje — Domingo, 30 de abril — **Hoje**

2 espectaculos, 2 — Matinée alegre ás 14,30

Com a hilariantissima pochade em 3 actos (genero alegre)

LA PRIMA NOTTE DEL MATRIMONIO

A's 20,45

SOIRE'E

Será representada a pochade em 3 actos de grande hilaridade

NIENTE DI DAZIO?

(Genero alegre)

Non per signorine

Amanhã - Despedida da companhia e beneficio de Carlo Nunziata, com a hilariantissima pochade em 3 actos - O especialista das mulheres (novissima) e um magnifico acto de CAFE'-CONCERTO.

Preços — Frisas 12$, camarotes 10$000, cadeira distincta 2$, cadeira de 2.a, 1$000; entrada geral $500.

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao deposito do **Angico Pelotense,** diz a sua opinião:

"S. Gabriel, outubro de 1913. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu **Peitoral de Angico Pelotense** em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Venho informal-o de que foi felicissimo o resultado colhido por mim. Como por encanto, tal foi a rapidez da acção do **Peitoral de Angico Pelotense,** cessaram todos os meus soffrimentos; a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convem notar que minha edade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa edade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o **Peitoral de Angico Pelotense** é um remedio heroico para curar a tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhei francamente o uso de seu maravilhoso preparado — **Peitoral de Angico Pelotense,** pois estou certo de que os outros farão o mesmo que eu fiz, ficarão bons em pouquissimo tempo. — De Vmcê. amigo e obrigado. — **João Martins Guindo.**"

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Domingo, 30 de abril

A's 14 horas — Um magnifico e sensacional programma, do qual fazem parte os films:

OS VAMPIROS
2.a série

O CRYPTOGRAMMA SANGRENTO
6 longos actos

PAIXÃO PERVERSA
6 grandes actos.

Em soirée — Um bello e maravilhoso programma n. 521 — Rêde B.

OS ALLIADOS NA GUERRA

Bello e interessante film de completa actualidade, em 4 grandes partes. — 1.a — A lucta de artilharia no Artois; 2.a — Defesa contra os aviões; 3.a — Vida dos prisioneiros allemães em França; 4.a — Occupação de Kara-Burun pelos alliados.

O MYSTERIO DO PRESUNTO DE NOVA YORK

JOCKEY CLUB

HOJE - DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1916 - HOJE

Grandes e sensacionaes corridas no Hippodromo Paulistano

7 - Magnificos pareos organizados - 7

Premio AMADORES, disputado na distancia de 1.450 metros. (Reservado a amadores civis e militares, inscriptos no Jockey-Club).
Premio ENSAIO, disputado na mesma distancia e destinado a cavallos de guerra. (Reservado a officiaes amadores da Força Publica).

O primeiro pareo realizar-se-á ás 14 horas em ponto

Os intervallos dos pareos serão amenizados pelo sextetto *Progredior*, sob a direcção do prof. V. Mazzi

Optimo serviço de bar e chá, servido em pavilhão apropriado

Preços das entradas:

Archibancada geral.	1$000
Archibancada especial.	3$000
Archibancada reservada	5$000

As senhoras e menores de 15 annos, acompanhados de cavalheiros, não pagam entrada.

Os trens da «INGLEZA» partem da estação da Luz ás 12,30 — 1,00 — 1,30 — 2,00 — 2,30 e voltam do Hippodromo depois do 6.o e 7.o pareos. Passagem de ida e volta 1$000.

Os bondes da «LIGHT» partem da rua 25 de Março e largo do Thesouro. Da Moóca de 1o em 1o minutos. Passagem 2oo réis.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE — DOMINGO — HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

na qual serão disputadas, pelos valentes pelotaris deste Frontão, sensacionaes quinielas simples e uma emocionante

Quiniela de Honra

a 8 pontos
pelos bravos artistas

Gaspar — Potonito — Zalacain — Villabona — Gurruchaga — Lino

Poules duplas

Novo quadro de pelotaris — Feérica illuminação

Entrada franca, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

A cura da tuberculose

Diz o "World Magazine" que se experimentou, agora, no hospital metropolitano de Nova York, o tratamento da tuberculose pelo extracto do alho; a sua acção exerce-se tanto na tuberculose pulmonar, como nas differentes tuberculoses locaes.

Cincoenta e seis doentes que seguiram o tratamento encontram-se em estado satisfactorio e alguns completamente curados.

O dr. Mecchin attribue esta acção benefica á facilidade com que os vasos lymphaticos absorvem o sulfureto de allila e o transportam ao organismo.

Pela exposição acima, vê-se claramente que o sulfureto de allila tem a propriedade natural de ser absorvido pelo organismo, levando a sua essencia por todas as partes do corpo; agora com os resultados obtidos nos cincoenta e seis doentes do hospital de Nova York, pelas melhoras sensiveis que se observam em todos os doentes nos symptomas da tuberculose, diminuição da febre, da tosse, dos suores nocturnos, completo desapparecimento da hemoptyse, logo nos primeiros dias de uso da "Allicina", que é composta sómente de vegetaes, tendo por elemento principal o alho, não contendo anti-febril calmante ou hemostatico algum, conclue-se racionalmente que a essencia do alho vai atacar directamente os microbios da tuberculose no seu fóco de acção, fazendo desapparecer os seus maleficos effeitos.

Com as numerosas experiencias que já temos feito podemos garantir a cura da tuberculose em primeiro e segundo graus, da bronchite chronica, influenza e constipação em 2 a 3 dias; asthma, com uma só dose faz cessar qualquer ataque.

Primeiro attestado:

Attesto, sob a fé do meu grau, que fui o primeiro a fazer uso da "Allicina", em minha clinica, desde o inicio da sua descoberta, e ainda não tive, até hoje, um só doente de tuberculose que com o seu uso não sentisse sensiveis melhoras e alguns completamente curados.

Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, medico em Parahybuna, E. de S. Paulo.

DEPOSITARIOS: — No Rio de Janeiro, Silva Gomes e Comp., rua de S. Pedro, n. 40. — Em S. Paulo: Barroso, Soares e Comp., rua Direita, n. 11.

ENCONTRA-SE EM ALGUMAS PHARMACIAS DO INTERIOR

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 2

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em maio

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
656	Maio, 2	Terça-feira	20:000$000	1$800
657	" 5	Sexta-feira	20:000$000	1$800
658	" 9	Terça-feira	15:000$000	1$000
659	" **11**	**QUINTA-FEIRA**	**(50:000$000) (50:000$000)**	2$000
660	" 15	Segunda-feira	20:000$000	1$800
661	" **18**	**QUINTA-FEIRA**	**50:000$000**	4$500
662	" 23	Terça-feira	20:000$000	1$800
663	" 26	Sexta-feira	20:000$000	1$800
664	" 29	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollyaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

FORCETOL DO DR. CHRAM

O melhor Tonico e o mais energico Reconstituinte para as pessoas anemicas, debilitadas, neurasthenicas, convalescentes, enfraquecidas pelo excesso de trabalho, etc. — Augmenta extraordinariamente o appetite, avigora os nervos e os musculos, purifica o sangue, dando vida, belleza, vigor e saude — E' receitado diariamente ás crianças, aos moços e aos velhos pelos mais notaveis clinicos desta capital e dos Estados do Brasil, que attesta a sua efficacia

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Estado de S. Paulo

Quo vadis?
Bibere vinum Ramos

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade, imploram ás almas generosas um obolo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêm. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo o conteudo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois sómente tomarão parte nelle 2.500 assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de Indianopolis, adquiridos na **Companhia Territorial Paulista**. O bairro de **Indianopolis**, freguezia da **Villa Mariana**, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica, distante **25 minutos do centro** da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a **Companhia Territorial Paulista** tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, em mais de 50 o|o.

A valorização dos terrenos e propriedades nesse bairro marcha a passos gigantescos e acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda mesmo aquelles que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios, que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do começo de uma fortuna para o assignante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos:

Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação ingleza.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: Um jogo de vestibulo em junco natural para saleta, hall ou jardim, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa.

Um jogo de dormitorio para solteiro em embuya natural, fabricação esmeradissima e composto de um guarda-roupa com espelho bisauté, uma toilette, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau, estylo francez, um banco com almolada, tudo em embuya, côr Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em vellado beige, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relogios de bolso, ouro, 18 qu., marca Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relogios de alta precisão, pois é a fabrica fornecedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhas e Institutos Scientificos dos principaes paizes do mundo, inclusivé os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica conta 316 premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11 medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem, um esplendido relogio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendides grammophones, escolhidos entre as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e póde-se gosar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade do sorteado a qualidade e côr da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de julho

Veja detalhes na pagina que publicamos as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS

Casa de Saude
Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio do Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23.000 metros quadrados, constando de diversos pavilhões modernos, independentes, ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes).

Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560

Algodão em caroço

Compramos qualquer quantidade ao melhor preço do mercado, a dinheiro

Companhia de Industrias Textis
S. PAULO

Rua Brigadeiro Galvão, 119 — Caixa, 179 — Telephone, 1899

PRESERVATIVOS

C... V...

DUZIA, 6$000
Pelo correio, 6$500

Vendem-se na casa
AO BOTICÃO UNIVERSAL
Rua 15 de Novembro, 7
S. PAULO

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO
Srs. D. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: **S. ROQUE**
Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

Serviço de Mudança e Transportes

SECÇÃO PAULISTA

Carros apropriados e acolchoados para o tansporte de moveis finos

Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as estradas de ferro e a bordo dos vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa,

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes á domicilio.

Todo o serviço é garantido = Preços modicos
RUA ALVARES PENTEADO, 38-A e 38-B
S. PAULO ◆◆◆ CAIXA, 453

Telephone, basta pedir Mensageiros :-: Endereço telegraphico. MENSAGEIROS

A IMPORTADORA

Grande Alfaiataria
Camisaria

Completo sortimento de roupas feitas para meninos

4-A - RUA DIREITA - 4-A

Telephone, 4.607 — S. PAULO

A. Lemos & Comp.

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes para o lindo sortimento de casimiras e artigos para inverno que acabamos de receber da Europa.

Ternos de casimira sob medida, confecção garantida a

45$, 55$, 65$ e 70$000!

Ditos de casimiras inglezas, confecção especial, de 75$ a 130$;
Sobretudos de casimira, impermeaveis e capas de borracha por preços excepcionaes

Grande variedade em costumes para meninos e artigos para homens.

Ultimas novidades em gravatas e collarinhos inglezes.

N. B. Enviamos catalogos com figurinos e o modo pratico de tirar medidas a quem se dignar pedil-os.

A «Importadora»

GUARANESIA

(ANO TACIPOODEROSO)
Para o estomago, entestino e coração

4.a PHASE DA VIDA

VELHICE:

Alcance maximo da vida! Ponto em que rememoramos com saudade os tempos idos... olhando o futuro que nos sorri, confiantes no effeito da **GUARANESIA.**

Depositarios: Campos Heitor & C. - Uruguayana, 35
EM TODAS AS PHARMACIAS

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº MALA REAL INGLEZA	THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº COMPANHIA DO PACIFICO
PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS	PAQUETES PARA A EUROPA A sahir de Santos:
DESEADO no dia 1 de Maio, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	***AMAZON*** no dia 12 de maio para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Inglaterra.
AMAZON no dia 3 de Maio, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	A sahir do Rio: ***MEXICO*** no dia 14 de Maio para S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunha La Pallice e Inglaterra
DARRO - 6 de maio	***Deseado*** - 13 de maio

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

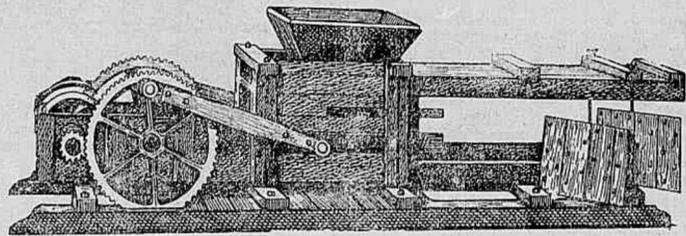
LICOR DE TAYUYÁ
De S. João da Barra

CURA: *Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue*

E' tonico depurativo e anti-rheumatico

A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria

ENFARDADEIRAS DE ALFAFA

Machina de enfardar com movimento a motor
Producção: 10 a 20 fardos por hora
Dimensões dos fardos: 14x18x1.20
Força, 2 HP. Altura, 0.90. Largura, 0.70. Comprimento, 3.20

Machina de enfardar com movimento á mão
Producção: 8 a 10 fardos por hora
Dimensões dos fardos: 14x18x1.20
:: Altura, 0.90. - Comprimento, 3.20. Largura, 0.70 ::

Para satisfazer aos constantes pedidos de nossos freguezes, e attendendo ao mesmo tempo ao desenvolvimento que a CULTURA DA ALFAFA vai obtendo neste Estado, resolvemos construir dois typos de ENFARDADEIRAS, constantes das figuras acima, as quaes satisfazem plenamente uma das grandes necessidades dos cultores da preciosa forragem

As machinas por nós construidas são de madeira de lei e ferragens reforçadas, permittindo longa duração e enfardamento perfeito. O seu funccionamento é muito simples, sendo o resultado do seu trabalho muito economico

ORÇAMENTOS E MAIS INFORMAÇÕES COM

F. BULCÃO & C.IA - Rua Florencio de Abreu, 58 - S. PAULO - (CASA ARENS)

Casa matriz: RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 20 - Officinas e fundição: Jundiahy

PARA O BENEFICIO DO CAFÉ

a melhor machina é incontestavelmente a AMARAL

FRENTE DA MACHINA

que allia á maior simplicidade o mais perfeito trabalho de separação e catação

Vendemos até hoje mais de 600 machinas, e este facto, por si só, é a sua melhor recommendação

A machina "AMARAL" satisfaz ao mais exigente, occupa pouco espaço e é economica em todos os sentidos

O typo 2 beneficia 400 arrobas em 10 horas e requer a força de 6 H. P. nominaes

O typo 1 beneficia 200 arrobas e pede a força de 4 H. P.

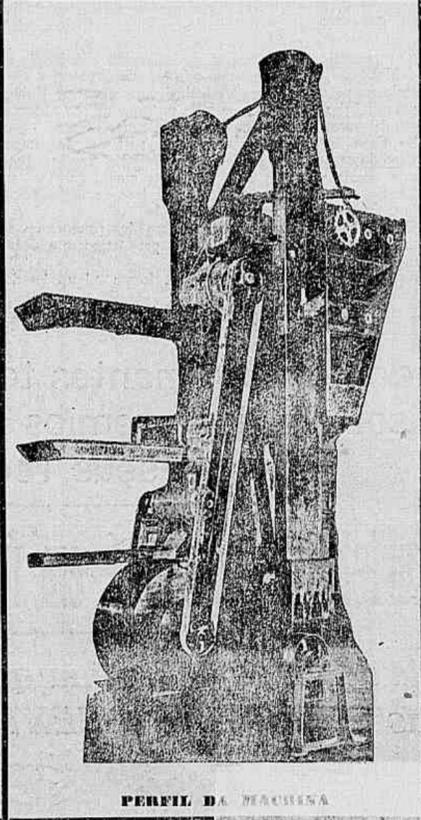
A pedido, fornecemos catalogo, planta e orçamento para as installações

Para evitar accumulo de serviço, na época da safra, convem que os pretendentes encaminhem desde logo seus negocios para podermos attender com tempo a todos

Companhia Industrial "Martins Barros"

Successora de Martins & Barros

ENGENHEIROS, INDUSTRIAES E IMPORTADORES

PERFIL DA MACHINA

Officinas: Rua Lopes de Oliveira n. 2 - S. PAULO
Endereço telegraphico "PROGREDIOR" - Telephone, 1180

Escriptorio: Rua da Boa Vista n. 46
Caixa Postal n. 6